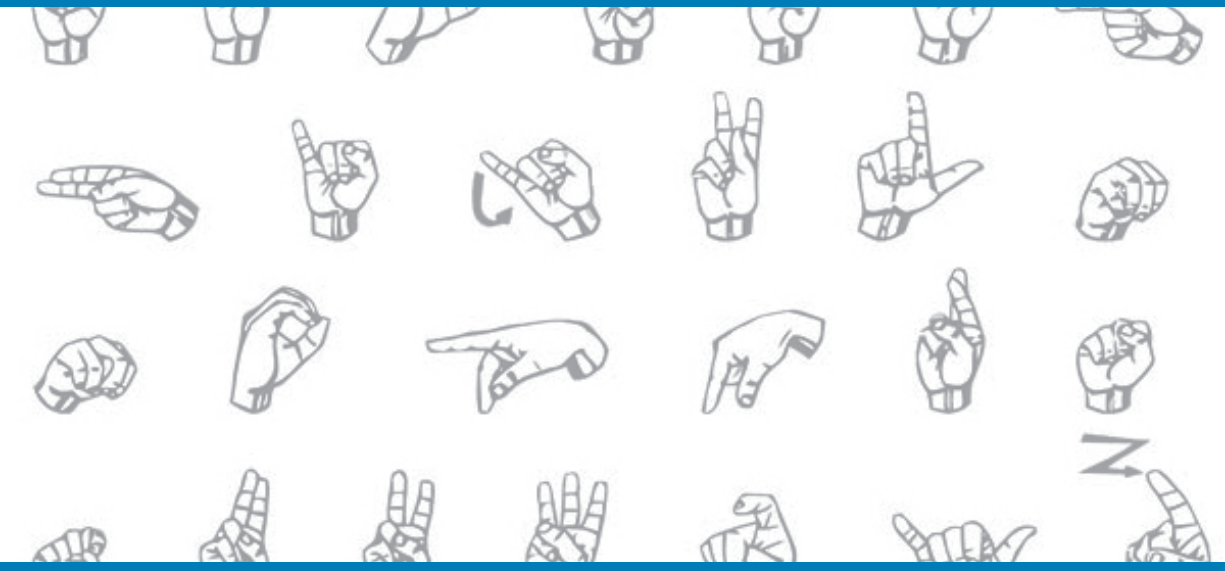
Coleção:
Educação Especial e
Inclusão Escolar:
Políticas, Saberes e Práticas

Série:
Material Didático v. 3



Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS:
a formação continuada de professores

Eliamar Godoi
Marisa Dias Lima
Letícia de Sousa Leite

2a edição

EDUFU

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: a formação continuada de professores

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação
Ilda Ribeiro Peliz

Universidade Aberta do Brasil – UAB
Diretoria de Educação A Distância/Capes
Carlos Cezar Modernel Lenuzza

Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Reitor
Valder Steffen Júnior

Vice Reitor
Carlos Henrique Martins da Silva

Pró-reitor de Graduação
Armindo Quilici Neto

Universidade Aberta do Brasil – UAB
Coordenador UAB/UFU
Maria Teresa Menezes Freitas

Centro de Educação A Distância – CEaD
Diretor e Representante UAB/UFU
Vinícius Silva Pereira

Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial Cepae/UFU
Camila Tavares Leite

Apoio Administrativo
Anna Paula Martins Leite

Revisão Textual
Valdete A. Borges Andrade

Tradução e Interpretação dos Vídeos para Libras
Marisa Dias Lima

Revisão Geral
Adriana Cristina Cristianini

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: a formação continuada de professores

Eliamar Godoi
Marisa Dias Lima
Letícia de Sousa Leite

Coleção
Educação Especial e Inclusão Escolar:
Políticas, Saberes e Práticas

Série
Material Didático

VOLUME 3

2ª edição

EDUFU

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

G588L Godoi, Eliamar, 1968-

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS [recurso eletrônico]: a formação continuada de professores / Eliamar Godoi, Marisa Dias Lima, Letícia de Sousa Leite – 2. ed. – Uberlândia: EDUFU, 2021.

315 p.: il. (Coleção Educação Especial e Inclusão Escolar: políticas, saberes e práticas. Série Material Didático ; v. 3)

ISBN: 978-85-7078-513-8 (e-book)
Inclui bibliografia.
Modo de acesso: Internet.
Disponível em: www.repositorio.ufu.br
DOI: doi.org/10.14393/EDUFU-978-85-7078-513-8

1. Libras (Língua Brasileira de Sinais) – Formação de professores. 2. Linguagem por sinais. 3. Educação especial. 4. Surdos – Educação. I. Lima, Marisa Dias. II. Leite, Letícia de Sousa. III. Série. IV. Título.

CDU: 371.912

Rejâne Maria da Silva (Bibliotecária) – CRB6-1925

SUMÁRIO

Apresentação 6

Unidade I: Conceitos e aspectos introdutórios à Língua de Sinais 18

Texto Básico: Aspectos introdutórios à Língua de Sinais: Parâmetros da Libras 24

Unidade II: História da educação do surdo e gramática da Língua de Sinais 108

Texto Básico: Níveis linguísticos da Libras: do sinal à frase 113

Unidade III: Políticas públicas na educação do surdo: comunicação em Libras e a gramática da Língua de Sinais 188

Texto Básico: Libras em contexto: sinais compostos e Libras x Língua Portuguesa 193

Unidade IV: Concepções de educação do surdo: comunicação em Libras e a gramática da Língua de Sinais 240

Texto Básico: Sinais icônicos e arbitrários, produção de texto em Língua de Sinais e a escrita de sinais 248

APRESENTAÇÃO

Este livro é resultado do trabalho de um grupo de profissionais que pesquisam o universo do Ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na perspectiva da Educação Bilíngue com enfoque No Ensino de Libras como segunda língua para ouvintes. Esses profissionais são membros do Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a Distância e Tecnologias (GPELET). Criado em 2014, o grupo visa a produção de conhecimentos envolvendo e articulando estudos sobre três grandes áreas: Libras e Linguagem, Educação Especial e Processos Inclusivos, Educação a Distância e Tecnologias.

Este trabalho é decorrente do compromisso assumido pelo esse grupo com a produção de material didático e de pesquisas desenvolvidas no âmbito da criação, oferta, acompanhamento, análise e avaliação do Curso de Aperfeiçoamento em Língua Brasileira de Sinais (Libras), financiado pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Formação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi). Com sua quarta edição finalizada em julho de 2018, esse curso capacitou mais quatro mil profissionais da educação em todo o Brasil.

Organizado na perspectiva do ensino de Libras como segunda língua ou L2 e conduzido pela abordagem comunicativa de línguas complementada pela abordagem direta de ensino de línguas, o Curso

de Aperfeiçoamento em Língua Brasileira de Sinais (Libras) surge comprometido com a formação docente na perspectiva da Educação Bilíngue e Inclusiva para ensinar a Libras em profissionais da educação que atuam em sala regular de ensino ou em sala especial que recebe ou venha a receber alunos surdos, contribuindo, assim, com a rede de formação continuada de professores em Educação Especial do MEC/Secadi, capacitando professores em todo o país para a educação de pessoas surdas.

Apresentada a composição e a organização do curso, partimos agora para apontar como o curso aparece no Google Drive, no link https://drive.google.com/drive/folders/1E0h4oXiMUrFZItPlk0iKkzu5LW-bkGSe?usp=sharing. Porém, para facilitar, daqui por diante vamos nos referir a esse local simplesmente como LINK. A produção do material foi direcionada para atender à sequência didática de ensino de Libras contextualizada, orientada pela Abordagem Comunicativa, cujo material foi organizado em unidades temáticas. Em cada unidade, a disposição de conteúdo das atividades e material de apoio contempla jogos, *e-books*, curiosidades sobre o mundo dos surdos, textos diversos, vídeos no LINK. Cada conteúdo de prática da Libras de cada unidade é apresentado por meio de lições temáticas partindo dos sinais chaves, passando pela frase, chegando aos diálogos.

Ao final de cada unidade do curso é disponibilizado um Glossário no LINK contemplando todos os sinais que foram aprendidos na unidade para que o aluno consulte sempre que necessário, além de um fórum para que o aluno possa compartilhar dúvidas, críticas e sugestões sobre o conteúdo de cada unidade. Em termos de organização e sistematização do conteúdo, a sequência didática de todas as unidades específicas é orientada na perspectiva comunicativa de ensino da Libras, uma vez que a Libras é apresentada e ensinada de

modo contextualizado e com metodologia de ensino da Libras como segunda língua.

Na Unidade I, “Conteúdos básicos – Conceitos e aspectos introdutórios à Língua de Sinais”, a autora Eliamar Godoi, por meio da videoaula e do Texto básico intitulado ‘Aspectos introdutórios à Língua de Sinais: parâmetros da Libras’, apresenta definições preliminares e algumas discussões sobre conceitos e aspectos introdutórios à Língua de Sinais, além de conteúdos pertinentes à Gramática da Língua de Sinais, especialmente, no que se refere aos Parâmetros da Libras. Nessa unidade específica do curso, são trabalhados alguns sinais representativos de temáticas como: Identidade surda, Família, Estudos, Características, Locais, Números e Calendário por meio de Lições. São trabalhadas 4 (quatro) Lições cujos temas são: ‘Encontro entre amigos’, ‘Minhas características’, ‘O lugar onde moro’ e “Minha família é assim’ e suas respectivas atividades de prática e de leitura da Libras. O material de apoio contempla: Alfabeto manual e demais Configurações de mão, Números e o Calendário em Libras. O espaço ‘Curiosidades’ aborda a temática ‘Surdo por um dia’, além de disponibilizar textos e vídeos a respeito. Jogos em Libras também são disponibilizados no LINK com recurso pedagógico para estimular a aprendizagem de modo lúdico. Nessa Unidade disponibilizamos os seguintes jogos: ‘Soletração é brincadeira’, ‘Celular da Libras’, ‘Encontre a figura’. A Unidade ainda aplica atividades avaliativas sendo distribuídas entre Estudos dirigidos, Atividades de questionários com leitura de vídeos e Atividades de leitura da Libras. Ao final da Unidade, é disponibilizado o ‘Glossário da Unidade I” acessível no LINK.

Na Unidade II, ‘História da Educação do surdo: Gramática da Língua de Sinais’ a professora Keli apresenta um breve resumo em

Língua de Sinais do conteúdo apresentado no texto básico da Unidade anterior. A autora Eliamar Godoi, por meio da videoaula e do Texto Básico, intitulado 'Níveis Linguísticos da Libras: do sinal à frase' apresenta aspectos da Gramática da Língua de Sinais envolvendo conceitos sobre sinais simples, classificadores e suas especificidades, categorias como substantivos, adjetivos, verbos e ainda conceitos sobre frases simples. O texto ainda aborda aspectos da Gramática da Língua de Sinais, especialmente, no que se refere à estrutura frasal da Língua de Sinais: Tópico-comentário (OSV - SOV) e Sujeito-Verbo-Objeto (SVO); Tipos de Frases (frases simples, frases negativas, afirmativas e interrogativas).

Nessa Unidade, por meio de Lições, são trabalhados alguns sinais representativos das seguintes temáticas: estudos, trabalho e diversão. São trabalhadas 3 (três) lições cujos temas são: 'Minha agenda mensal', 'Quando será a festa' e 'O vestibular' e suas respectivas atividades de prática e de leitura da Libras. O Material de apoio contempla: o relógio em Libras. O espaço 'Curiosidades' aborda a temática 'Políticas públicas para os surdos', além de disponibilizar textos e vídeos a respeito. Nessa Unidade, disponibilizamos os seguintes jogos: 'Brincando com os meses do ano em Libras', 'Características: você me conhece?', 'Família é muito bom', 'Vamos brincar com as cores em Libras?'. A Unidade ainda aplica atividades avaliativas sendo distribuídas entre Estudos dirigidos, Atividades de questionários com leitura de vídeos e atividades de Leitura da Libras. Ao final da Unidade, é disponibilizado o 'Glossário da Unidade II' acessível no LINK.

Na Unidade III, 'Políticas públicas na educação do surdo: comunicação em Libras e a gramática da Língua de Sinais', a professora Keli apresenta um breve resumo em Língua de Sinais do conteúdo

apresentado no texto básico da Unidade anterior. A autora Eliamar Godoi, por meio da videoaula e do Texto básico, intitulado 'Libras em Contexto: Sinais compostos e Libras x Língua Portuguesa' apresenta aspectos da Gramática da Língua de Sinais envolvendo aspectos da Gramática da Língua de sinais, especialmente, no que se refere ao processo de formação dos sinais compostos, além de especificidades da Língua de Sinais como os verbos especiais. O texto aborda ainda aspectos da Libras em contexto na perspectiva do Diálogo em Libras e um estudo comparativo entre Língua Portuguesa x Língua de Sinais e alguns elementos relevantes na transposição do Português para Libras.

Nessa Unidade, por meio de lições, são trabalhados alguns sinais representativos das seguintes temáticas: Meios de Comunicação, de Transporte, Cores, Alimentos. São trabalhadas 3 (três) lições cujos temas são: 'Procurando emprego', 'Visita ao banco' e 'Piada em Libras' e suas respectivas atividades de prática e de leitura da Libras. O Material de apoio contempla: verbos especiais da Libras, alimentos em Libras e cores em Libras. Nessa unidade, disponibilizamos os seguintes jogos: 'Brincando com verbos em Libras', 'Brincando e treinando alimentos em Libras', 'Brincando e treinando substantivos em Libras' A unidade ainda aplica atividades avaliativas sendo distribuídas entre Estudos dirigidos, Fóruns específicos, Atividades de questionários com leitura de vídeos e Atividades de leitura da Libras. Ao final da unidade, é disponibilizado o 'Glossário da Unidade III' acessível pelo LINK.

Na Unidade IV, a professora Keli apresenta um breve resumo em Língua de Sinais do conteúdo apresentado no texto básico da unidade anterior. A autora Eliamar Godoi, por meio da videoaula e do Texto básico, intitulado 'Sinais icônicos e arbitrários, produção de texto em Língua de Sinais e a Escrita de Sinais', apresenta alguns tópicos da Gramática da Língua de Sinais, especialmente, no que se refere ao

conceito de sinais icônicos e arbitrários em termos de Gramática, o processo produção de texto em Língua de Sinais, além de apresentar alguns conceitos e apontamentos sobre a Escrita de Sinais. Nessa Unidade, por meio de Lições, são trabalhados alguns sinais representativos das seguintes temáticas: A cidade, A escola, As férias. São trabalhadas 3 (três) lições cujos temas são: 'Na sala de aula', 'As férias chegaram' e 'Os lugares da cidade' e suas respectivas atividades de prática e de leitura da Libras. O material de apoio contempla: Níveis escolares e objetos escolares; Conhecendo disciplinas e cursos em Libras; Ainda treinando o calendário em Libras; Conhecendo e treinando lugares na cidade em Libras. O espaço 'Curiosidades' aborda a temática 'Escola bilíngue de surdos: por que os surdos querem estudar somente em escolas de surdos?', além de disponibilizar textos e vídeos a respeito. Nessa Unidade, disponibilizamos os seguintes jogos: 'Objetos escolares é brincadeira', 'Brincando e treinando Cursos em Libras', 'Brincando e treinando lugares em Libras'. A Unidade ainda aplica 10 (dez) atividades avaliativas sendo distribuídas entre Estudos dirigidos, Atividades de questionários com leitura de vídeos e Atividades de leitura da Libras. Ao final da unidade, é disponibilizado o 'Glossário da Unidade IV' acessível no LINK.

As autoras

Organização didática e conteúdos básicos

Para organizarmos este curso, em todos os módulos, apresentamos textos básicos, hipertextos, glossários de Libras, vídeos de conversação em Libras, atividades e jogos no LINK, sugestões de filmes e leituras. Desse modo, este curso é dividido em quatro unidades cujo conteúdo contemplado e sua respectiva unidade é apresentada a seguir.

Unidade I: Conteúdos básicos – Lições, Conceitos e Aspectos Introdutórios à Língua de Sinais: Comunicação em Libras e a Gramática da Língua de Sinais

- Lições: Identidade, Família, Características físicas, Higiene pessoal, Números, Calendário
- Prática de comunicação na Libras
- Atividades de prática dos sinais
- História da Língua de Sinais
- Libras legal
- Mitos sobre a Língua Brasileira de Sinais
- Terminologias utilizadas
- Parâmetros da Língua de Sinais
- Parâmetros para a formação dos sinais
- Alfabeto Manual

- Batismo do sinal: o nome na Libras
- Gêneros na Libras
- Adjetivos na Libras
- Pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos e advérbios de lugar na Libras

Objetivos

- Apresentar os aspectos históricos que levaram a Libras ao seu reconhecimento na sociedade e à demarcação do seu espaço atual;
- Apresentar as principais características, estrutura e gramática da Libras;
- Esclarecer algumas terminologias utilizadas;
- Apresentar a gramática da Libras: parâmetros para a formação dos sinais, configurações de mão e alfabeto manual, pronomes pessoais e possessivos, numerais, pronomes demonstrativos e advérbios de lugar;
- Introduzir a prática de comunicação na Libras, por meio de frases simples em situações de contexto, como: “Quem sou eu”, “Apresentando minha família”, “Os números que me cercam”; “Minha agenda mensal”.

Unidade II: Conteúdos básicos – Lições, História da Educação do Surdo: Comunicação em Libras e a Gramática da Língua de Sinais

- As lições: Estudos, Trabalho, Dinheiro, Compras e Diversão
- Prática de comunicação na Libras

- Atividades de prática
- História da pessoa surda no mundo e no Brasil
- Conceito e caracterização da surdez
- Os discursos sobre o surdo: abordagens e imaginário social
- Sinais simples
- Classificadores
- Advérbios de tempo
- Substantivos, adjetivos, verbos
- Estrutura frasal da Libras
- Frases simples

Objetivos

- Identificar as diferentes maneiras como o surdo foi visto ao longo da história;
- Apresentar o conceito e a caracterização da surdez, buscando compreender a relação dos seus efeitos na comunicação do sujeito surdo e as possíveis implicações para o processo de ensino e aprendizagem;
- Apresentar as concepções de sujeito surdo e quais os impactos de cada uma na sociedade;
- Discutir sobre a importância da aquisição da linguagem para crianças surdas, e demarcar a importância do aprendizado da Libras como primeira língua (L1);
- Apresentar a concepção de "surdez" e a relação com os conceitos de cultura, identidade e comunidade;

- Apresentar a gramática da Libras: as lições, a estrutura linguística e frasal, sinais simples e sinais compostos;
- Introduzir a prática de comunicação na Libras, por meio de diálogos e frases em situação de contexto, como: “Visita à escola”; “O que preciso estudar”; “Onde será a festa”; “Que profissão seguirei”.

Unidade III: Conteúdos básicos – Lições, políticas públicas na Educação do Surdo: comunicação em Libras e a gramática da Língua de Sinais

- As lições: Meios de comunicação e de Transporte, Cores, Alimentos.
- Práticas de comunicação na Libras.
- Atividades de prática
- O processo de inclusão educacional da pessoa surda
- Sinais compostos
- Verbos especiais
- Libras em contexto – diálogos
- Comparação entre Língua Portuguesa e Língua de Sinais
- Transposição do Português para Libras

Objetivos

- Propor uma reflexão sobre as políticas públicas na educação do surdo;
- Apresentar os avanços nas políticas públicas em relação aos surdos, a sua língua e à educação;

- Apresentar o cenário educacional atual de pessoas surdas no Brasil;
- Aprofundar os conhecimentos em Libras;
- Desenvolver comunicação em Libras.

Unidade IV: Conteúdos básicos – Lições, Concepções de Educação do Surdo: Comunicação em Libras e a Gramática da Língua de Sinais

- As lições: A cidade, A escola e O vestibular, As férias, As viagens
- Práticas de comunicação na Libras
- Atividades de prática
- Apresentar os fundamentos para a consolidação de uma proposta educativa bilíngue para pessoas surdas
- Sinais icônicos e arbitrários
- Produção de texto em Língua de Sinais (Libras)
- A escrita de sinais

Objetivos

- Apresentar as abordagens educativas empregadas na educação do surdo e demarcar a mais apropriada;
- Aprofundar nas lições e na gramática da Libras;
- Propiciar a prática de comunicação em Libras, por meio de diálogos e frases em situações de contexto tais como: “Os lugares da cidade”, “Na sala de aula”, “O vestibular” e “As férias chegaram”;

- Propor uma reflexão sobre a relação entre a Libras e a constituição da identidade e cultura dos sujeitos surdos e os modos de educação do surdo.

Relevante esclarecer que essa sequência didática foi organizada sendo orientada pela abordagem comunicativa de ensino de línguas complementada pela abordagem direta. Desse modo, parte-se dos mínimos elementos para a articulação da frase, chegando ao todo complexo do diálogo. Foram previstas atividades lúdicas para a prática da Língua de Sinais, apoiadas sempre da teoria distribuída no decorrer da disponibilização do conteúdo, sempre com o objetivo de que o cursista desenvolva a competência comunicativa na língua alvo. Houve preocupação ainda com a instrução, levando o cursista aos passos adequados e acertados na busca pela aprendizagem significativa e à prática da comunicação na Libras.

UNIDADE I

Conceitos e aspectos introdutórios à Língua de Sinais

Eliamar Godoi
Marisa Dias Lima

Sequência didática da Unidade I

Conteúdos básicos, objetivos e agenda da Unidade II
Videoaula introdutória: Aspectos introdutórios à Língua de Sinais
Texto básico: Aspectos introdutórios à Língua de Sinais: parâmetros dos sinais
Atividade 1 – Realizar a atividade do texto básico e da videoaula
MATERIAL DE APOIO 1: Alfabeto manual e demais configuração de mãos

LIÇÃO 1: Sinais – Frases – Diálogo – Encontro entre amigos

Atividade 2 – Questionário: Lição 1
Atividade 3 – Atividade de leitura da Lição 1
CURIOSIDADES – Vídeos – Mundo da Libras e dos surdos LINK
Atividade 4 – Jogos: Soletração é brincadeira
MATERIAL DE APOIO 2: Números cardinais, de quantidade e ordinais em Libras
JOGOS: Vamos treinar soletração com números: celular da Libras

LIÇÃO 2: Sinais – Frases – Diálogo – Minhas características

Atividade 5 – Questionário: Lição 2
Atividade 6 – Atividade de leitura da Lição 2
Texto Complementar
Atividade 7 – Texto complementar
JOGOS: Treinando soletração com o alfabeto manual: encontre a figura

LIÇÃO 3: Sinais – Frases – Dialogo – O lugar onde moro

Atividade 8 – Questionário: Lição 3

Atividade 9 – Atividade de leitura da lição 3

LIÇÃO 4: Sinais – Frases – Diálogo – Minha família é assim

Atividade 10 – Questionário: Lição 4

Atividade 11 – Atividade de leitura da Lição 4

MATERIAL DE APOIO 3: Como fica o calendário em Libras

GLOSSÁRIO DA UNIDADE II

Conteúdos básicos da Unidade II

- Definições preliminares e algumas discussões sobre conceitos e aspectos introdutórios à Língua de Sinais.
- Gramática da Língua de Sinais, especialmente no que se refere aos Parâmetros da Libras.
- Sinais representativos das seguintes temáticas: Identidade, Família, Números e Calendário.
- Atividades de prática e de leitura da Libras.

Objetivos

- Ao final da unidade, espera-se que o aluno consiga apresentar-se, articular frases simples e também consiga ler pequenos textos (diálogos) em Libras.

Agenda de atividades da Unidade I e principais avaliações

As avaliações serão processuais e ocorrerão ao longo de todas as unidades. São apresentadas avaliações com questões abertas (Atividades de leitura) e fechadas (Atividades questionário, Atividade do Texto Básico).

VIDEOAULA INTRODUTÓRIA

Aspectos introdutórios à Língua de Sinais

Convidamos você para conhecer mais sobre um conteúdo que lhe dará base para compreender todas as outras unidades que serão trabalhadas nas próximas aulas. Este conteúdo, apresentado pela coordenadora Eliamar Godoi, professora responsável pelo curso, trata sobre os Aspectos introdutórios à Língua de Sinais com enfoque nos parâmetros da Libras, cujo conteúdo é fundamental para que as demais aulas sejam compreendidas por você, aluno.

Esse material permitirá que você acesse as lições e aprenda o conteúdo de modo mais significativo e contextualizado, por meio de um material altamente indutivo e visual, que levará você ao aprendizado desejado. Por isso, sugerimos que não "pule" nenhuma etapa.

Assista a videoaula da Unidade I para darmos início às reflexões sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e para que você tenha um excelente aprendizado sobre essa língua. Vamos iniciar as atividades? Para que o estudo não fique exaustivo, recomendamos que você assista as videoaulas por etapas, já que o conteúdo é extenso.

Na oportunidade, sugerimos que você pratique os sinais observando os parâmetros utilizados e o contexto de uso de cada um deles, além disso sugerimos que você utilize o suporte das ferramentas pedagógicas como, por exemplo: Alfabeto manual, Números, Glossários da unidade, Objetos de aprendizagem, para treinar soletração, e tudo que a unidade oferece para que você aprenda e

pratique sempre a Libras. Como qualquer idioma, a aprendizagem da Libras requer empenho e muita prática. Sendo assim, para que a aprendizagem ocorra, contamos com sua dedicação e esforço. Ok?

Você pode assistir à videoaula diretamente no LINK.

TEXTO BÁSICO

Aspectos introdutórios à Língua de Sinais: parâmetros da Libras

ELIAMAR GODOI

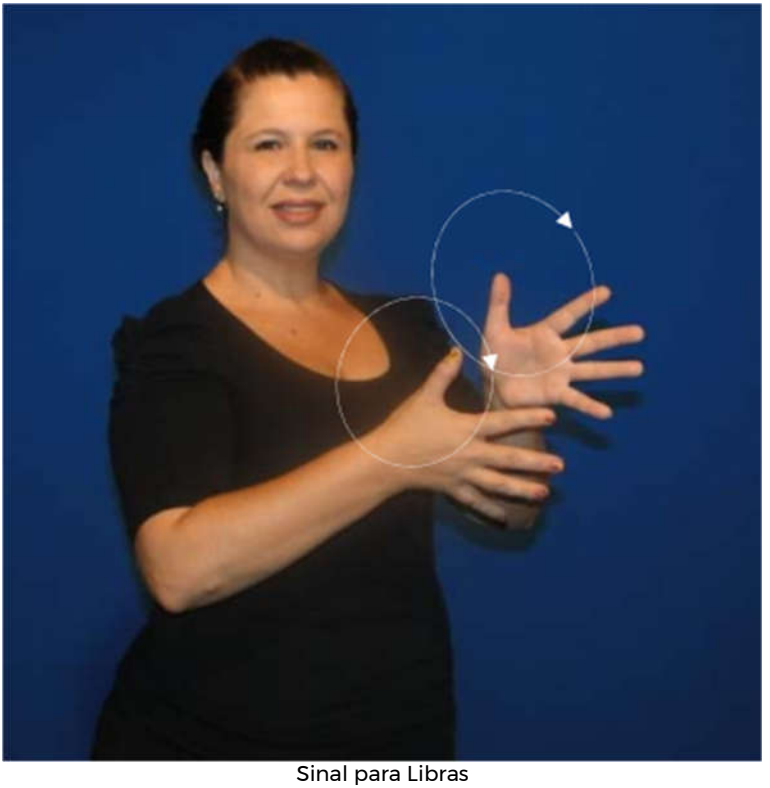
Nesse espaço, explicitamos nossas leituras acerca do universo da Língua de Sinais em que apresentamos conceitos, composição dos sinais e inúmeros aspectos relativos à Linguística da Libras (Língua Brasileira de Sinais). Desse modo, compartilhamos definições preliminares e algumas discussões sobre conceitos e aspectos introdutórios à Língua de Sinais. Tratamos sobre a Gramática da Língua de Sinais, especialmente, no que se refere aos Parâmetros da Libras.

1.1 Conceitos e aspectos introdutórios à Libras

Vamos refletir sobre alguns questionamentos. Começaremos perguntando a você, sobre o conceito de Libras. Como você define Libras? Essa língua é suma importância para o surdo. E para você, qual a importância de aprender Libras? Em que aspecto a aprendizagem dessa Língua teria relevância para você? Antes de partirmos para a discussão, vamos aprender nosso primeiro sinal que é o de Libras.

Para sinalizar Libras, você deve posicionar suas duas mãos abertas uma de frente para outra e realizar círculos alternados para frente na altura do peito, conforme figura abaixo.

Figura 1



Sinal para Libras

Vamos tentar? Faça o sinal de Libras e repita várias vezes.

Depois de aprendermos o sinal de Libras e refletirmos sobre a importância de aprendê-la, vamos saber um pouco mais dessa língua. A Libras é uma língua como todas as demais, dinâmica, que sofre alterações no decorrer do tempo e do espaço e no próprio processo interativo. A Libras é a língua dos surdos brasileiros que foi oficializada pela Lei Federal n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, e regulamentada pelo Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

É importante saber que a Língua de Sinais não é uma língua universal. No Brasil, é chamada de Língua Brasileira de Sinais (Libras),

porém, para cada Estado e, muitas vezes, para diferentes municípios de um mesmo Estado, existem sinais diferentes. As pessoas surdas, por toda parte do mundo, que são inseridas em Comunidades surdas, possuem suas próprias línguas de sinais, existindo assim Língua de Sinais Francesa, Língua de Sinais Norte Americana (ASL), etc. A Libras é a língua usada pelos surdos que vivem em cidades e em comunidades surdas brasileiras. Sendo assim, o contato dos surdos para que possam trocar conhecimentos em Libras (já que possuem níveis de desenvolvimento variados) enriquece a cultura surda, pois, como já foi mencionado, cada lugar possui sinais próprios.

Outra informação relevante, é que por mais que nos esforcemos para levar a Libras até você, sua aprendizagem dependerá bastante do seu envolvimento e empenho nas aulas e nas atividades de prática propostas por nós. Sempre que for possível você deve interagir com surdos fluentes em Libras para que sua fluência seja desenvolvida nessa língua visivelmente linda e funcional.

A Libras é uma língua comparável em complexidade e expressividade a qualquer língua oral e, por meio dela, podemos expressar ideias sutis, complexas e abstratas. Ela tem sua própria estrutura gramatical. Nesse caso, a Libras é uma língua gestual-visual, ou seja, articulada e expressada por gestos/sinais que são captados pela visão. Se comunicar por meio da Libras é falar com as mãos. Essa língua é composta por sinais e pela datilologia. Como as demais línguas orais, a Libras é organizada por meio da combinação de elementos mínimos que agrupados formam os sinais, assim como os fonemas se agrupam em sílabas para formar palavras nas línguas orais.

Comecemos pelos elementos mínimos da Libras. Apresentamos, então, a estrutura gramatical da Língua de Sinais,

começando pelos seus parâmetros para a formação dos sinais, passando pelas Configurações de mão e Alfabeto manual, Soletração, Batismo do sinal, além dos pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos, para depois apresentarmos as saudações em Libras.

1.2 Gramática da Libras: parâmetros para realização dos sinais na Libras

Conforme estudos de Ferreira (1995), Felipe e Ferreira (1997) e Quadros e Karnopp (2004), todas as línguas têm seus próprios parâmetros para a formação de palavras ou itens lexicais. A partir desses parâmetros, cada língua combina elementos que formam palavras e as palavras formam frases em um determinado contexto. Nessa direção, a Língua de Sinais possui os mesmos níveis linguísticos das demais línguas orais, quais sejam: fonológico, morfológico, sintático e semântico. Em termos de elementos mínimos e no que se refere à configuração de mão, tratemos da fonologia.

Quadros e Karnopp (2004) definem que a fonologia das Línguas de Sinais é o ramo da linguística que objetiva identificar a estrutura e a organização dos constituintes fonológicos. Ao relacionarem a fonologia das demais Línguas de Sinais, as autoras assinalam que

> a primeira tarefa da fonologia para a Língua de Sinais é determinar quais são as unidades mínimas que formam os sinais. A segunda tarefa é estabelecer quais são os padrões possíveis de combinação entre essas unidades e as variações possíveis no ambiente fonológico (QUADROS; KARNOPP, 2004, p.47).

Na Libras, assim como em todas as Línguas de Sinais, um item lexical é chamado de sinal. Um sinal é formado a partir da alteração nas combinações dos cinco parâmetros, descritos a seguir:

1) Configuração de mãos

2) Ponto de articulação ou locação da mão

3) Orientação

4) Movimento

5) Expressão facial e/ou corporal ou expressões não-manuais

1.2.1 Configuração de mãos

Vamos dar uma paradinha aqui. Você poderia perguntar por que aprender parâmetros da Libras, se estamos o conteúdo está sendo iniciado agora e a expressão 'parâmetros dos sinais' ainda não foi definida. É importante aprender esse conteúdo, já de início, para desmitificarmos alguns equívocos conceituais e seguirmos com nosso estudo, nos sentindo mais seguros. Equívocos tais como: a Língua de Sinais é um amontoado de gestos desorganizados ou a Língua de Sinais é limitada ou que a Língua de Sinais é difícil de aprender ou que a Língua de Sinais não tem *status* de língua, entre outros equívocos. Esses equívocos devem ser corrigidos e essas informações serão fundamentais para você conseguir compreender melhor a se comunicar pela Língua de Sinais.

Como apresentado anteriormente, a Língua de Sinais é organizada pela combinação de elementos mínimos que podemos agrupá-los para compor os sinais. Esses elementos aparecem em todos os sinais e podem ser categorizados, ou seja, separados por grupos que compõe os parâmetros da Língua de Sinais. Aqui, temos um grupo que categoriza ou reúne as configurações de mão. Esse grupo comporta, atualmente, mais de 90 formas que a mão pode assumir. Tais configurações de mão da Libras foram descritas a partir dos dados coletados nas principais capitais brasileiras e se referem ao nível fonético encontrados nas Línguas de Sinais.

Nesse sentido, podemos dizer que a **Configuração de mãos** é a forma que a mão assume ao realizar o sinal. Nesse estudo, apresentamos as configurações mais usuais, incluindo os sinais do Alfabeto manual e dos Números. Nesse sentido, o grupo das configurações de mão engloba o Alfabeto manual, os Números cardinais e os de quantidade.

Essas configurações de mão são representações do sistema fonético da língua, segundo Quadros e Karnopp (2004), no entanto, deve se considerar a inexistência de identificação quanto às configurações de mão básicas e às configurações de mão variantes. É importante esclarecer que não existe uma ordem nem uma sequência que possa ser identificada nesse grupo de configuração. O que devemos observar é que a configuração de mão combinada com os outros parâmetros da Libras é de suma importância na composição dos sinais. Cada sinal assume uma configuração de mão específica que deve ser bem marcada ao sinalizar.

Na gravura a seguir, podemos observar algumas configurações desse total de mais de 90 posições que a mão pode ocupar na articulação dos Sinais em Libras. Além de outras formas assumidas

pelas mãos, esse grupo engloba todo o alfabeto manual, assim como os números cardinais, ordinais e de quantidade.

Vamos observar cada uma dessas configurações de mãos da Libras desse pequeno grupo.

Figura 2



Configuração de mãos. Disponível em: <http://librasitz.blogspot.com.br/2010/07/os-cinco-parametros.html>

É importante visualizar essas configurações e tentar reproduzi-las uma a uma para que a posição dos dedos seja percebida. Como não há nenhuma ordem específica e nenhuma denominação, é preciso apenas conhecê-las e memorizá-las com o tempo. Não há necessidade de decorá-las. Lembrando que às vezes, algumas dessas configurações coincidem com o Alfabeto manual ou com os Números, como já dito.

Importante ressaltar que caso você não execute a configuração de mão de modo adequado, pode acontecer, em algumas situações, de achar que se disse uma coisa, quando, na realidade, se disse outra ou não se dizer nada. Sendo assim, muita atenção para a configuração de mão adequada para a realização clara do sinal. Observe a primeira configuração.



Com essa configuração de mão podemos realizar o sinal de BEM, configurado com uma das mãos; para tanto, com a palma da virada para o corpo na altura do peito. Assim, veja:

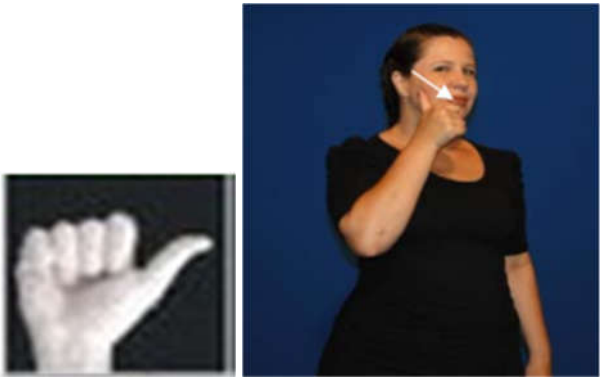
Figura 3



Sinal para BEM

Com essa mesma configuração de mão, podemos realizar sinal representativo para MULHER, passando o polegar do lado direito do rosto movimento em direção ao queixo. Assim, veja:

Figura 4



Sinal para MULHER

Temos vários sinais que podemos configurar com essa forma de mão. Deve-se praticar esses sinais até aprender.

Vamos observar novamente o grupo de configurações de mão e selecionar a segunda forma que representa a letra A do Alfabeto manual. Nesse caso, essa configuração da mão assume a forma de uma letra do Alfabeto manual como a próxima gravura, por exemplo, representando a Letra A. Veja:



Com essa configuração podemos realizar o sinal para ALUNO, posicionando a mão do braço esquerdo, como na figura acima, se você for destro.

Figura 5



Sinal para ALUNO

Se for canhoto, pode posicionar a mão configurada em A no braço direito, assim:

Figura 6



Sinal para ALUNO Canhoto

Diante dessa característica, como fica a questão das pessoas canhotas para articular os sinais na Libras? A pessoa vai usar sempre a mão ou lado que tiver maior habilidade. Nesse caso, para configurar

sinais que usam apenas uma das mãos, se você for destro utilize sua mão direita, se for canhoto, sua mão esquerda, como exemplificado no sinal representativo de ALUNO (Figura 5). Por isso, ao descrever os sinais, utilize sempre a expressão: **mão ativa** ou **mão passiva**. Esclarecemos que a mão ativa é a sua mão dominante ou que você apresenta maior habilidade e mão passiva é sua mão com menos habilidade.

Há ainda outras formas feitas usando apenas a mão dominante ou mão ativa (mão direita para os destros, mão esquerda para os canhotos) como o sinal de ÁGUA. Por exemplo, a mão ativa deve ser configurada em L, posicionando o polegar ao queixo, e movimentando o indicador de um lado para outro. Vamos aprender?

Figura 7



Sinal para ÁGUA

Repita o sinal de água para aprendê-lo. Com esse sinal você pode pedir, oferecer ou referir-se ao termo água de um modo geral. Se o sinal tiver, então, configurações de mão diferentes e movimento em apenas uma das mãos, você irá realizar e direcionar os movimentos sempre com minha mão dominante. É importante saber como fica o

caso das pessoas canhotas, já que muitas dessas pessoas sempre ficam na dúvida sobre qual mão utilizar na hora de configurar os sinais. Esclareço que na Língua de Sinais, configuramos sinais usando apenas uma das mãos ou usando as duas mãos.

Nesse caso, quando usamos as duas mãos, podemos realizar sinais com movimentos iguais como o sinal de TRABALHAR, em que, com as duas mãos configuradas em L, fazendo movimentos alternados para frente e para trás, as mãos realizam o mesmo movimento. Veja:

Figura 8



Sinal para TRABALHAR

Há inúmeros sinais configurados pelas duas mãos do sinalizador assumindo a mesma configuração ou forma, como o sinal de CASA realizado com a configuração de mão apresentada na gravura.

Nesse caso, as duas mãos se encontram na altura do peito, como podemos observar na Figura 9. Vamos aprender também?

Figura 9



Sinal para CASA

Agora, quando usamos as duas mãos com configurações diferentes, mas movimentamos apenas uma delas, ou seja, quando os sinais são executados usando as duas mãos em que cada mão está configurada de forma diferente da outra, o movimento será sempre com sua mão **ativa**, independentemente se você for destro ou canhoto. Por exemplo, o sinal para BANHEIRO, é realizado assim: você posiciona sua mão ativa na forma da gravura ao lado. Então, com a mão direcionada com a palma virada para baixo, bata duas vezes a mão ativa no antebraço da mão passiva. Veja:

Figura 10



Sinal para BANHEIRO

Vamos praticar? Com esse sinal, você pode pedir ou dar permissão para alguém ir ao banheiro, perguntar ou orientar sobre localização dos banheiros.

Veja como o sinal TARDE é configurado:

Figura 11



Sinal para TARDE

Nesse caso, a mão passiva também serve de base para a ativa. Do mesmo modo, temos o sinal de CURSO, configurado assim: mão ativa em C e mão passiva em S ou aberta. Faça um movimento com a mão ativa para frente e para trás no dorso da mão passiva, conforme a Figura 12.

Figura 12



Sinal para CURSO

No caso do sinal para CURSO, a mão passiva também serve de base para a ativa. Então, sempre que o sinal utilizar apenas uma das mãos ou apresentar movimento para apenas uma das mãos, esse movimento é executado pela sua mão ativa. Se você é canhoto, basta inverter as mãos.

Continuando com as configurações de mão.

Há ainda diversos sinais que possuem a mesma configuração de mão como: DESCULPAR, EVITAR e IDADE, por exemplo, em que a mão é configurada em Y.

A diferença é que cada uma é produzida em um ponto diferente no corpo. Vamos aprendê-los?

Figura 13



Sinal para DESCULPAR e IDADE

Figura 14



Sinal para EVITAR

Até agora foram ensinados 12 sinais. Você consegue articular todos eles? Vamos praticá-los? LIBRAS, MULHER, ALUNO, ÁGUA, CASA, TRABALHAR, BANHEIRO, TARDE, CURSO, DESCULPAR, EVITAR e IDADE.

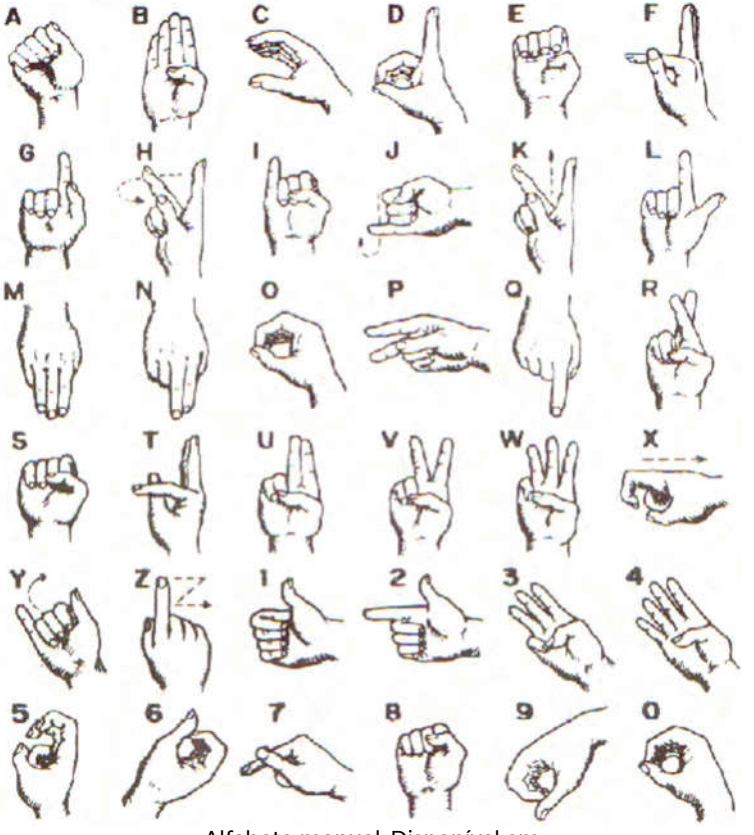
Lembrando que esses sinais foram apresentados a vocês apenas para entendermos melhor a configuração de mão na composição dos sinais. Por isso, foram apresentados de modo descontextualizados. No entanto, o ideal é que trabalhemos os sinais considerando um determinado contexto, o que veremos logo à frente no curso. Lembra-se daquele conjunto de configurações de mão que mostramos anteriormente? Por meio de algumas dessas configurações de mãos é possível representarmos o alfabeto de outras línguas orais como a Língua Portuguesa, por exemplo.

Nesse caso, assim como todas as línguas, a Libras tem seu léxico criado a partir de unidades mínimas que, junto a outros parâmetros, formam o sinal (vocábulo), essas unidades mínimas são denominadas de 'configurações de mãos', ou seja, são as formas utilizadas pelas mãos na composição dos sinais.

Ainda no Parâmetro das Configurações de mão, conheça o Alfabeto manual da Libras. Disponibilizaremos, na Figura 15, esse Alfabeto manual para que possa ser visualizado sempre que for necessário.

Alfabeto manual da Libras

Figura 15



Alfabeto manual. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAA9hoAA/libras-ilustrados

Agora que já conheceram o Alfabeto manual, vocês precisam praticá-lo até decorar. Em aprendizagem de línguas muitas "coisas" precisam ser decoradas.

Conheçam algumas noções de soletração:

Lembre-se:

- A soletração é feita com apenas uma das mãos (ativa);
- quanto à posição do braço, este deve ficar em posição natural apoiado no corpo;
- a mão deve ficar sempre com a palma ou a frente do sinal virada para o interlocutor;
- a soletração é apenas um complemento da Língua de Sinais;
- a soletração deve ser feita em situações específicas, tais como: nomes próprios, locais que não têm ou não se conhece o sinal, endereços, ou quando certa palavra da Língua Oral de uso frequente não tem sinal correspondente, ou em caso de esquecimento do sinal.

Ao transcrever algum sinal, que tenha correspondência com palavras da Língua Portuguesa, usamos sempre caixa alta, ou seja, letras maiúsculas. Para demonstrar que há alguma soletração na frase usa-se escrever a palavra com todas as letras maiúsculas e separada com hífen. Vamos ver: MEU NOME E-L-I-A-M-A-R G-O-D-O-I, em que há sinais correspondentes para as palavras MEU e NOME e depois faz-se a soletração.

Alguém poderia perguntar: se eu aprender soletração, eu sei Libras? A resposta é não.

A soletração é apenas um complemento na Língua de Sinais e deve ser feita em situações muito específicas tais como: nomes próprios, locais que não têm ou não se conhece o sinal, endereços, ou quando certa palavra da Língua Oral de uso frequente não tem sinal correspondente, ou em caso de esquecimento do sinal. Aí você deve usar a soletração, certo?

Uma boa forma de praticar é começar a soletrando o próprio nome. Repita até conseguir certa velocidade. Depois parta para o sobrenome e depois passe para o nome dos familiares e tudo que vier na imaginação.

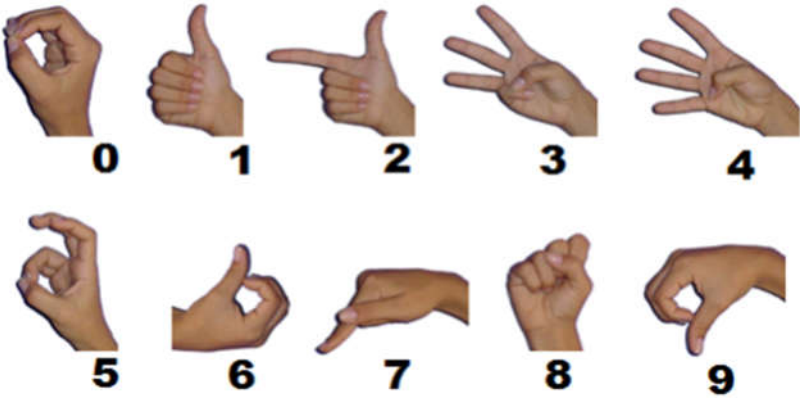
Uma curiosidade: o Alfabeto manual teve origem pela necessidade de representar as letras de forma visual e foi usado principalmente para ensinar pessoas surdas a ler e escrever. Na Libras o uso do Alfabeto manual é caracterizado como um empréstimo linguístico da língua oral.

Agora que já estão dominando a soletração com letras, vamos para os números cardinais em Libras? Os números cardinais você usa, de modo geral, para informar ou saber número de telefones, número de casas, placas de carro, páginas de livros, etc.

Vocês vão perceber que teremos algumas configurações de número que coincidem com algumas do Alfabeto manual. Vamos tentar identificar quais? Vamos lá: 0-1-2-3-4-5-6-7-8-9. Confira na gravura.

Números cardinais:

Figura 16



Números cardinais

Então, quais as coincidências? O zero que corresponde à letra O e o número 8 que corresponde à letra S. Não é interessante?

Na Libras, há diferença quanto à representação dos números cardinais e dos números de quantidade, no que se refere à configuração das mãos especialmente quanto aos números: 1,2, 3 e quatro.

Figura 17



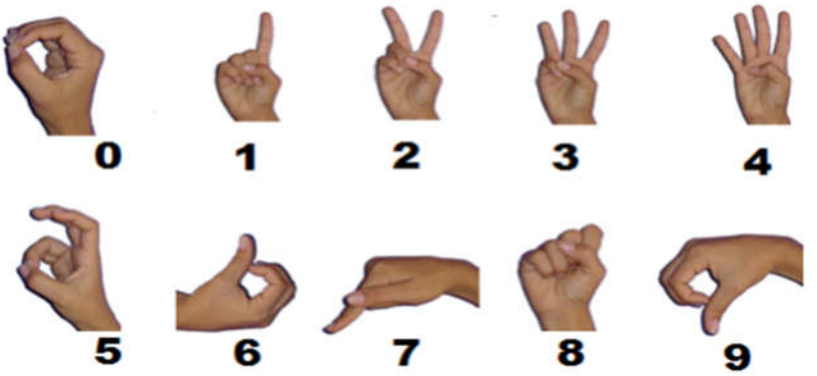
Números quantidades

Na Libras, há diferença quanto à representação dos números cardinais e dos números de quantidade, no que se refere à configuração das mãos especialmente quanto aos números 1, 2, 3 e 4.

Assim, sempre que se referir aos números de quantidade, por exemplo, quantidade de pessoas, de coisas ou objetos, os números: 1-2-3-4 aparecem com a configuração assim:

Números de quantidade:

Figura 18



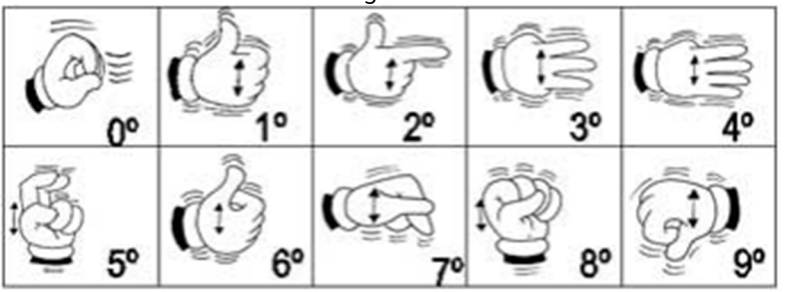
Números de quantidade

Nesse caso, a palma da mão fica voltada para seu corpo. Já os demais números de quantidade a configuração é a mesma dos números cardinais. Então, ficaram assim os números de quantidade: 0-1-2-3-4-5-6-7-8-9, como se observa na Figura 18.

Lembrando que disponibilizamos nas tarefas os *links* específicos para você acessar tanto o Alfabeto manual quanto os Números cardinais, de quantidade e também os ordinais. Como os números ordinais precisam de movimento para executá-los, seria interessante você consultar o vídeo disponível no LINK, com esses sinais.

Números ordinais:

Figura19



Números ordinais – Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/novoeaa/revista/?p=991>

Carecemos detalhar o conteúdo para que o processo de ensino fique claro. Além disso, procuramos incluir todos os detalhes. Como a aprendizagem é um processo contínuo, mas que também pode ser controlado, você deve assistir aos vídeos disponibilizados no LINK aos poucos, pois esse exercício diário fará com que você assimile o conteúdo sem correr o risco de esquecê-lo. Faça as atividades respeitando o seu desenvolvimento. Isso é EaD.

O conteúdo é organizado e controlado na ordem que ele aparece para você, pois precisamos delimitar tempo, mas a velocidade da sua aprendizagem é controlada por você. Isso é o princípio da flexibilidade de tempo e de espaço. Isso é EaD.

Enfatizamos que se deve praticar a Libras, se possível, diariamente. Não deixe de ter contato diário com a Língua de Sinais. Como qualquer outra língua, a Libras requer empenho, persistência e muita prática. E é esse empenho que esperamos de você.

Reitero que você deve repetir as configurações de mão relativas ao Alfabeto e aos números cardinais até 'decorá-los'. Depois de assimiladas todas essas formas, você pode treinar, de preferência na

frente de um espelho soletrando o seu nome, de seus amigos, endereço seu e de seus familiares, números de telefones e tudo mais que puder.

Outra dica interessante seria você pensar palavras e números em diversas situações do dia a dia, por exemplo, enquanto estiver viajando, em uma fila aguardando algum atendimento ou vendo televisão.

Há alguns sinais próprios na Libras, como os referentes a pessoas. Nesse caso, cada pessoa possui seu sinal próprio, o qual equivale ao seu nome na língua oral. Assim, quando este sinal referente ao nome da pessoa não existe, ou não é conhecido, é preciso soletrá-lo.

Portanto, é muito importante o treinamento da soletração, que é um recurso muito prático disponibilizado pela Língua de Sinais.

Os surdos chamam o sinal próprio das pessoas de batismo do sinal. Vamos aproveitar e conhecer algumas noções sobre batismo do sinal?

Pimenta e Quadros (2010) esclarecem que os surdos brasileiros se batizam por meio de sinais. Para esses autores, trata-se de um ritual que acontece na interação entre um surdo e um ouvinte e entre os próprios surdos. Nesse caso, os surdos olham para a pessoa e identificam alguma característica que seja específica dessa pessoa e lhe dão um sinal. Essa característica pode ser física ou psicológica. Vejam alguns exemplos de sinal de professores da UFU:

O meu sinal é esse (Eliamar): este sinal foi colocado porque eu sempre uso franja (confira na videoaula).

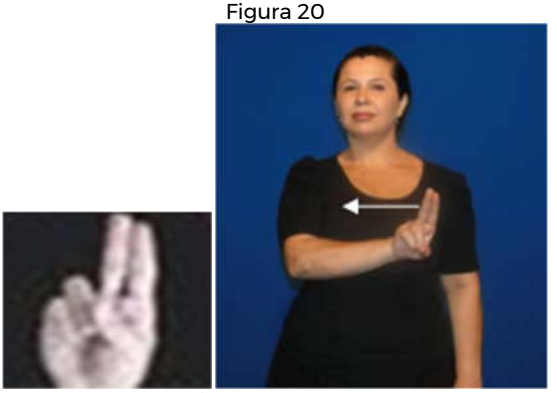
O sinal do professor Paulo é esse: este sinal foi colocado porque quando criança esse professor usava franja (confira na videoaula).

O sinal da professora Marisa é esse: este sinal foi colocado por causa da cor do seu cabelo (louro) associado à inicial do nome (confira na videoaula).

Uma curiosidade! Depois que a pessoa é batizada pelo sinal, mesmo se suas características mudarem no decorrer do tempo, o sinal se mantém o mesmo. Outra curiosidade é que o sinal facilita a referência à pessoa, já que substitui a soletração do nome. Em casos de nomes mais longos, como A-L-E-S-S-A-N-D-R-A, ou nomes compostos como: J-O-S-É-F-R-A-N-C-I-S-C-O, entre outros, o sinal facilita a identificação, a menção ou referência à pessoa. Interessante, não?

Se um surdo perguntar o seu nome, você deve soletrá-lo. O sinal representativo de NOME é esse: mão configurada em U, palma voltada para o interlocutor com um movimento indo da direção da esquerda para a direita. Lembrem-se, em caso de perguntarmos o nome de alguém em Libras, esse sinal deve ser acompanhado da expressão associada à pergunta. Assim:

Figura 20



Sinal para NOME

É interessante verificar que na Libras um sinal pode representar uma oração inteira. Esse sinal combinado com a expressão interrogativa pode ser traduzido como: qual é o seu nome?

E para responder, você pode simplesmente soletrar o seu nome ou virar o sinal para você e repetir o movimento, e soletrar o seu nome. O que significaria: o meu nome é esse. Ou você pode bater a mão aberta no peito uma vez e fazer o sinal de NOME com a palma virada para o interlocutor.

Vamos aprender o sinal representativo de SINAL, no caso de alguém lhe perguntar qual é o seu sinal. O sinal é esse:

Figura 21



Sinal para SINAL

A mão em A, dorso para cima e depois gira o pulso em direção à pessoa com expressão interrogativa para perguntar qual é o sinal da pessoa. Para responder você pode simplesmente fazer o seu sinal ou girar o pulso voltando o dorso da mão para cima e apontando para si com a mesma configuração de mão. Interessante, não é?

Depois de aprender como perguntar e responder sobre o nome e o sinal e depois de compreender a importância do batismo do sinal, sugerimos o contato com uma pessoa surda para que você seja também batizado. Que tal? Enfim, pratique a soletração periodicamente, pois esse exercício, como dissemos, é essencial para memorizar as configurações de mão.

Na sequência, usando ainda configuração de mão específica vamos ensinar um pouco sobre os pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos e alguns advérbios de lugar na Língua de Sinais. Os surdos conversam com as mãos, por meio do estabelecimento de uma comunicação visual. Vejamos como devemos nos referir a essas pessoas? No caso das pessoas que não podem ouvir, há algumas alternativas de tratamento que podem denotar a consideração social a respeito de sua condição. Assim, respeitando sua diversidade linguística, nos referimos a eles apenas como surdos.

No texto complementar, você encontra maiores informações sobre algumas discussões e sobre as mudanças das terminologias na área da surdez para atentarmos para a forma de nomeação da pessoa surda e da sua língua. Já que sabemos que os surdos são pessoas que apresentam diferenças linguísticas e usam as mãos para se expressarem e interagirem, para nos referirmos a essas pessoas neste curso, a partir de agora, usaremos a expressão “surdo”. Essa expressão remete a um posicionamento de respeito ao sujeito como um ser social, falante da Língua de Sinais.

Vamos aprender o sinal que representa o surdo em Língua de Sinais. O sinal é esse:

Figura 22



Sinal para SURDO

Vamos aprender? Repita o sinal para SURDO. Esse sinal é configurado com a mão ativa em G apontando no ouvido e na boca nessa ordem. Mas, só para lembrar, o surdo não é mudo. Por isso, evite se referir a ele como surdo-mudo, mudo ou outros termos que não os representam. Mesmo porque, temos muitos surdos oralizados que se expressam oralmente, emitem diversos sons e até se comunicam por meio da língua oral. Atualmente, o sinal para SURDO está caminhando para ser articulado com a mão ativa configurada em R apontando para o ouvido. Assim:

Figura 23



Sinal para SURDO

De outro modo, as pessoas que estabelecem uma comunicação oral e que ouvem, são denominadas de ouvintes, o sinal para ouvinte é esse:

Figura 24



Sinal para OUVINTE

Esse sinal é configurado com a mão em forma de garra ou em C puxando da frente do rosto e fechando em S no rumo do ouvido duas vezes. Depois vocês podem conferir mais esses dois sinais no vídeo, para entender melhor os movimentos. Certamente, o modo como nos reportamos aos outros quer dizer alguma coisa e sempre retrata nossas concepções. Não fosse assim, não existiriam os títulos, os vocativos e os pronomes de tratamento. Para partirmos para a

produção discursiva em Libras, precisamos ainda de alguns elementos essenciais ao diálogo ou interlocução. Precisamos aprender os pronomes (pessoais, demonstrativos e possessivos, advérbios de lugar)

Normalmente, a forma como nos dirigimos à pessoa revela o valor que damos a ela. Nessa direção, vamos conhecer os pronomes da Língua de Sinais. Essa classe de sinais se baseia na apontação, que é linguisticamente aceita na Libras.

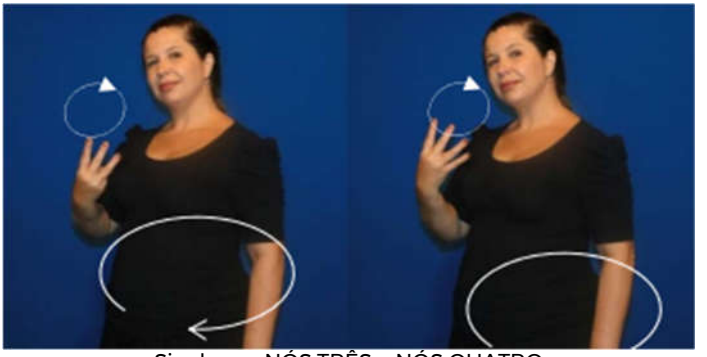
Desse modo, usamos a apontação para indicar as pessoas: EU (mão em G apontada para você), NÓS DOIS (mão em P apontando nas pessoas, assim) NÓS TRÊS (Mão em 3 de quantidade apontando nas pessoas), NÓS QUATRO (mão em 4 de quantidade apontando nas pessoas) e NÓS TODOS (mão em G circulando apontando nas pessoas). A apontação deve sempre ser acompanhada pelo olhar.

Figura 25



Sinal para EU e NÓS DOIS

Figura 26



Sinal para NÓS TRÊS e NÓS QUATRO

Se o emissor estiver próximo do interlocutor, a apontação pode representar: você, vocês (mão em G apontando nas pessoas), vocês dois (mão em 2 apontando nas pessoas) vocês três (mão em 3 apontando nas pessoas), e vocês quatro (mão e 4 apontando nas pessoas), vocês todos (mão em G apontando no grupo).

Se o interlocutor ou o referente estive longe: ELE, ELA, ELES, ELAS (mão em G apontando e sempre sendo acompanhada pelo olhar). Do mesmo modo: ELES ou ELAS DUAS, ELES ou ELAS TRÊS, ELES ou ELAS QUATRO e assim por diante.

Assim temos todos esses sinais representativos dos pronomes pessoais em Libras que são essenciais para a marcação do sujeito (emissor) da mensagem ou ação e do receptor da mensagem ou ação. Quanto aos pronomes possessivos: MEU, MINHA, MEUS, MINHAS em que eu configuro com a mão aberta batendo no peito duas vezes, assim:

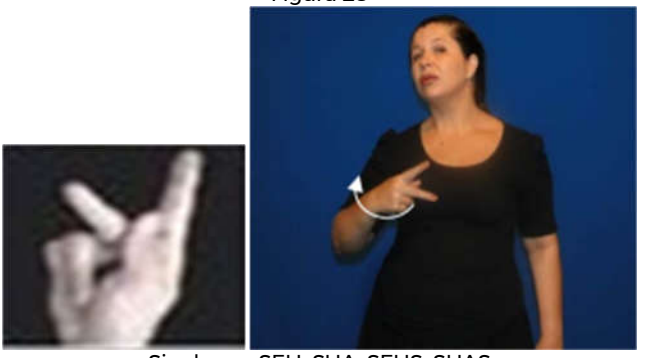
Figura 27



Sinal para MEU, MINHA, MEUS, MINHAS

SEU, SUA, SEUS, SUAS (emissor próximo do interlocutor) em que a mão é configurada em P e direcionada para o interlocutor. Assim:

Figura 28



Sinal para SEU, SUA, SEUS, SUAS

DELE, DELA, DELES, DELAS (emissor longe do interlocutor) a mão é configurada em P e é direcionada para o interlocutor, sempre acompanhada do olhar. Assim:

Figura 29



Sinal para DELE, DELA, DELES, DELAS

Então posso dizer: MINHA CASA, SUA CASA, MEU CURSO, SEU CURSO. Viu, quase fizemos uma frase em Libras. Volte às gravuras anteriores e junte esses sinais para configurar essas pequenas frases.

Para indicar localização com os pronomes demonstrativos, usa-se os mesmos sinais dos advérbios de lugar. Assim, se o referente (objeto ou pessoa) tiver próximo: AQUI, ALI, AÍ. (mão em G apontando e sendo acompanhada sempre do olhar). Assim:

Figura 30



Sinal para AQUI

Se o referente ou objeto estiver longe do emissor: LÁ (mão em G acompanhado pelo olhar).

Figura 31



Sinal para AQUI

Se o referente ou objeto estiver próximo: ESTE, ESTA, ESSA, ISSO e seus plurais (mão em G acompanhada do olhar).

Figura 32



Sinal para ESSE, ESSA, ISSO e AÍ

IMPORTANTE: Não esqueça a expressão facial. Toda a realização desses sinais deve ser acompanhada pelo olhar.

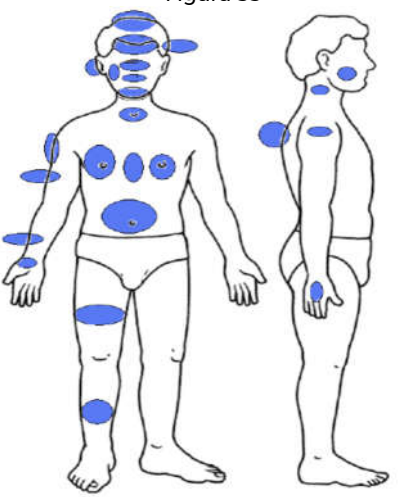
1.2.2. Ponto de articulação

Como havíamos apresentado anteriormente, são 5 os parâmetros dos sinais, assim, depois de aprendermos bastante sobre as configurações de mão e sua importância na articulação dos sinais, passemos ao Ponto de articulação com nosso segundo parâmetro a ser aprendido.

O ponto de articulação ou locação da mão é o lugar onde a mão dominante realiza o sinal, podendo tocar alguma parte do corpo ou estar perto dele em um espaço neutro, ou estar em frente ao corpo do emissor, no chamado espaço de enunciação que é do meio do corpo até a cabeça.

Como também pode observar na gravura:

Figura 33



Mourão (2013, p. 73)

Entendamos como funcionam esses pontos de articulação e seus usos na Libras e aproveitemos para aprender mais alguns sinais.

Vamos ver os sinais CONSERTAR, TRABALHAR, BRINCAR, que são feitos no espaço neutro.

Figura 34



Sinais para CONSERTAR, TRABALHAR e BRINCAR

CONSERTAR para representar esse sinal, posicionamos a mão passiva em G e a mão ativa em V e giramos o V no G, como se estivéssemos apertando um parafuso. Esse sinal pode ser usado para se referir ao conserto de algo, ou a algo consertado ou para ser consertado.

O sinal para TRABALHAR já foi ensinado, lembram? As duas mãos configuradas em L polegar com polegar movimentos alternados para frente e para trás. Esse sinal pode ser usado como substantivo, adjetivo ou verbo. Trabalho, trabalhador ou trabalhar.

Esclareço que na Libras pode-se usar um mesmo sinal para representar diferentes classes gramaticais cujas palavras são derivadas. Então, um mesmo sinal pode aparecer como substantivo, adjetivo ou verbo na oração. Por exemplo: EU TRABALHAR CASA MEU (Eu trabalho em minha casa) (verbo). MEU TRABALHO CONSERTAR

CASA (Meu trabalho é consertar casas) (substantivo). EU TRABALHADORA (Eu sou trabalhadora) (adjetivo).

Para o sinal BRINCAR configuramos a duas mãos em Y com movimentos circulares alternados para frente. Esse sinal pode ser usado para se referir à: BRINQUEDO, BRINCADEIRA E BRINCAR. Exemplo: MEU BRINQUEDO AQUI (Meu brinquedo está aqui).

De outro modo, os sinais ESQUECER, APRENDER e PENSAR são feitos na testa. Vamos ver como?

ESQUECER – junte os dedos como um botão de rosa e passe na testa da esquerda para a direita, juntamente com a expressão que indica pesar. Assim:

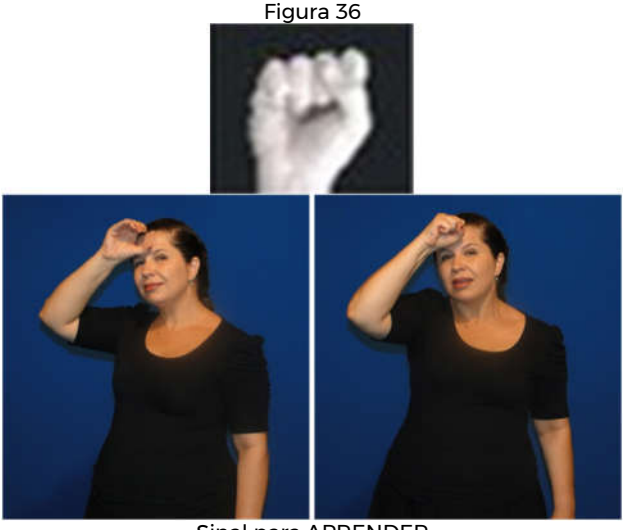
Figura 35



Sinal para ESQUECER

APRENDER – a mão é configurada em C; aberta em C e fechada em S no meio da testa, duas vezes. Assim: pode ser usado como: aprendido, aprendizagem, aprendizado ou aprender.

Figura 36



Sinal para APRENDER

PENSAR – a mão ativa é colocada em G e colocada pouco acima da testa um pouco acima da sobrancelha com uma expressão que indica reflexão. Assim: pode ser usado como: pensamento, pensado, pensar.

Figura 37



Sinal para PENSAR

Muitos sinais foram ensinados. Agora, vamos ensinar a configuração de frases simples.

1. EU OUVINTE APRENDER LIBRAS CURSO ESSE – Em português: Eu sou ouvinte e estou aprendendo Libras nesse curso.

2. EU PENSAR MEU CURSO – Em português: Eu penso em meu curso.

3. CONSERTAR BRINQUEDO MEU TRABALHO – Em português: Meu trabalho é consertar brinquedos.

Com base nesses exemplos tente fazer outras frases. Com certeza, você consegue. O importante é praticar dentro de algum contexto.

1.2.3. Orientação

Outro parâmetro muito importante é a **orientação** (3° parâmetro) que é a direção para a qual a palma da mão aponta na produção do sinal.

Estudiosos da Libras enumeram seis tipos de orientação da palma da mão: para cima, para baixo, para o corpo, para frente, para a direita ou para a esquerda.

Vamos ver como fica esse parâmetro em alguns sinais como: AJUDAR, AJUDAR-ME, LEVANTAR, ABAIXAR.

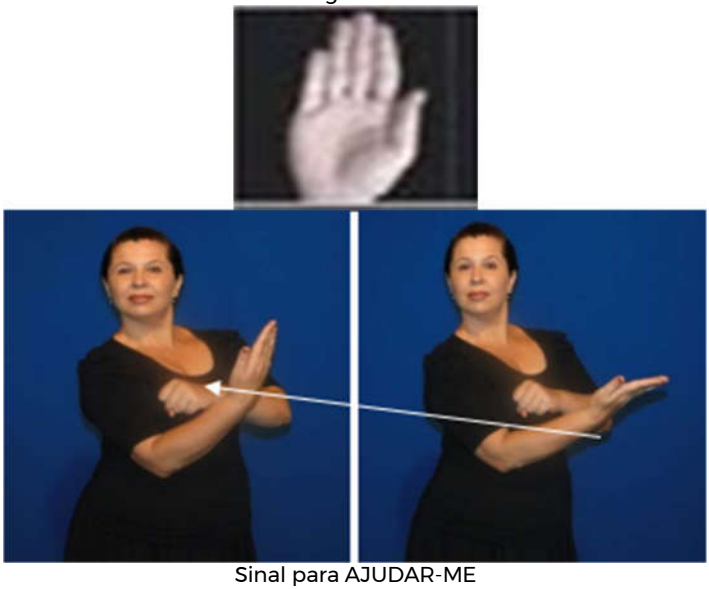
AJUDAR – mão passiva aberta com palma para frente, mão ativa em G no pulso da mão passiva, movimento para frente. Assim:

Figura 38



Sinal para AJUDAR

Figura 39



Sinal para AJUDAR-ME

AJUDAR-ME – mão passiva aberta com a palma virada para o corpo, mão ativa em G no pulso da mão passiva, movimento para o corpo. Assim:

LEVANTAR – duas mãos abertas palma para cima, movimento como se estivesse elevando alguma coisa. Assim:

Figura 40



Sinal para LEVANTAR

ABAIXAR – duas mãos abertas palma para baixo, movimentando mão de cima para baixo em movimento direto. Assim:

Figura 41



Sinal para ABAIXAR

Vamos organizar mais algumas frases, mas agora de um modo diferente. Você vai tentar articular cada uma dessas frases em Libras.

1. VOCÊ AJUDAR EU APRENDER LIBRAS?

   Em português: Você me ajuda aprender Libras?

2. EU AJUDAR VOCÊ CONSERTAR CASA SEU.

   Em português: Eu te ajudo a consertar sua casa.

Tente articular outras frases, já temos elementos suficientes. O importante é praticar.

1.2.4. Movimento

O outro parâmetro dos sinais é o **Movimento** (4° parâmetro). Nesse caso, os sinais podem ter movimento ou não. Os movimentos podem envolver várias formas e direções, podem estar nas mãos, pulsos e antebraço. Os movimentos podem ser classificados por tipo, direcionalidade, maneira e frequência.

Quanto à direcionalidade, os movimentos podem ser unidirecionais, bidirecionais ou multidirecionais. A maneira é a categoria que descreve a qualidade, a tensão e a velocidade do movimento. A frequência refere-se ao número de repetições de um movimento.

Por exemplo, os sinais PENSAR (mão ativa em G na testa) e EM-PÉ não têm movimento (mão passiva com a palma virada para cima, mão ativa em V de pé na palma da mão passiva).

Figura 42



Sinal para EM-PÉ

Já os sinais TELEVISÃO (duas mão em L, palma para frente, sacudindo as mãos uma em direção à outra três vezes) e BICICLETA (duas mãos em S círculos alternados para frente, como se pedalasse), possuem movimento.

Figura 43



Sinal para TELEVISÃO e BICICLETA

1.2.5. Expressão facial e/ou corporal ou expressões não-manuais:

Por último temos o parâmetro **Expressão facial e/ou corporal** (5° parâmetro), que são chamados também de expressões não-manuais.

Muitos sinais, além dos quatro parâmetros mencionados anteriormente, têm em sua configuração também como traço diferenciador a expressão facial e/ou corporal, tais como os sinais de DOR (mão em F balançando com expressão de dor) e PIADA (mão fechada dedo indicador e polegar abrindo e fechado com expressão de riso).

Figura 44



Sinal para DOR e PIADA

As expressões não manuais são movimentos da face, dos olhos, da cabeça ou do tronco. Essas expressões marcam os tipos de frases: interrogativa, exclamativa, negativa, afirmativa.

Enfim, os sinais ou item lexicais da Libras são organizados a partir da combinação desses parâmetros. Utilizar a Libras é, portanto, combinar esses elementos que formam os sinais e estes formam as frases em um contexto.

No entanto, nem todos os sinais apresentam os cinco parâmetros. Como já vimos, há sinais sem movimento e/ou sem expressão facial e há sinais feitos apenas com expressões não-manuais.

Sendo assim, para conversar, em qualquer língua, não basta conhecer seu vocabulário, é preciso aprender as regras de combinação desses elementos em frases em um determinado contexto.

1.3 Comunicando-se com o surdo

Veloso e Maia (2009) apontam algumas orientações sobre como se comunicar de modo mais eficiente com o surdo. Para esses autores, ao se comunicar com o surdo, deve-se falar de frente, claramente e pausadamente e procurar não olhar para outro lado ao conversar. Isso porque o contato visual é fundamental para se conseguir uma boa comunicação. Procurar não deixar objetos na frente dos lábios ou gesticular muito ao falar com o surdo, já que gesticular muito e ou o objeto na frente dos lábios podem dificultar a leitura labial.

Um ambiente claro contribui bastante para o bom entendimento também, pois permite uma melhor visibilidade. Não precisa gritar com o surdo, pode-se usar o tom de voz normal. Ainda, segundo os autores, o surdo não pode perceber mudanças de tons ou emoções através da voz, nesse caso, é preciso ser expressivo para demonstrar seus sentimentos. Outra orientação dos autores é que se você não entender o que o surdo estiver falando, não se sinta envergonhado em perguntar novamente, também não se deve perder a paciência.

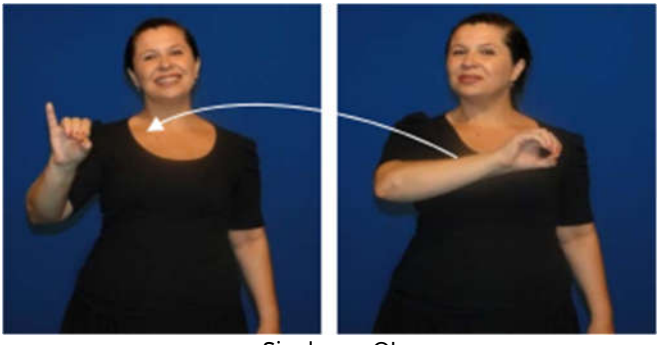
Peça sempre para o surdo repetir e se for preciso, peça-o para escrever. Caso precise falar com um surdo, chame a atenção dele

tocando-o no braço, isso porque não resolve chamá-lo de longe ou gritar. Sendo assim, para favorecer a uma melhor independência do surdo, deve-se investir recursos visuais como: avisos visuais (gravuras, ícones), cartazes, setas indicativas de locais, etc.

1.3.1 Cumprimentos

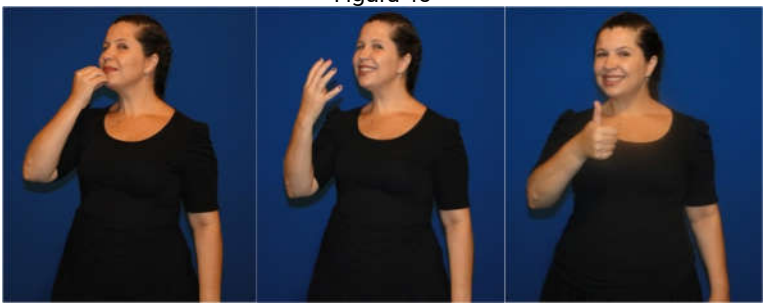
Uma vez que todos nós gostamos de ser cumprimentados em nossa língua materna, com o surdo não é diferente. Todos os surdos gostam de ser cumprimentados em Língua de Sinais. Nesse caso, vamos aprender alguns cumprimentos em Libras.

Figura 45



Sinal para OI

Figura 46



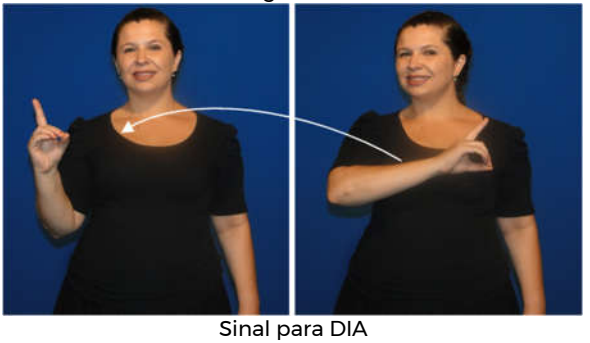
Sinal para TUDO BEM

Figura 47



Sinal para BOM, BOA

Figura 48



Sinal para DIA

Figura 49



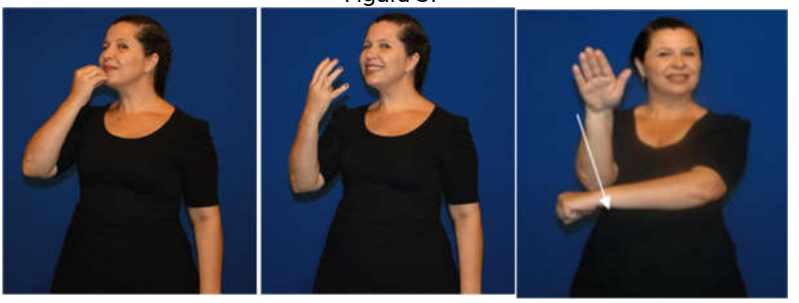
Sinal para BOM DIA

Figura 50



Sinal para TARDE

Figura 51



Sinal para BOA TARDE

Figura 52



Sinal para NOITE

Figura 53



Sinal para BOA NOITE

Figura 54



Sinal para COM LICENÇA/ PEDIR

Figura 55



Sinal para POR FAVOR/SÚPLICA

A partir dos sinais ensinados, acreditamos que vocês já são capazes de estabelecer um diálogo, mesmo que rudimentar, com os surdos brasileiros.

Referências

BRASIL. *Lei* n.º 10.436, de 24/04/2002.

BRASIL. *Decreto* n.º 5.626, de 22/12/2005.

FELIPE, T. A; FERREIRA, L. Fascículo 7: A Língua Brasileira de Sinais. In: BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Educação Especial: Deficiência Auditiva**. Org. RINALDI, G *et al*. Brasília: 1997.

FERNANDES, S. **Educação de Surdos**. 2 ed. Curitiba: IBPEX, 2011.

FERREIRA, L. **Por uma gramática da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro UFRJ, 1995.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M**. Curso de Libras**. 4 ed. Rio de Janeiro, 2010.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua Portuguesa brasileira**: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

VELOSO, E. MAIA, V. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba: Mão sinais, 2009.

ATIVIDADE 1: Realizar a atividade do texto básico e da videoaula

Após assistir à videoaula, disponibilizada no LINK, introdutória da Unidade I e ainda realizar a leitura do texto básico, é importante que você reflita um pouco sobre alguns questionamentos a respeito da Língua de Sinais Brasileira (Libras) e sobre o que aprendeu com as leituras.

- Considerando que a Libras é uma língua gestual-visual, descreva quais são as tarefas da fonologia para a Língua de Sinais, segundo as autoras Quadros e Karnopp (2004).
- Quais são os parâmetros da Libras? Conceitue cada um.
- Ao se comunicar com o surdo o que é importante observar?
- A Libras é de suma importância para o surdo. Levando em consideração essa afirmação, explique qual a importância de aprender Libras e em que aspecto a aprendizagem dessa língua teria relevância para você?

MATERIAL DE APOIO 1: Alfabeto manual e demais Configurações de mãos.

Disponível também no LINK do curso.

LIÇÃO 1: Sinais – Frases – Diálogo – Encontro entre amigos

Para ampliar as informações sobre o conteúdo trabalhado na Unidade I e ampliar esse estudo, visualize os vídeos contidos no LINK na sequência da apresentação, preparando-se para a leitura do diálogo em Libras no vídeo final.

No primeiro vídeo: **Sinais-chave da Lição 1 –** você encontrará os sinais mais significativos da Lição 1 que será trabalhada nesta unidade. Todos estão com legenda. Assista a esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem para você.

Você irá aprender a realizar os seguintes sinais: Amigo, Cinema, Nome, Sinal, Chegar, Conhecer, Convidar, Querer, Não poder, e também as expressões: Obrigado! Por quê? Que pena!

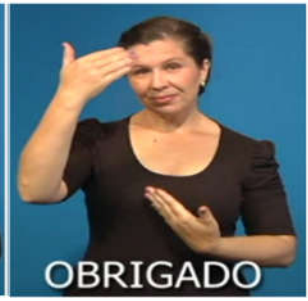


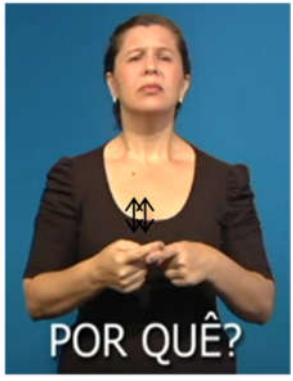

CONHECER

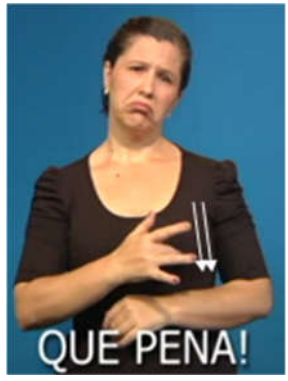

CONVIDAR
CONVIDAR


QUERER

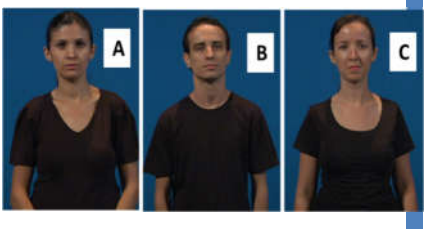

NÃO-PODER


OBRIGADO


POR QUÊ?


QUE PENA!

Nesse segundo vídeo, **Sinais em contexto da Lição 1**, você encontrará o uso dos sinais que você aprendeu no vídeo anterior em pequenas frases. Essas frases também são representativas da Lição 1 trabalhada nesta unidade. Todas estão com legenda. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir perceber e identificar o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da frase. O objetivo aqui é você contextualizar esses sinais.



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.

Lição 1 – Encontro entre amigos.

A – O sol está quente.

B – É... Que Calor!

C – Boa tarde! Tudo bem?

B – Estou bem.

Este é o meu amigo.

C – Prazer te conhecer.

Qual é o seu nome e o sinal?

B – Meu nome é A-M-A-U-R-I e o sinal é ....

E o seu?

C – Meu nome é M-A-R-I-S-A e o meu sinal é ...

B – Legal!

A Márcia sempre fala bem de você.

C – Que bom, nós dois somos amigos desde criança.

A – Agora vamos ao cinema. Quer ir junto?

C – Agora não posso.

Preciso estudar, porque amanhã tenho prova.

A – Que pena! Tchau!

B – Tchau!

C – Tchau!

No terceiro vídeo, **Diálogo da Lição 1: Encontro entre amigos**, você encontrará um diálogo produzido, especialmente, utilizando os sinais-chave e as frases que você aprendeu anteriormente, sem legenda. O objetivo é você identificar os sinais e frases já aprendidos e conseguir fazer uma leitura do que está sendo sinalizado (falado) no diálogo.



Acompanhe o segundo vídeo: Sinais em Contexto com o texto transcritos em Língua Portuguesa ao lado.

Lição 1 – Encontro entre amigos.

A – SOL QUENTE.

B – CALOR!!!

C – BOA- TARDE. TUDO BEM?

B – BEM

MEU AMIG@

C – PRAZER CONHECER.

QUAL SEU NOME? SINAL?

B – NOME A-M-A-U-R-I. SINAL ...

SEU?

C – NOME M-A-R-I-S-A. SINAL ...

B – LEGAL!!!

MARCIA FALAR VOCÊ SEMPRE.

C – BOM, NOS-DOIS AMIG@S.

A – AGORA IR CINEMA, QUER JUNTO?

C – NÃO POSSO.

PRECISAR ESTUDAR, AMANHA PROVA.

A – QUE PENA! TCHAU!

B – TCHAU!

C – TCHAU!

Veja que no LINK disponibilizamos o vídeo em *slowmotion*. Esta é uma ótima oportunidade para você aprender os sinais de maneira correta. Você pode assistir a videoaula diretamente no LINK em seu computador podendo assistir de acordo com sua organização. Assista aos vídeos quantas vezes forem necessárias para aprender tudo. Nosso objetivo é fazer com que você aprenda esses sinais. Por isso, siga nossas orientações.

ATIVIDADE 2: Questionário: Lição 1

Realizada a leitura da Lição 1: **Encontro entre amigos**, você vai iniciar uma atividade prazerosa de se realizar. Temos certeza que você vai adorar essa atividade. Vamos lá? Acesse no LINK o questionário para, depois de assistir a cada um dos vídeos, escolher a opção correta. São permitidas três tentativas. As questões estão em Libras e as opções de resposta estão escritas em Língua Portuguesa.

ATIVIDADE 3: Atividade de leitura da Lição 1

Acesse e assista novamente no LINK o vídeo do diálogo da Lição 1: **Encontro entre amigos**. Agora você vai realizar uma atividade que vai avaliar o que você já compreende de um texto em Libras.

Para tanto, você vai assistir ao vídeo do **Diálogo da Lição 1** que foi apresentado na Atividade 3 – Lição 1: Encontro entre amigos – Sinais – Frases – Diálogo sem legenda, lembra? Você deverá transcrever esse diálogo para a Língua Portuguesa. O objetivo é verificar o seu grau de compreensão de textos em Libras neste estágio do curso.

Escreva em seu texto tudo o que compreender, mas só o que compreender. Ok? Você pode entender tudo, mas também pode apresentar alguma dificuldade. Não se preocupe com relação a isso, pois o que nós queremos é saber o seu nível de compreensão com relação à leitura da Libras.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

JOGOS: Soletração é brincadeira

Em **Jogos: soletração é brincadeira**, você encontra uma ferramenta pedagógica que foi produzida por professores da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) especialmente para este curso. Trata-se de um joguinho que podemos utilizar para treinar soletração com as letras e brincar ao mesmo tempo. A ideia é que você

ao jogar aprenda de modo lúdico, sem muito comprometimento com o tempo ou com as regras. Ok? Então, vamos nos divertir um pouco com a Libras?

MATERIAL DE APOIO 2: Números cardinais, de quantidade e ordinais em Libras

Nesta parte da Unidade I, disponibilizamos três vídeos. No primeiro, apresentamos os números cardinais; no segundo, a sequência dos números de quantidade; no terceiro: a sequência dos números ordinais. Todos esses vídeos estão disponíveis no LINK para você visualizar quando e quantas vezes quiser para treinar soletração de números e compreender as diferenças básicas em suas configurações de mão.

Esta é mais uma ferramenta pedagógica bastante útil para você se desenvolver e adquirir mais conhecimentos sobre a Libras. No entanto, antes conhecer essa ferramenta, é necessário que você conheça algumas noções sobre o uso adequado desses números. Vamos lá?

ATENÇÃO: Verifique no vídeo a posição que a mão deve ficar ao sinalizar números

JOGOS: Vamos treinar soletração com números: celular da Libras

Apresentamos outra ferramenta pedagógica que também foi produzida por professores da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) especialmente para este curso. Este objeto de aprendizagem:

Celular da Libras, tem a função de fazer com que você soletre as sequências de números cardinais em Libras em diferentes velocidades. Lembre-se que os níveis “Fácil”, “Médio” e “Difícil” referem-se à velocidade em que cada número da sequência aparece para ser identificada. Essa velocidade, quem controla é você por meio do dispositivo. Para começar, acesse o LINK.

LIÇÃO 2: Sinais – Frases – Diálogo – Minhas características

Para ampliar as informações sobre os conteúdos trabalhados na Unidade II e o estudo realizado, acesse os vídeos no LINK na sequência da apresentação, preparando-se para a leitura do diálogo em Libras no vídeo final.

No primeiro vídeo: **Sinais-chave da Lição 2**, você encontrará os sinais mais significativos da Lição 2, que será trabalhada nesta unidade. Todos os sinais estão com legenda. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem. Você irá aprender a realizar os seguintes sinais: ajuda, aluna, escola, cabelo encaracolado, cabelo louro, magro, moreno, olhos castanhos, pele negra, atrapalhar, conversar, lembrar, procurar.




CABELO LOURO
CABELO LOURO
CABELO LOURO
CABELO ENCARACOLADO
CABELO ENCARACOLADO
CABELO ENCARACOLADO
ALUNA
ALUNA
ATRAPALHAR
PELE NEGRA
PELE NEGRA
LEMBRAR



No segundo vídeo: **Sinais em contexto da Lição 2**, você encontrará o uso dos sinais que você aprendeu no vídeo anterior em pequenas frases. Essas frases também são representativas da Lição 2, trabalhada nesta unidade. Todas as frases estão com legenda. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir perceber e identificar o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da frase. O objetivo aqui é fazer com que você contextualize esses sinais, certo?





Acompanhe o segundo vídeo: Sinais em Contexto com o texto transcritos em Língua Portuguesa ao lado.
Lição 2 – Minhas características.

A – Oi! Com licença!

B – Oi, pode entrar.

A – Tudo bem? Preciso que me ajude.

B – O que eu lhe posso ajudar?

A – Estou procurando 4 alunos. Eles pararam de vir à escola.
Você conhece as alunas M-A-R-I-A e C-A-R-L-A?

B – Não conheço. Como elas são?

A – A M-A-R-I-A é magra, negra, alta, cabelo curto, liso e tem os olhos pretos.

B – Não conheço.

A – E a C-A-R-L-A é morena, cabelo grande, encaracolado e tem os olhos verdes.

B – Não conheço.

A – E o A-L-E-X, que é baixo, pele branca, careca e tem os olhos azuis.
E o outro homem é o R-A-F-A-E-L que tem o cabelo colorido: verde, amarelo, roxo e vermelho.

B – Ah! Conheço sim. Agora eles são meus alunos.

A – Que alívio! Você diga a eles me procurarem na sala,
Precisamos conversar.

B – Ok, avisarei a eles.

A – Obrigado pela ajuda! Tchau!

B – Tchau!

No terceiro vídeo: **Diálogo da Lição 2: Minhas características**, você encontrará um diálogo produzido especialmente utilizando os sinais-chave e as frases que você aprendeu anteriormente, mas, desta vez, sem legenda. O objetivo é fazer com que você identifique os sinais e as frases já aprendidas e consiga fazer uma leitura do que está sendo sinalizado (falado) no diálogo.

Assista aos vídeos quantas vezes forem necessárias para conseguir realizar uma boa leitura do diálogo em Libras.



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.

Lição 1 – Encontro entre amigos.

A – O.I! LICENÇA!

B – O.I. ENTRA.

A – TUDO BEM? PRECISAR AJUDAR-MIM.

B – O QUE AJUDAR?

A – EU PROCURAR 4 ALUNOS. PARA VIR ESCOLA.

CONHECE ALUNA M-A-R-I-A E C-A-R-L-A?

B – NÃO CONHEÇO, COMO E ELA?

A – A 1ª. M-A-R-I-A MAGRA, ALTA CABELO-CURTO, LISO, OLHO PRETO.

B – NÃO CONHEÇO.

A – 2ª. C-A-R-L-A MORENA, CABELO GRANDE,

ENCARACOLADO, OLHOS VERDES.

B – NÃO CONHEÇO.

A – ALUNO A-L-E-X BAIXO, PELE BRANCA, CARECA, OLHO-AZUL,

OUTRO R-A-F-A-E-L TEM CABELO-COLORIDO, VERDE, AMARELO,

ROXO, VERMELHO.

B – SIM- CONHECER, TODOS E MEU ALUNO.

A – ALÍVIO! AVISAR ELES PROCURAR EM MINHA SALA CONVERSAR.

B – OK, AVISAR ELES.

A – OBRIGADA AJUDAR-MIM! TCHAU!

B – TCHAU!

Você pode assistir à videoaula diretamente no LINK de acordo com sua organização.

ATIVIDADE 5: Questionário: Lição 2

Realizada a leitura da Lição 2: **Minhas características**, vamos para uma atividade prazerosa de ser realizada. Tenho certeza que você irá gostar muito dessa atividade. Vamos para mais uma tentativa? Para responder o questionário, acesse o LINK e clique em **"Pré-visualizar questionário agora"**. As questões foram elaboradas em Libras e as opções de resposta estão escritas em Língua Portuguesa. Você pode repetir o vídeo das questões quantas vezes achar necessário. Depois, marque uma **única** opção de resposta.

ATIVIDADE 6: Atividade de leitura da Lição 2

Acesse o LINK e assista novamente ao vídeo do diálogo da Lição 2: **Minhas características**. Agora você vai realizar mais uma atividade que tem como objetivo avaliar o que você está compreendendo de um texto em Libras. Para tanto, você vai assistir ao vídeo do **Diálogo da Lição 2** que foi apresentado na Atividade 6 – Lição 2: Sinais – Frases – Diálogo – Minhas características, o qual está sem legenda.

Primeiramente, transcreva esse diálogo para a Língua Portuguesa. O objetivo é verificar qual o seu grau de compreensão de textos em Libras neste estágio do curso. Em seguida, compare essa transcrição com o seu texto da Lição 1 e veja se sua compreensão melhorou. Acreditamos que sim, e já adiantamos os parabéns. Viu como você aprende fácil?

LEMBRE-SE: nesta atividade, você também deve escrever em seu texto tudo o que compreendeu, mas só o que compreendeu, ok? Você pode entender tudo, mas também pode apresentar alguma dificuldade. Novamente, queremos saber o seu nível de compreensão com relação à leitura da Libras.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada (- . , . ! ?), já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

LIÇÃO 3: Sinais – Frases – Diálogo – O lugar onde moro

Para ampliar as informações não só sobre os conteúdos trabalhados na Unidade II, mas também sobre o estudo realizado, acesse **os vídeos disponibilizados no LINK** na sequência da apresentação, preparando-se para a leitura do diálogo em Libras do vídeo final.

No primeiro vídeo: **Sinais-chave da Lição 3**, você encontrará os sinais mais significativos da Lição 3, que serão trabalhados nesta Unidade. Todos estão com legenda. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem para você. Você irá aprender a realizar os seguintes sinais: avenida, bairro, endereço, ônibus, ponto de ônibus, região, ajudar, informar, lembrar, morar, poder, aliviado, perdido, perto.


REGIÃO
REGIÃO


AVENIDA
AVENIDA
AVENIDA


RUA
RUA
LEMBRAR


INFORMAR
INFORMAR
BAIRRO

No segundo vídeo, **Sinais em contexto da Lição 3**, você encontrará o uso dos sinais que você aprendeu no vídeo anterior em pequenas frases. Essas frases também são representativas da Lição 3 trabalhada nesta unidade. Todas estão com legenda. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir perceber e identificar o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da frase. O objetivo aqui é você contextualizar esses sinais, certo?





Acompanhe o segundo vídeo: Sinais em Contexto com o texto transcritos em Língua Portuguesa ao lado.
Lição 3 – O lugar onde moro.

A – Oi, tudo bem?
Meu nome é L-A-R-A e estou procurando um endereço.

B – Tudo bem. Como posso te ajudar.

A – Sabe onde fica o bairro Santa Mônica – SM

B – Conheço sim, é perto da minha casa a SM (Santa Mônica).

A – Você sabe qual ônibus pego para ir lá?

B – Sei sim. Tem dois ônibus: o número 123 e o outro é 145.

A – Você sabe qual ponto desço para ir na rua Z-A-C-A-R-I-A-S, número 59?

B – Não conheço este endereço.

A – Falaram para mim que fica perto da padaria e da igreja.

B – Ah, sei. Você desce do ônibus no segundo ponto da
Avenida J-O-Ã-O-N-A-V-E-S.

A – Muito obrigada! Tchau!

B – De nada Tchau!

No terceiro vídeo, **Diálogo da Lição 3: O lugar onde moro**, você encontrará um diálogo produzido especialmente utilizando os sinais-chave e as frases que você aprendeu anteriormente, agora, sem legenda. O objetivo é você identificar os sinais e frases já aprendidos e conseguir fazer uma leitura do que está sendo sinalizado (falado) no diálogo.



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.

Lição 3 – O Lugar onde moro.

A – O-I, TUDO BEM?

MEU NOME L-A-R-A, EU PROCURAR ENDEREÇO.

B – TUDO BEM. COMO PODER AJUDAR.

A – SABE ONDE FICA S-M?

B – SIM-CONHEÇO SIM, MINHA CASA PERTO S-M.

A – SABE QUAL ÔNIBUS VAI LÁ?

B – SIM, 2 ONIBUS NUMERO 123 OUTRO 145.

A – SABE QUAL PONTO DESCER IR RUA Z-A-C-A-R-I-A-S, 59.

B – NÃO-CONHECER ENDEREÇO.

A – FALAR MIM E PERTO PADARIA, IGREJA.

B – SABER. VOCÊ DESCER SEGUNDO PONTO AVENIDA J-O-Ã-O N-A-V-E-S.

A – OBRIGADA! TCHAU

B – DE NADA. TCHAU!

Assista aos vídeos quantas vezes for necessário para conseguir realizar uma boa leitura do diálogo em Libras. Você pode assistir à videoaula diretamente no LINK e assistir de acordo com sua organização.

Boa atividade!

ATIVIDADE 8: Questionário: Lição 3

Realizada a leitura da Lição 3: **Lugar onde moro**, vamos dar início a uma atividade prazerosa de ser realizada. Você já está ficando muito bom nisso, hein? Vamos lá?

Para responder o questionário, acesse o LINK e clique em "Pré-visualizar questionário agora". As questões foram elaboradas em Libras e as opções de resposta estão em Língua Portuguesa.

Você pode repetir o vídeo das questões quantas vezes achar necessário. Depois, marque uma **única** opção de resposta.

ATIVIDADE 9: Atividade de leitura da lição 3

Acesse o LINK e assista novamente o vídeo do diálogo da Lição 3: **O lugar onde moro**. Agora você realizará mais uma atividade que irá avaliar o que você já está compreendendo de um texto em Libras.

Para tanto, assista ao vídeo do "**Diálogo da Lição 3**", que foi apresentado na Atividade 9 – Lição 3: Sinais – Frases – Diálogo – **O lugar onde moro**, sem legenda, lembra? Em um primeiro momento, transcreva esse diálogo para a Língua Portuguesa. O objetivo é verificar o seu grau de compreensão de textos em Libras neste estágio do curso. Em seguida, compare esse texto com os seus textos das Lições 1 e 2, e verifique se sua compreensão melhorou ainda mais. Acreditamos que sim, e parabenizamos você, mais uma vez. Viu como você aprendeu fácil?

Lembre-se, para esta atividade, você também deve escrever em seu texto tudo o que compreender, mas só o que compreender, ok? Você pode entender tudo, mas também pode apresentar alguma dificuldade. Novamente, queremos saber o seu nível de compreensão com relação à leitura da Libras.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada (-.,!?), já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

LIÇÃO 4: Sinais – Frases – Diálogo – Minha família é assim

Para ampliar as informações não só sobre os conteúdos trabalhados na Unidade II, mas também sobre o estudo realizado, acesse os vídeos disponibilizados no LINK do Curso na sequência da apresentação, preparando-se para a leitura do diálogo em Libras do vídeo final.

No primeiro vídeo: **Sinais-chave da Lição 4**, você encontrará os sinais mais significativos da Lição 4 que serão trabalhados nesta Unidade. Todos estão com legenda. Assista a esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem para você. Você irá aprender a realizar os seguintes sinais: família, mulher, homem, idade, pai, mãe, irmão/irmã, grande, divorciado, casado, cunhado, mais novo, mais velho, namorado, pequeno, solteiro.

No segundo vídeo: **Sinais em contexto da Lição 4**, você encontrará o uso dos sinais que você aprendeu no vídeo anterior em pequenas frases. Essas frases também são representativas da Lição 4, trabalhada nesta Unidade. Todas estão com legenda. Assista a esse vídeo até conseguir perceber e identificar o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da frase. O objetivo aqui é você contextualizar esses sinais, certo?




MAIS NOVO(A)
MAIS NOVO(A)
MAIS NOVO(A)

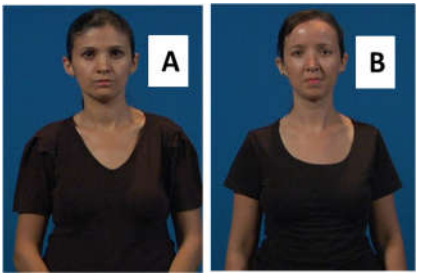

MAIS VELHO(A)
MAIS VELHO(A)
MAIS VELHO(A)


IRMÃO
IRMÃO
IRMÃ
IRMÃ


PAI
PAI
MÃE
MÃE

No terceiro vídeo, **Diálogo da Lição 4: Minha família é assim**, você encontrará um diálogo produzido utilizando, especialmente, os sinais-chave e as frases que você aprendeu anteriormente, sem legenda. O objetivo é você identificar os sinais e frases já aprendidos e conseguir fazer uma leitura do que está sendo sinalizado (falado) no diálogo.

Assista aos vídeos quantas vezes forem necessárias para aprender tudo. Nosso objetivo aqui é fazer com que você aprenda configurar todos esses sinais, certo?



Acompanhe o segundo vídeo: Sinais em Contexto com o texto transcritos em Língua Portuguesa ao lado.
Lição 4 – Minha família é assim.

A – Olá, tudo bem?

B – Tudo bem! É a sua família?

A – Sim

B – Nossa, a sua família é muito grande!

A – Sim, minha família é grande. E a sua?

B – A minha família é pequena. Quantos irmãos você tem?

A – 7 irmãos: 4 homens e 3 mulheres. E você?

B – Tenho três irmãos homens, todos solteiros.

A – Eu tenho 2 que são divorciados, 3 que são casados e 2 estão namorando.

B – Que idade tem os seus pais (PAI – MÃE)?

A – Minha mãe tem 58 anos e meu pai tem 60 anos.

B – Desculpe, agora preciso ir!

A – Ok

B – Gostei de conhecer a história da sua família.

A – Tchau!

B – Tchau!



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.
Lição 4 – Minha família é assim.

A – OLÁ, TUDO BEM?

B – TUDO BEM! SUA FAMÍLIA?

A – SIM

B – SUA FAMÍLIA MUITO GRANDE!

A – SIM, FAMÍLIA GRANDE E SEU?

B – MINHA FAMÍLIA PEQUENA, IRMÃO VOCÊ TEM QUANTOS?

A – 7 IRMÃOS: 4 HOMEM, 3 MULHER, VOCÊ?

B – TRÊS IRMÃO HOMEM, TODO SOLTEIRO.

A – EU TEM 2 DIVORCIADOS, 3 CASADOS, 2 NAMORANDO.

B – IDADE TEM SEU PAI – MÃE?

A – MINHA MÃE 58. MEU PAI 60.

B – DESCULPA, EU PRECISAR IR!

A – OK

B – GOSTAR EU CONHECER HISTÓRIA FAMÍLIA SUA.

A – TCHAU!

B -TCHAU!

ATIVIDADE 10: Questionário: Lição 4

Realizada a leitura da Lição 4: **Minha família é assim**, vamos para a última atividade desta unidade. Gostaríamos de saber se você está gostando de fazer este tipo de atividade? Esperamos que sim, e acreditamos que você está ficando muito bom nisso. Por isso, elaboramos mais uma atividade para você se superar. Vamos lá!

Para responder o questionário, acesse o LINK e clique em "Pré-visualizar questionário agora". As questões foram elaboradas em Libras e as opções de resposta estão em Língua Portuguesa.

Você pode repetir o vídeo das questões quantas vezes achar necessário. Depois, marque uma única opção de resposta.

ATIVIDADE 11: Atividade de leitura da Lição 4

Acesse o LINK e assista novamente o vídeo do diálogo da Lição 4: **Minha família é assim**. Agora você vai realizar mais uma atividade que tem como objetivo avaliar o que você já está compreendendo de um texto em Libras. Para tanto, assista ao vídeo do "**Diálogo da Lição 4**", que foi apresentado na Atividade 11 – Lição 4: Sinais – Frases – Diálogo – **Minha família é assim**, sem legenda. Em um primeiro momento, transcreva também esse diálogo para a Língua Portuguesa. O objetivo é verificar qual o seu grau de compreensão de textos em Libras neste estágio do curso. Em seguida, compare esse texto de agora com os seus textos das Lições anteriores e veja se sua compreensão melhorou ainda mais.

Acreditamos no seu sucesso e, por isso, parabenizamos você, mais uma vez. Temos certeza do seu desenvolvimento no aprendizado da Língua de Sinais.

Lembre-se, para esta atividade, você também deve escrever em seu texto tudo o que compreender, mas só o que compreender, ok? Você pode entender tudo, mas também pode apresentar alguma dificuldade.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada (- . , ! ?), já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

MATERIAL DE APOIO 3: Como fica o Calendário em Libras

Usamos este espaço para sugerir que você visite nosso glossário e pesquise como são os sinais para o calendário em Libras. Nesse glossário, disponibilizamos sequências de sinais como: Acesse o LINK para você conhecer os meses do ano em Libras e o glossário da Unidade I.

GLOSSÁRIO DA UNIDADE I

Utilize o Glossário à vontade, no arquivo eletrônico (LINK).


OK!
OK!
AH, QUE BOM!
AH, QUE BOM!
ESTOU COM TEMPO LIVRE!
ESTOU COM TEMPO LIVRE!
ESTOU COM TEMPO LIVRE!
ESTOU COM TEMPO LIVRE!
ANIVERSÁRIO
ANIVERSÁRIO
ANIVERSÁRIO
ABERTURA DO CURSO
ABERTURA DO CURSO
ABERTURA DO CURSO
PRIMEIRO DIA DE AULA
PRIMEIRO DIA DE AULA
PRIMEIRO DIA DE AULA

UNIDADE II

História da educação do surdo e gramática da Língua de Sinais

Eliamar Godoi
Marisa Dias Lima

Sequência didática da Unidade II

Conteúdos básicos, objetivos e agenda da Unidade II
REVISÃO EM LIBRAS: revisão em Libras da Unidade I
Videoaula: Níveis linguísticos da Libras: do sinal à frase
Texto Básico: Níveis linguísticos da Libras: do sinal à frase
Atividade 1 – Realizar a atividade do texto básico
JOGOS: Brincando com os meses do ano em Libras

LIÇÃO 1: Sinais – Frases – Diálogo – Minha agenda mensal

Atividade 2 – Questionário: Lição 1
Atividade 3 – Atividade de leitura da Lição 1
CURIOSIDADES – Vídeos – Mundo da Libras e dos surdos LINK

LIÇÃO 2: Sinais – Frases – Diálogo – Quando será a festa?

Atividade 5 – Questionário: Lição 2
Atividade 6 – Atividade de leitura da Lição 2
Texto Complementar
JOGOS: Família é muito bom

LIÇÃO 3: Sinais – Frases – Diálogo – O vestibular

Atividade 8 – Questionário: Lição 3
Atividade 9 – Atividade de leitura da Lição 3
JOGOS: Vamos brincar com as cores em Libras?
MATERIAL DE APOIO – Como fica o relógio em Libras?
GLOSSÁRIO DA UNIDADE III

Conteúdos básicos da Unidade II

- Gramática da Língua de Sinais, especialmente, no que se refere ao processo de formação dos sinais: Níveis linguísticos: Sinais simples – Classificadores – Categorias gramaticais: substantivos, adjetivos e verbos.
- Gramática da Língua de Sinais, especialmente, no que se refere à estrutura frasal da Língua de Sinais: Tópico-comentário (OSV - SOV) e Sujeito-verbo-Objeto (SVO) – Tipos de frases – frases simples: frases negativas, afirmativas e interrogativas.
- Breve retrospectiva histórica da educação do surdo.
- Sinais representativos das seguintes temáticas: Estudos, Trabalho e Diversão.
- Atividades de prática e de leitura da Libras.

Objetivos

- Ao final da unidade, espera-se que o aluno consiga utilizar sinais representativos das seguintes temáticas: estudos, trabalho e diversão, e ainda articular frases, além de desenvolver leituras de pequenos textos (diálogos) em Libras.

REVISÃO EM LIBRAS: revisão em Libras da Unidade I

Convidamos você para assistir a uma videoaula de revisão do conteúdo básico da **Unidade I**. No entanto, com o objetivo de colocá-lo em contato com a Libras em uso, essa videoaula foi produzida em Libras. Neste caso, fizemos a videoaula com áudio para que você, que ainda não é fluente, tenha a oportunidade de primeiro assisti-la com áudio e, depois, assisti-la sem áudio, para que você identifique as informações. Acesse o LINK do curso e assista a revisão da Unidade I em Libras, apresentada pela profa. Keli, que é ouvinte e também professora de Libras da UFU. Preferimos a versão com áudio, pois entendemos que é um modo didático que atende a todos os públicos: o aluno iniciante, o aluno fluente e o surdo. Caso queira, basta retirar o áudio. Se você for aluno iniciante assista ao vídeo, primeiramente, com áudio e tente identificar os Sinais aprendidos na unidade pela fala do narrador.

SUGESTÃO: Assista quantas vezes quiser ou puder. Depois, sugerimos que faça a experiência de assistir ao vídeo sem o áudio, tentando identificar Sinais, posturas, expressões e informação. Vamos lá?

IMPORTANTE: Depois de assistir à aula em Libras, seria interessante que você voltasse à unidade anterior e revisasse as atividades que lhe causaram mais desafios. Tentar refazê-las é um ótimo exercício de fixação. Você pode assistir à videoaula diretamente no LINK. Boa atividade!

VIDEOAULA: Níveis linguísticos da Libras: do sinal à frase

Convidamos você para assistir à videoaula da **Unidade II**, apresentada pela Coordenadora Eliamar Godoi, professora responsável pelo curso. Ao assistir a esse vídeo você terá oportunidade de conhecer um pouco sobre os Níveis linguísticos da Libras. O enfoque será no processo de Formação dos sinais, passando pelos Sinais simples, Classificadores e algumas Categorias como: substantivos, adjetivos, verbos, até chegarmos às frases da Língua Brasileira de Sinais.

Como qualquer idioma, a aprendizagem da Libras requer empenho e muita prática. Sendo assim, para que a aprendizagem ocorra, contaremos muito com o seu esforço. Ok? Você pode assistir à videoaula diretamente no LINK. Boa atividade!

TEXTO BÁSICO

Níveis linguísticos da Libras: do sinal à frase

ELIAMAR GODOI

Neste texto, abordamos o processo de Formação dos sinais, passando pelos Sinais simples, Classificadores, e algumas Categorias como: substantivos, adjetivos, verbo, para chegarmos às frases da Língua de Sinais Brasileira.

O objetivo é desenvolver reflexões sobre os conceitos de Língua de Sinais enquanto língua natural do surdo, conhecer os processos de formação de sinais na Libras (Níveis linguísticos, Categorias gramaticais, Classificadores), além de compreender sua importância na realização dos sinais e na comunicação.

Desse modo, apresentamos considerações sobre a Gramática da Língua de Sinais, especialmente, no que se refere ao processo de formação dos sinais: Níveis linguísticos: Sinais simples, Classificadores, Categorias gramaticais: substantivos, adjetivos e verbos, passando pela estrutura frasal da Língua de Sinais: tópico-comentário (OSV) ou comentários sujeito-verbo-objeto (SVO); Tipos de frases – frases simples: frases negativas, afirmativas e interrogativas.

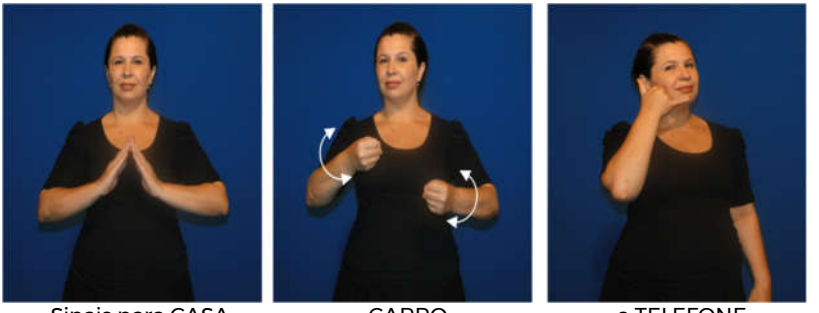
1. Gramática da Língua de Sinais: Sinais simples, Classificadores, substantivos, adjetivo, verbos, frases simples

A Libras, como toda língua, aumenta o seu vocabulário com novos sinais introduzidos pela Comunidade surda. Nesse caso, devido às mudanças culturais e tecnológicas surge a necessidade de novos sinais, desde que sejam aceitos e utilizados pela comunidade.

Já sabemos que, como todas as demais línguas, a Libras não é universal e que há diferenças locais, regionais e nacionais. No entanto, em termos de origem, a Língua Brasileira de Sinais, a Libras, tem sua origem na Língua de Sinais Francesa e independe das demais línguas orais-auditivas do país vigente.

Embora cada Língua de Sinais possua estrutura gramatical própria, os surdos de países diferentes se comunicam com maior facilidade que os ouvintes de países diferentes. Isso porque, os surdos têm a capacidade de aproveitar gestos e mímicas para a comunicação e estão sempre muito atentos às expressões faciais e corporais. Além disso, a Língua de Sinais tem muitos sinais que se assemelham à coisa representada como por exemplo: CASA, CARRO, TELEFONE, entre outros sinais. O que pode ser denominado de onomatopeias da Libras. Veja:

Figura 1



Sinais para CASA CARRO e TELEFONE

Já as línguas orais-auditivas possuem poucas situações de onomatopeias que são aquelas palavras da língua oral que lembram, de algum modo, o objeto representado, como por exemplo: rugido, tic-tac, miado, etc. Mais à frente, nos aprofundaremos mais nesse assunto quando tratarmos sobre sinais icônicos e arbitrários especialmente na Libras.

No Brasil, as comunidades surdas utilizam Libras, mas não são todos os surdos que a conhecem. No entanto, deve-se enfatizar que a Libras não é o Português feito com as mãos em que os sinais substituem as palavras dessa língua. A Libras é uma língua ilimitada e viva que expressa informações concretas e ideias abstratas. Sendo assim, a Libras é uma língua de modalidade gestual-visual que utiliza como canal ou meio de comunicação, movimentos gestuais e expressões faciais que são percebidos pela visão.

Já a Língua Portuguesa, em uma situação de comparação, é uma língua de modalidade oral-auditiva, que utiliza como canal ou meio de comunicação, sons articulados que são percebidos pelos ouvidos.

No entanto, as duas línguas são estruturadas a partir de unidades mínimas que formam unidades mais complexas, possuindo os seguintes **níveis linguísticos:** o fonológico, o semântico, o morfológico e o sintático. Nessa ordem, o nível *fonológico* é o que se ocupa em estudar as unidades mínimas da composição dos sinais; o *semântico*, o que busca a relação entre os sinais e o sentido que eles têm; *o morfológico*, o que se ocupa com as escolhas dos sinais e sua formação e *o sintático é o* que se ocupa em organizar os sinais na frase.

1.1 Nível fonológico

Na língua oral, os elementos mínimos, ou seja, os sons articulados ao se expressar, são chamados de fonemas. Na língua oral, os fonemas só têm valor contrastivo, não têm significado, mas se combinam e formam palavras. Por exemplo, se juntarmos o som de **o/v/o**, forma-se *ovo*. Mais um exemplo com sons de valor contrastivo. Eu tenho a palavra: **Pato**, se eu substituo o som de /*p*/ por /f/eu tenho **F**ato. Nesse caso, a substituição de apenas um som muda completamente o sentido da palavra.

Na Língua de Sinais, os elementos mínimos são os parâmetros dos sinais. Esses parâmetros se combinam e formam os Sinais da Língua de Sinais. Lembrando que a Libras possui cinco parâmetros sendo: Configuração de mão, Ponto de articulação, Orientação, Movimento e Expressão facial e corporal. Nessa perspectiva, a fonética se preocupa em descrever as propriedades físicas, articulatórias e as perspectivas de combinação dos parâmetros.

De acordo com Quadros e Karnopp (2004), retomando Stokoe (1965),

> a fonologia das Línguas de Sinais é o ramo da linguística que objetiva identificar a estrutura e a organização dos constituintes fonológicos, propondo modelos descritivos e explanatórios. A primeira tarefa da fonologia para línguas de Sinais é determinar quais são as unidades mínimas que formam os Sinais. A segunda tarefa é estabelecer quais são os padrões possíveis de combinação entre essas unidades e as variações possíveis no ambiente fonológico (QUADROS; KARNOPP, 2004, 47).

As Línguas de Sinais são compreendidas como uma língua de modalidade gestual-visual em que a percepção da mensagem é pela

visão e a produção dessa mensagem é feita pelas mãos. Segundo Quadros e Karnopp (2004), apesar da diferença existente entre as Línguas de Sinais e as Línguas Orais, em termos de percepção e produção, a expressão 'fonologia' tem sido usada para referir-se também ao estudo dos elementos básicos das Línguas de Sinais.

Para essas autoras, as Línguas de Sinais contêm os mesmos princípios subjacentes de construção que as Línguas Orais, no sentido de que têm um léxico e conjunto de regras (uma gramática) que regem o uso desses símbolos. Quadros e Karnopp (2004), com base em estudos de Stokoe (1965), defendem que a estrutura simultânea de organização dos elementos das Línguas de Sinais se mostra como uma diferença fundamental entre as duas modalidades de línguas.

Para as estudiosas, os Sinais poderiam ser vistos como composicionais e apresentam uma estrutura dual. Nesse caso, os Sinais podem ser analisados em termos de um conjunto de propriedades distintivas. Os Parâmetros dos sinais (Configuração de mão, Orientação, Movimento, Ponto de articulação e Expressões não-manuais) são as unidades mínimas, ou morfemas, que combinados entre si, formam os Sinais na Língua de Sinais. Essa combinação, no entanto, se mostra como uma forma análoga aos fonemas (sons) que combinados entre si, constituem os morfemas que também se combinam na formação do léxico nas Línguas Orais.

Em relação ao **Nível fonológico** da Libras, enquanto Linguista, consideramos inadequada essa denominação (Nível fonológico) utilizada para identificar o Nível linguístico em que parâmetros ou elementos se organizam dentro da Língua de Sinais para compor os sinais. Entendemos que esses elementos se mostram enquanto unidades capazes de distinguir significados e que devem ser descritos como unidades mínimas dos sinais.

Ao analisarmos a maneira como os parâmetros se organizam para compor os sinais, percebemos certa incoerência em denominar esse nível linguístico da Libras como nível fonológico da Língua de Sinais, uma vez que o sistema sonoro de um idioma só tem relação direta com um idioma que seja oral-auditivo e não é o caso da Libras. Poderíamos sugerir 'Nível combinatório' ou 'Nível contrastivo' ou até 'Nível distintivo' como denominações possíveis para essa característica de uma estrutura simultânea de organização dos elementos das Línguas de Sinais. Acreditamos que essas denominações podem caracterizar melhor esse aspecto da Língua Sinais.

Nessa direção, os sinais, de fato, poderiam ser descritos como composicionais, já que apresentam uma estrutura dual, podendo ser analisados em termos de um conjunto de propriedades distintivas e combinatórias como defendem esses estudiosos. No entanto, entendemos que entendo que a Libras recebeu de empréstimo verdadeiro desse nível linguístico é o claro sistema de combinação de elementos mínimos – os parâmetros - que se organizam dentro da Língua de Sinais cujas unidades são capazes de distinguir significados.

1.2 Nível semântico

A semântica se ocupa do significado da palavra e da sentença. Quadros e Karnopp (2004) esclarecem que a semântica, parte da linguística que estuda a natureza do significado individual das palavras e do agrupamento das palavras nas sentenças, ao tratar da natureza, da função e do uso dos significados determinados ou pressupostos, pode apresentar variações regionais e sociais nos diferentes dialetos de uma língua ao combinar seus parâmetros.

Podemos, assim, estender esse conceito de combinação entre os parâmetros para o **Nível semântico** da Língua de Sinais. Lembramos que a semântica atua no nível do significado do sinal. Isso denota que o significado dos sinais depende de uma série de fatores, entre eles, de elementos como: Ponto de articulação, Configuração de mão, Movimento, Orientação, e Expressões não manuais (Parâmetros) além da Influência do contexto.

Nesse caso, existem sinais realizados com Configuração de mãos, Movimento e Orientação idênticos, mas o que vai diferenciar o sentido é o Ponto de articulação em que serão executados. Isso acontece porque os parâmetros vistos isoladamente só têm valor contrastivo, ou seja, não têm significado, mas se combinam e formam os sinais. Nesse caso, os parâmetros combinados entre si são capazes de distinguir significados.

Vejamos o exemplo em que temos uma mesma Configuração de mão, mesmo Movimento e mesma Orientação, como os sinais de: APRENDER (articulado na testa), OUVIR (articulado na altura do ouvido) e SÁBADO (articulado na boca). Vejam que a mão em C, abre e fecha.

Nesse caso, a Configuração de mão, Movimento e Orientação são iguais, mas o que distingue o sentido é o Ponto de articulação: APRENDER (testa), OUVIR (ouvido) e SÁBADO (boca).

Figura 2



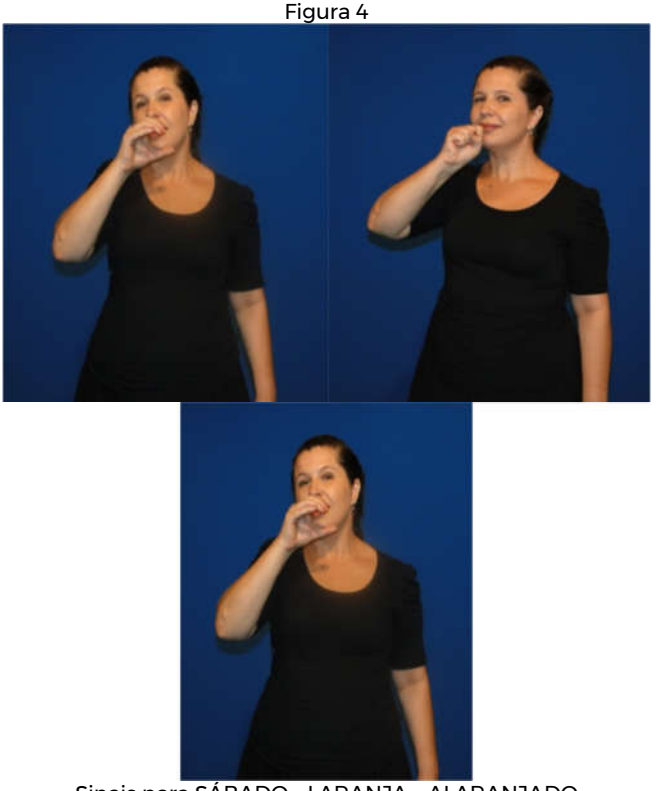
Sinal para APRENDER (fechar e abrir a mão 2 vezes)

Figura 3



Sinal para OUVIR (fechar e abrir a mão 1 vez)

Figura 4



Sinais para SÁBADO - LARANJA – ALARANJADO
(fechar e abrir a mão 2 vezes)

No Nível semântico, além da combinação dos parâmetros, a significação dos sinais depende também do contexto.

Temos sinais que são articulados com a mesma combinação de parâmetros, sendo definido pelo contexto. Nesse caso, os sinais são iguais, como os sinais: SÁBADO – LARANJA – ALARANJADO. Sendo realizado com Movimento, Orientação, Ponto de articulação e Configuração de mão de forma igual. O que vai definir o sentido empregado para cada um desses sinais é o contexto: dia da semana, fruta ou cor. No Nível semântico, ainda temos a relação de sinonímia e antonímia entre os sinais da Libras.

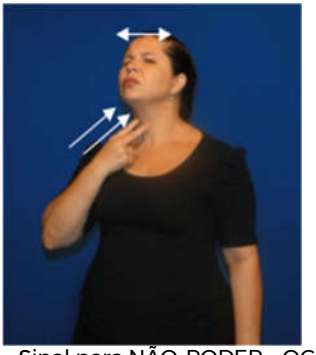
1.2.1 Sinônimos e antônimos na Libras

Na Língua de Sinais podemos encontrar um **único** sinal que pode denotar várias palavras em Língua Portuguesa, mantendo uma relação de sentido entre elas. Como **sinônimos**, podemos apresentar o sinal em que se usa a mão ativa configurada em forma de botão de rosa e realiza o Movimento no lado esquerdo do peito, em que se tem para esse sinal a representação de 'estar presente'. Esse sinal pode significar: VIVER, EXISTIR, VIDA.

Figura 5



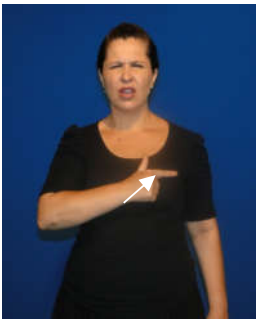
Sinal para VIVER – EXISTIR – VIDA



Sinal para NÃO-PODER – OCUPADO

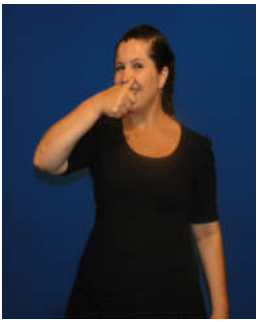
Se as pontas dos dedos da mão ativa forem colocadas em U no pescoço, esse sinal pode significar: NÃO-PODER – OCUPADO – ADVERTIDO. Como **antônimos** podemos apresentar vários sinais como: FEIO/BONITO, PEQUENO/GRANDE, CASADO/SOLTEIRO, FÁCIL/DIFÍCIL e assim por diante. Observe:

Figura 6





Sinal para FEIO



Sinal para BONITO

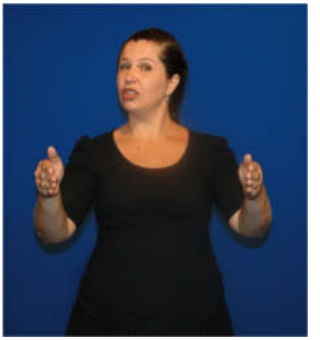
Figura 7



Sinal para PEQUENO



ou PEQUENO



Sinal para GRANDE

Figura 8



Sinal para SOLTEIRO Sinal para CASADO

Figura 9



Sinal para FÁCIL

Figura 10



Sinal para DIFÍCIL

No Nível dos sinais, há antonímia e sinonímia que também são analisados pela semântica (QUADROS; KARNOPP, 2004). As oposições observadas entre pares de palavras como FEIO/BONITO, PEQUENO/GRANDE, CASADO/SOLTEIRO, FÁCIL/DIFÍCIL, assim como os sinais cujos sentidos são similares construídos a partir de apenas um sinal (mesma Configuração de mão, Movimento, Orientação, Ponto de articulação), aproximando significados diferentes relacionados a um mesmo sinal, mas que pode associar sentidos bem parecidos como em VIVER, EXISTIR, VIDA, e como NÃO-PODER – OCUPADO – ADVERTIDO, apresentados anteriormente. Para as estudiosas, os traços que identificam cada sinal parecem coincidir ou não, provocando tais aproximações e oposições entre os significados de diferentes sinais em que a semântica se ocupa em conhecer e definir cada um desses traços nos diferentes níveis de expressão.

1.3. Nível morfológico

Quanto ao **Nível morfológico**, essa expressão nos remete ao estudo do aspecto formal das formas das palavras na Língua Oral e das formas dos sinais na Língua de Sinais. Morfologia (morfo – forma; logia – estudo) é o estudo da estrutura interna do sinal, na Língua de Sinais, e da palavra, na Língua Oral. Ferreira (2010, *apud* Mc DONALD, 1982) reitera que, no sinal, encontram-se unidades definidas semântica e estruturalmente. Nesse caso, esse sinal mostra-se multimorfêmico. A autora esclarece que na Língua de Sinais os parâmetros são morfemas, as características dos parâmetros são unidades fonológicas e as ações musculares ao realizar o sinal são os traços distintivos.

Quadros e Karnopp (2004) teorizam que os sinais pertencem a categorias lexicais (análogo às classes de palavras nas Línguas Orais)

como nome (substantivo), verbo, adjetivo, advérbio, pronome, numeral, preposição, conjunção e até interjeição e artigo. Esses dois últimos em escala mínima de uso, frequência e aparição na Língua de Sinais. Para as autoras, as Línguas de Sinais diferem das Línguas Orais no tipo de processos combinatórios que se criam palavras.

No entanto, os sinais resultam de processos concatenados (encadeados) em que uma raiz é enriquecida com vários Movimentos e contornos no espaço de sinalização, como no sinal ANO (realizados com as duas mãos em S sobrepostas, com giro circular), cujo radical permanece e são acrescentados giros das mãos para dentro para representar ANO PASSADO ou giro para fora ao representar ANO QUE VEM, como é representado respectivamente na Figura 11.

Figura 11



ANO (giro circular mão sobre mão) ANO PASSADO (giro para dentro) ANO QUE VEM (giro para fora)

Existem também sinais resultantes de processos em que os elementos mínimos (parâmetros) não se ligam de modo lógico ou não possuem uma relação sequencial lógica (não-concatenativos), como, por exemplo, a representação de ANOS DE IDADE em sinais. Nesse caso, o sinal para IDADE não segue a mesma ordenação do sinal para ANO, em termo cronológico, embora haja relação semântica, como se pode observar na Figura 12.

Figura 12



Sinal para IDADE – (ANOS DE IDADE)

O sinal representativo para IDADE é realizado com a mão ativa em Y, riscando duas vezes de baixo para cima no lado direito ou lado do braço sinalizador, afastando totalmente da lógica do radical utilizado para configurar ANO (duas mãos em S sobrepostas, giro circular).

Se antes as configurações de mão eram consideradas fonemas da Língua de Sinais, usualmente passaram a ser consideradas como morfemas. Para Ferreira (2010), esses morfemas são usados como afixos classificadores que se juntam ao verbo para representar a características do referente aos quais se referem. Na perspectiva da formação dos sinais na Libras, nesta parte do texto, busca-se

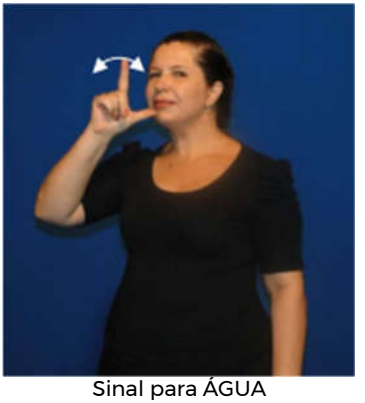
compreender, especialmente, sobre os **sinais simples**: sua composição e como são criados na Língua de Sinais.

Para formar os sinais, como dito anteriormente, os parâmetros se combinam de diferentes modos formando sinais simples e compostos. No entanto, "os mecanismos gramaticais das Línguas de Sinais, inúmeras vezes, são também baseados na simultaneidade" (FERREIRA, 2010, p. 41). Essa linguista esclarece que a modificação na duração e extensão do Movimento de alguns sinais pode acrescentar a ideia de grau e os verbos multidirecionais apresentam flexão para pessoa e número por meio da direção de Movimento.

Nesse contexto, os **sinais simples** são aqueles sinais que possuem organização cujo processo de formação não depende de outros sinais já existentes em sua composição.

O sinal para ÁGUA, por exemplo, combina os seguintes parâmetros: Configuração de mão: mão ativa em L; Ponto de articulação: queixo; Orientação: palma para esquerda ponta do dedo indicador para cima; Movimento: balançar o indicador para direita e esquerda duas vezes.

Figura 13



Sinal para ÁGUA

O sinal para ÁGUA é considerado simples porque em sua composição não recebeu partes de outros sinais já existentes.

Diferentemente do sinal simples, vejamos o sinal para ESCOLA, considerado sinal composto. Lembrando que o conceito para sinal composto será melhor apresentado à frente no curso.

Figura 14



Sinal para ESCOLA

O sinal de ESCOLA foi criado utilizando dois sinais já existentes e difundidos, tais como: o sinal para CASA, mais o sinal ESTUDAR, já visto também. Juntando os dois, temos o sinal para ESCOLA como um sinal composto. Veja: CASA + ESTUDAR = ESCOLA.

Conheça mais sinais simples: ALUNO e AMIGO. Ambos os sinais (ALUNO e AMIGO) são sinais simples, pois não originaram da junção de outros sinais já existentes. Observe a composição de cada sinal:

Figura 15



Sinal para ALUNO Sinal para AMIGO

Nesse caso, para ALUNO utiliza-se a Configuração de mão em A, colocando a mão no lado superior do braço da mão passiva. Já o sinal para AMIGO, coloca-se a mão passiva aberta com os dedos unidos no lado esquerdo do peito.

1.3.1 Classificadores

Relacionados ao aspecto morfológico da Língua de Sinais ainda temos a noção de **Classificadores.** O classificador é uma representação da Libras que mostra claramente detalhes específicos, permitindo a descrição de pessoas, animais e objetos, bem como sua movimentação ou localização. Embora a gramática da Libras registre basicamente três categorias de classificadores, há quem defenda a existência de no mínimo mais duas categorias – a categoria 'ambiente' e 'natureza'. Dessa forma, teríamos um grupo de cinco categorias de classificadores, quais sejam: classificadores para pessoas, animais, objetos, ambiente e natureza.

De acordo com Ferreira (2010), os Classificadores (Cls) são morfemas que existem em línguas tanto orais quanto de sinais, em que as Línguas de Sinais exploram morfologicamente o espaço multidimensional em que se realizam os sinais. Nesse caso, entendemos que um classificador está diretamente relacionado com a quantidade, com o pronome demonstrativo e/ou com um indicador das ações na sinalização de alguma ação e/ou situação para a qual não se tenha um sinal específico.

Desse modo, o Classificador adquire significado a partir da indicação do nome, característica ou agente da ação que será expresso associando características ou parte das características do referente às ações, formas e Movimentos dando expressividade icônica para a ação/situação/forma representada especialmente em relação ao espaço e formas dos seres e objetos referidos. O Classificador é um excelente artifício para expressão de ações/situações/formas envolvendo demonstrações de conceitos sendo concretos ou abstratos sempre possibilitando inúmeras relações gramaticais no espaço.

Ferreira (2010) defende que os Classificadores assumem classes semânticas relacionadas ao tipo (forma) do objeto e o modo como segurar o objeto. Assim, a autora esclarece que o conteúdo semântico das diversas configurações de mãos demonstram classes de significado que, enquanto classificadores, substituem (simulam) as formas dos objetos concretos e a maneira de seu envolvimento no evento.

Segundo a autora, em Libras, as duas classes semânticas com os sinais indicam: a Configuração de mão que faz referência à forma dos objetos envolvidos no evento e a Configuração de mão referente à maneira como se segura o objeto.

Em termos dos classificadores, fazendo referência à forma dos objetos e a forma de segurá-lo, Ferreira (2010) apresenta o sinal para CAFÉ em que apresenta a Configuração da mão referente à maneira como se segura a xícara, seu suporte (pires) e o Movimento de levar o café a até a boca.

Como há uma infinidade de formas de diversos objetos, na comunicação é necessário descrever por meio do classificador a sua forma, o seu volume, o seu tamanho e a sua textura.

Figura 16



Sinal para CAFÉ

O sinal para CAFÉ refere-se não apenas à maneira de segurar o objeto que se move como também a ação de beber (FERREIRA, 2010). A autora ainda acrescenta que os classificadores veiculam informações sobre a maneira em que a ação se dá, funcionando como advérbios, já que a função é instrumental, assim como, de advérbio de modo. Há de se considerar também que por vezes o classificador se confunde com o sinal, como é o caso do sinal CAFÉ.

Desse modo, o classificador pode representar o objeto inteiro como o usado para BOLA, conforme a figura 17.

Figura 17



Sinal para BOLA

No entanto, o classificador pode representar apenas uma parte do objeto como o sinal de CASA, em que as mãos em B simulam o telhado de uma casa. No caso do sinal CASA, Ferreira (2010) argumenta que a Configuração de mão em B é um fonema e ela só passará a ser um classificador (morfema) se durante a narrativa, uma das mãos em B (mão passiva), representando o teto, permanecesse no espaço enquanto a mão passiva executaria outros sinais, tomando-a como ponto de referência, como se um animal estivesse pulando sobre o teto. Nesse caso, a autora considera que teríamos um classificador em B.

Ferreira (2010) reconhece que frequentemente as Línguas de Sinais recorrem à iconicidade, que, inúmeras vezes, essa mesma iconicidade é responsável por garantir o sentido de certos sinais e situações em contexto de narrativas em Libras e alimenta o conjunto dos classificadores de uma língua. Entretanto, para a linguista esses mesmos sinais icônicos vão se tornando arbitrários no decorrer do uso e difusão, como em toda língua.

O classificador pode também representar o Movimento realizado por uma pessoa ou determinadas ações como de PEDALAR/BICICLETA (duas mãos em S círculos alternados para frente, como se alguém pedalasse).

Figura 18



Sinal para PEDALAR/BICICLETA

No diálogo em Libras, a utilização do Classificador é um recurso que facilita muito a comunicação em Língua de Sinais. Nesse caso, Classificador substitui um sinal que foi realizado anteriormente, apontando ações e formatos, dando-lhes movimento e sentido a ações que não teria um sinal representativo específico. Nesse caso, no diálogo, deve-se realizar o sinal antes e, logo após, indicar qual classificador o substituirá.

Por exemplo, se precisarmos indicar ação de um carro passando por outro, deve-se, antes, realizar o sinal para CARRO (duas mãos em S simulando o volante do carro) e depois usar um classificador para carro (configura-se as duas mãos abertas com os dedos unidos e apontados uns para os outros, como na Figura 19), fazendo o movimento com as mãos. Para realizar esse movimento, uma

mão vai em direção a outra, passando uma pela outra, como se fossem dois carros se cruzando em um mesmo espaço.

Figura 19



Sinal para: CARRO



UM CARRO PASSOU PELO OUTRO

Ressaltamos que a Configuração apresentada das mãos abertas e dedos unidos apontados uns para os outros não é o sinal para CARRO (mãos em S simulando segurar o volante), mas o sinal classificador que substituirá o sinal para CARRO ao representar a ação de um carro passando pelo outro na rua.

Enfim, os Classificadores são usados ainda no caso de não se conhecer o sinal próprio de determinada palavra muito usual e de fato tem se mostrado um recurso imprescindível para a clareza da comunicação.

Nesse contexto, esclarecemos que a Libras não tem seu processo de formação de sinais apenas em Níveis combinatórios, ela apresenta ainda várias **Categorias gramaticais**. Como já vimos a categoria dos pronomes na unidade passada, para esta parte do curso, ressaltamos as categorias: substantivos, adjetivos e verbos.

1.3.2 Categorias gramaticais

1.3.2.1 substantivos

Na Língua de Sinais, os **substantivos** apresentam a **flexão de número** (singular e plural) e **quantificação**. Uma forma de marcar essa flexão é a diferenciação entre singular e plural, realizada por meio da repetição do sinal.

Sobre número (singular e plural) e quantificação, Ferreira (2010) esclarece que a Libras manifesta o número por meio de valores singular, dual e plural, diferentemente da Língua Portuguesa que apresenta apenas a flexão em singular e plural. A autora assevera que nos substantivos da Libras, a ideia do valor dual é expressa pela repetição do sinal e pela anteposição ou posposição do número 'dois', ou por um Movimento semicircular orientado para os dois referentes.

Ferreira (2010) explica que a pluralidade é obtida pela repetição do sinal duas ou mais vezes, pela anteposição ou posposição de sinais indicativos dos números, ou por meio do Movimento semicircular que deverá abranger as pessoas ou os objetos em questão. A pluralização também pode ser expressa pelo sinal de MUITO sinalizado após o substantivo, ou seja, posposto.

Figura 20



Sinal para MUITO (pode ser realizado também com as duas mãos)

Nesse caso, para pluralizar os sinais para SEMINÁRIO e CONGRESSO, basta realizá-los duas vezes ou mais.

Por exemplo: SEMINÁRIO/SEMINÁRIOS; CONGRESSO/ CONGRESSOS.

Figura 21



Sinal para SEMINÁRIO

Figura 22



Sinal para CONGRESSO

Quanto à quantificação, Ferreira (2010) esclarece que se muda a Configuração de mão aumentando o número de dedos estendidos para obter-se uma quantidade maior ou maior intensidade. Segundo a autora, ao invés da Configuração de mão, pode ser alterado o Movimento para obter-se uma maior intensidade. Nesse contexto, o sinal de MUITO pode aparecer como alternativa, sendo sinalizado antes ou depois do substantivo ou item quantificado.

Com relação ao **gênero** (feminino e masculino), na Língua de Sinais, temos os marcadores de gênero, já que seus substantivos não apresentam essa flexão. Diferindo da Língua Oral, na Língua de Sinais, a indicação do gênero é feita acrescentando o sinal HOMEM/MULHER depois do substantivo.

Figura 23



Sinais para HOMEM MULHER

Ferreira (2010) esclarece que essa estratégia de marcação de gênero é usada indistintamente para pessoas e animais ou a indicação é obtida através de sinais diferentes para um e para outro gênero como, por exemplo: PAI/MÃE

Figura 24

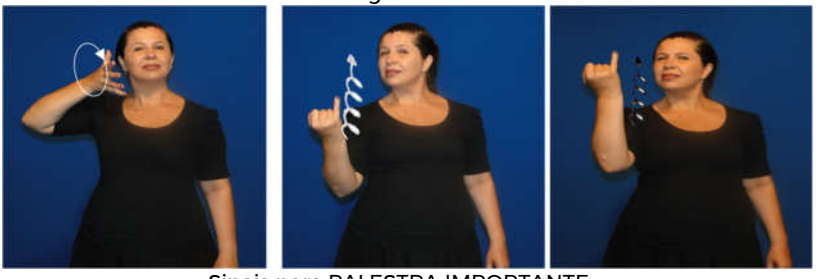


Sinais para PAI MÃE

Na Língua Oral como na Língua de Sinais, concebe-se por **adjetivo** toda palavra que caracteriza o substantivo, indicando-lhe qualidade, defeito, estado, condição, ou melhor, indicando-lhe um atributo. O adjetivo flexiona em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (comparativo e superlativo), podendo aparecer antes ou depois do substantivo.

Sendo assim, na Língua de Sinais, o adjetivo recebe a mesma função que é a de caracterizar o substantivo indicando-lhe um atributo. Ex.: PALESTRA IMPORTANTE.

Figura 25



Sinais para PALESTRA IMPORTANTE

O sinal para PALESTRA é configurado com a mão aberta, na altura da orelha, palma voltada para a cabeça fazendo círculos para frente duas vezes. Já o sinal IMPORTANTE é configurado com a mão em I realizando um movimento espiralado de baixo para cima com a palma voltada para o corpo.

Esse atributo, na maioria das vezes, tende a aparecer depois do substantivo, uma vez que se precisa marcar primeiro o referente para depois caracterizá-lo. Assim temos: CANETA VERMELHA, MULHER BONITA, ROUPA CARA, etc.

Flexões dos adjetivos

Um adjetivo apresenta três formas de flexão: **gênero** (masculino e feminino), **número** (singular e plural) e **grau** (comparativo e superlativo).

O grau do adjetivo expressa a intensidade com que o adjetivo caracteriza o substantivo. O **grau comparativo** pode ser de superioridade (mais alta que), de igualdade (tão alta quanto) e inferioridade (menos alta que).

O **grau superlativo** indica que uma característica é atribuída em máxima intensidade ao substantivo.

Adjetivo pátrio

Os adjetivos podem se referir a cidades, países, continentes etc. exprimindo a nacionalidade. Ex.: amazonense (do Amazonas), baiano (da Bahia), catarinense (de Santa Catarina) etc.

Na Língua de Sinais, a categoria dos **adjetivos**, segundo Pereira (2011), formam uma classe específica na Libras e estão sempre em forma neutra, não recebendo marcação para gênero (masculino e feminino) nem para número (singular e plural).

A autora esclarece que muitos adjetivos são descritivos e classificadores, expressando qualidade do objeto, desenhando-a no ar ou mostrando no objeto ou no corpo do emissor. Por exemplo, se se quer dizer que uma pessoa está usando uma roupa de bolinhas, listras ou xadrez, desenha-se no seu próprio corpo as bolinhas, as listras ou o xadrez que a pessoa estiver usando. Ok?

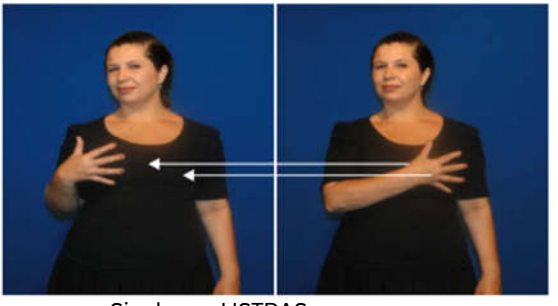
Por exemplo: VOCÊ ESTÁ USANDO ROUPA DE BOLINHA, OU LISTRAS, OU XADREZ.

Figura 26



Sinal para BOLINHAS na roupa

Figura 27



Sinal para LISTRAS na roupa

Figura 28



Sinal para XADREZ na roupa

Existem ainda os sinais que denotam características, condições e qualidade das pessoas, coisas e animais. Podemos exemplificar alguns poucos sinais, tais como: BOM, GRANDE, PEQUENO, BONITO, FEIO, MAGRO.

Outra categoria muito importante é a dos **verbos**. A categoria dos verbos da Libras requer um pouco mais de atenção. Quadros e Karnopp (2004) dividem os verbos em três classes, que são: simples, direcionais e espaciais.

Os **verbos simples** são os verbos que não se flexionam em pessoa e número e não incorporam afixos locativos, ou seja, independentemente da construção da frase, os parâmetros distintivos que compõe o sinal serão mantidos ou realizados voltados para o emissor, mesmo quando se referindo ao interlocutor, como os verbos: COMER, SENTIR, TRABALHAR, TER, SABER. – VOCÊ COME CHOCOLATE.

Figura 29



Sinal para CHOCOLATE

A maioria desses verbos é produzida nas partes do corpo do sinalizador, pois essas partes são o lugar de localização do sinal.

Mesmo que seja para se referir ao interlocutor, o verbo será produzido do mesmo modo, na mesma localização, com a mesma Configuração de mão e com a mesma orientação. Exemplo: EU SINTO. VOCÊ SENTE.

Já os **verbos direcionais** são os verbos que são realizados marcando ora o emissor ora o receptor, no sentido de se flexionarem em pessoa, número e aspecto. Mas também não incorporam os afixos locativos. Exemplo: PERGUNTAR – EU PERGUNTO PARA VOCÊ/ VOCÊ PERGUNTA PARA MIM.

Figura 30



Sinal para PERGUNTAR

Você me PERGUNTA (Eu PERGUNTO você)

Nesse caso, um único sinal representativo de um verbo direcional incorpora toda essa informação (Sujeito – Ação – Receptor). Outro exemplo: AJUDAR – EU AJUDO VOCÊ/VOCÊ ME AJUDA.

Figura 31



Sinal para AJUDAR

1.4 Nível sintático

Quanto ao **Nível sintático**, vamos perceber que as Línguas Orais e as de Sinais possuem estruturas gramaticais bem diferentes.

A sintaxe da Língua de Sinais refere-se não só à organização dos sinais na frase ou no período, mas também refere-se à ordem que cada sinal receberá na frase. No caso da Libras, para se construir um enunciado não é preciso adicionar conjunções e preposições (de, te, para, com, em, na) como fazemos em português. Isso porque as ideias, na Libras, são formuladas no espaço e a construção da coerência e da coesão acontece de modo bem diferente da Língua Oral.

Devemos esclarecer que a relação entre a Libras e a Língua Portuguesa não é biunívoca, ou seja, não é direta, pois existem palavras em português que não possuem um sinal correspondente ou são traduzíveis para Libras, como também existem sinais da Libras que não são traduzíveis para o português.

No entanto, todos os conceitos que são transmitidos em uma língua podem ser transmitidos em outra, é preciso apenas buscar termos equivalentes, evitando a tradução literal.

Na Libras, a ordem dos sinais na frase mais utilizada pelos surdos é a chamada: Tópico-comentário. Por exemplo: BANHEIRO, ONDE? CARRO, VOCÊ NÃO-TEM.

Percebam que o elemento que oferece maior informação na frase aparece logo no início. O tópico é o tema do discurso, que apresenta uma ênfase especial, posicionado no início da frase e seguido de comentários a respeito desse tema. Nesse caso, os tópicos estão associados com posições argumentais.

No entanto, a ordem considerada linear da Língua Portuguesa (SVO - Sujeito-verbo-Objeto) é também bastante utilizada. Exemplo: EU QUERER FILHO MEU ESTUDAR MAIS.

Nesse caso, como a Libras é uma língua bastante sintética, com uma estrutura frasal bastante flexível, quando se utiliza a frase na ordem dos sinais Sujeito-verbo-Objeto, dizemos que é uma Libras mais linear, sofrendo influência da Língua Oral.

No entanto, deve-se tomar cuidado para não ordenar uma frase de modo que ela fique agramatical, ou incorreta no ponto de vista da Língua de Sinais.

Por exemplo: a frase: Eu quero que meu filho estude mais. A frase que realizamos anteriormente se eu articular ela nessa ordem *EU FILHO MEU ESTUDAR MAIS QUERER, ela ficará agramatical ou incorreta na Libras. Veja novamente: *EU FILHO MEU ESTUDAR MAIS QUERER.

No que se refere ao **tipo de frase** na Libras, é possível construir vários tipos de frases. Para essa parte do curso, trabalharemos no nível das **frases simples**, ou seja, frases que possuem apenas um verbo e nenhuma conjunção.

Assim, quanto ao tipo de frase da Libras, apresentamos: as frases negativas, afirmativas, e interrogativas. Vejamos cada uma delas:

As **frases negativas** são aquelas frases que apresentam uma ideia sendo negada. Essas frases podem ser formadas ao incorporarem um sinal de negação como: NÃO, NADA, NUNCA.

Figura 32



Sinais para NÃO Sinal para NADA

Figura 33



Sinal para NUNCA = N-U-N

Assim posso negar alguma ação, dizendo. EU ESTUDAR NÃO; EU ESTUDAR NADA; EU ESTUDAR NUNCA. EU ESTUDAR (expressão de negação).

As **frases afirmativas** são aquelas frases que afirmam determinada ação: EU APRENDO Libras; EU CONHEÇO VOCÊ.

As **frases interrogativas** são aquelas frases formuladas com a intenção de obter alguma resposta ou informação desconhecida. Nesse caso, os pronomes interrogativos (O QUE, QUE, ONDE, COMO, QUEM, POR QUE, QUANDO, QUANTOS) podem aparecer no início ou final da frase.

Figura 34



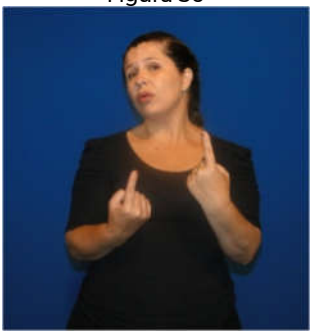
Sinais para O QUÊ? QUE? QUEM? ONDE?

Figura 35



Sinais para COMO? PORQUÊ?

Figura 36



Sinais para QUAL?



QUANTOS

Exemplo: O QUE VOCÊ QUER?, VOCÊ QUER O QUÊ? – BANHEIRO, ONDE?, QUEM É SEU AMIGO?, VOCÊ FALTOU ONTEM, POR QUÊ?

Por último, temos ainda as frases interrogativas que pedem respostas fechadas como: SIM ou NÃO.

Figura 37



Sinais para SIM NÃO

Exemplo:

1) VOCÊ GOSTA DE Libras? SIM ou NÃO

2) VOCÊ CONHECE MEU AMIGO? SIM ou NÃO

Enfim, apresentamos o processo de Formação dos sinais, passando pelos sinais simples, Classificadores, e algumas categorias como: substantivos, adjetivo, verbos e chegarmos às frases da Língua Brasileira de Sinais. Descrevemos a Libras, assim como desenvolvemos reflexões sobre os conceitos de Língua de Sinais enquanto língua natural do surdo.

Passamos pelos processos de formação de Sinais na Libras (Níveis linguísticos, Categorias gramaticais, Classificadores), além de apontarmos sua importância na realização dos sinais e na comunicação.

Desse modo, apresentamos considerações sobre a Gramática da Língua de Sinais, mas sem a intenção de esgotarmos o assunto. Assim conclamamos pesquisadores e linguistas para se unirem a nós nessa função de descrição de línguas, no sentido de perpetuá-la e difundi-la.

Referências

BRITO, L. F. **Por uma gramática de Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro - UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995. 271p.

FERREIRA, L. **Por uma gramática de língua de Sinais**. [Reipr.]. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 214p.

ATIVIDADE 1: Realizar a atividade do texto básico

Após assistir à videoaula de revisão e a introdutória da Unidade II e ainda realizar a leitura e reflexão do Texto Básico, é importante que você reflita um pouco e compartilhe o que pensa sobre alguns questionamentos a respeito da Língua de Sinais e sobre o aprendeu com as leituras. Para isso, responda às perguntas a seguir.

1. Responda quais são os Níveis linguísticos da Libras e defina cada um deles.
2. Defina sinais simples e dê 3 exemplos descrevendo os parâmetros utilizados. Exemplo: Água – Configuração de mão: mão ativa em L; Orientação: palma para esquerda, e pontas do indicador para cima; Ponto de articulação: queixo; Movimento: balançar o dedo indicador para direita e para a esquerda duas vezes.
3. Apresente as especificidades das categorias da Libras: substantivos, adjetivos e verbos e dê um exemplo de cada.
4. Escreva dois exemplos de frases na estrutura Tópico-comentário da Libras.

JOGOS: Brincando com os meses do ano em Libras

Esse objeto de aprendizagem "**Brincando com os meses do ano em Libras**" tem a função de apresentar os sinais dos meses do ano em Libras. Para jogar, você identifica qual mês foi apresentado e vai marcando o **cursor**.

LIÇÃO 1: Sinais – Frases – Diálogo – Minha agenda mensal

Para ampliar as informações sobre os saberes trabalhados na Unidade III e ampliar o estudo realizado, acesse os vídeos no LINK na sequência da apresentação, preparando-se para a leitura do diálogo em Libras no vídeo final. O tema articulador é: **Minha agenda Mensal**.

No primeiro vídeo, **Sinais-chave da Lição 1**, você encontrará os sinais mais significativos da Lição 1 que será trabalhada nesta Unidade. Todos estão com legenda. Assista a esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem para você. Você irá aprender a realizar os seguintes sinais: Aniversário, Abertura do curso, Primeiro dia de aula, Natal, Disciplina, Prova, Agenda, Biblioteca, Palestra, Final de Semana, Nascer, Semana que vem, Ontem, Semana passada, Anteontem, Próximo mês, Esperar, Não-Saber, Anotar, Ok!, Ah que bom!, Estou com tempo livre!

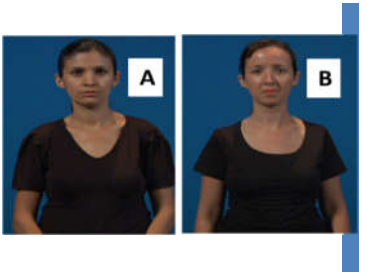

ANIVERSÁRIO
ANIVERSÁRIO
ANIVERSÁRIO
ABERTURA DO CURSO
ABERTURA DO CURSO
ABERTURA DO CURSO
PRIMEIRO DIA DE AULA
PRIMEIRO DIA DE AULA
PRIMEIRO DIA DE AULA


NATAL
NATAL
DISCIPLINA
PROVA
PROVA
AGENDA
BIBLIOTECA
BIBLIOTECA
PALESTRA
FINAL DE SEMANA
FINAL DE SEMANA
NASCER


SEMANA QUE VEM
SEMANA QUE VEM
ONTEM
SEMANA PASSADA
SEMANA PASSADA
ANTEONTEM
PRÓXIMO MÊS
PRÓXIMO MÊS
ESPERAR
NÃO-SABER
NÃO-SABER
ANOTAR



No segundo vídeo, **Sinais em contexto da Lição 1**, você encontrará o uso desses sinais que você aprendeu no vídeo anterior em pequenas frases. Essas frases também são representativas da Lição 1, trabalhada nesta unidade. Todas estão com legenda. Assista a esse vídeo até conseguir perceber e identificar o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da frase. O objetivo aqui é você contextualizar esses sinais, certo?



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.

Lição 1 – Minha agenda mensal.

A – Oi, tudo bem?

B – Tudo bem!

A – Você sabe que dia foi a primeira aula de Libras?

B – Sei sim, a aula começou no dia 1° de março.

A – Ontem e anteontem perdi as aulas de Libras.

B – Pois então, agora você não poderá perder mais aulas.

A – Ah ta! Na semana que vem terá uma palestra de abertura do curso de educação especial que vou.

B – Peraí, não!!! Essa palestra já teve na semana passada.

A – Já? Pensei que seria no dia 09 de março.

B – Não tem problema, que no próximo mês dia 15 de Abril terá mais palestra.

A – Eu tentarei ir, porque é dia do aniversário da minha irmã.

B – Peraí!!! É igual do meu pai.

A – Ah não sabia! Que dia é o seu aniversário?

B – O meu aniversário é no dia 25 de Agosto. E o seu?

A – O meu é 8 de Dezembro, perto do natal.

B – Eu vou à biblioteca que preciso estudar porque amanhã tenho Prova.

A – Eu também. Vou estudar hoje e amanhã.

B – Bom estudo!

A – Obrigada. Para você também.

B – Tchau!

A – Tchau!

No terceiro vídeo, **Diálogo da Lição 1: Minha agenda Mensal**, você encontrará um diálogo produzido especialmente utilizando os sinais-chave e as frases que você aprendeu anteriormente, *sem* legenda. O objetivo aqui é você identificar os sinais e frases já aprendidos e conseguir fazer uma leitura do que está sendo sinalizado (falado) no diálogo, certo?

Você pode assistir à videoaula diretamente no LINK. Assista aos vídeos quantas vezes forem necessárias para aprender tudo. Nosso objetivo é fazer com que você aprenda esses sinais. Por isso, siga nossas orientações.

Bom trabalho!



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.

Lição 1 – Minha agenda mensal.

A – O-I, TUDO BEM?

B – TUDO BEM!

A – VOCÊ SABE QUAL PRIMEIRO DIA AULA LIBRAS?

B – SIM, AULA COMEÇAR JA 1° MARÇO

A – ONTEM, ANTEONTEM EU PERDER AULA DE LIBRAS.

B – VOCÊ AGORA NÃO-PODER PERDER AULAS MAIS.

A – SEMANA-QUE-VEM EU VAI PALESTRA CURSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.

B – NÃO!!!JÁ PALESTRA SEMANA PASSADA.

A – JÁ? DIA 9 DE MARÇO EU PENSAR TEM.

B – NÃO-POBLEMA, MÊS-QUE-VEM 15 ABRIL TEM MAIS PALESTRA.

A – TENTAR IR, PORQUE DIA ANIVERSÁRIO MINHA IRMÃ.

B – PERAÍ!!! IGUAL MEU PAI.

A – NÃO-SABER! SEU ANIVERSÁRIO QUAL DIA.

B – ANIVERSÁRIO DIA 25 DE AGOSTO. SEU?

A – 8 DE DEZEMBRO, NATAL PERTO DIA.

B – EU IR BIBLIOTECA ESTUDAR PORQUE AMANHÃ PROVA.

A – TAMBÉM. EU ESTUDAR HOJE AMANHÃ.

B – VOCÊ BOM ESTUDAR!

A – OBRIGADA. TAMBÉM VOCÊ.

B – TCHAU!

A – TCHAU!

ATIVIDADE 2: Questionário: Lição 1

Realizada a leitura da Lição 1: **Minha agenda Mensal**, você vai iniciar uma atividade prazerosa de ser realizada. Temos certeza que você vai adorar essa atividade. Vamos lá?

Acesse no LINK o questionário para, depois de assistir a cada um dos vídeos, escolher a opção correta. São permitidas três tentativas. As questões estão em **Libras** e as opções de resposta estão escritas em Língua Portuguesa.

ATIVIDADE 3: Atividade de leitura da Lição 1

Acesse e assista novamente assista ao vídeo do diálogo da Lição 1: **Minha agenda mensal**. Agora você vai realizar uma atividade que vai avaliar o que você já compreende de um texto em Libras.

Para isso, você vai assistir ao vídeo do "**Diálogo da Lição 1**: Minha agenda mensal" que foi apresentado na Lição 1: Sinais – Frases – Diálogo – Minha agenda mensal, *sem* legenda, lembra? Agora, transcreva esse diálogo para a Língua Portuguesa. O objetivo é verificar o seu grau de compreensão de textos em Libras neste estágio do curso.

Escreva em seu texto tudo o que compreender, mas só o que compreender. Ok? Você pode entender tudo, mas também pode apresentar alguma dificuldade. Não se preocupe com relação a isso, pois o que nós queremos é saber o seu nível de compreensão com relação à leitura da Libras.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada (-.,!?), já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

CURIOSIDADES: Vídeos – Mundo da Libras e dos Surdos

Para complementar seu estudo, disponibilizamos no LINK um vídeo intitulado "**Presença na Educação Pública Brasileira**", documentado pelo Instituto Nacional da Educação dos Surdos (INES). Essa instituição é considerada referência nacional de educação dos surdos no Brasil. Venha conosco!

JOGOS: Características: você me conhece?

Esse objeto de aprendizagem **“Características: você me conhece?”** tem a função de apresentar os sinais das características físicas que você aprendeu em Libras. Para jogar, você identifica qual a característica que foi apresentada e vai marcando o **cursor.**

LIÇÃO 2: Sinais – Frases – Diálogo – Quando será a festa?

Para ampliar as informações sobre os saberes trabalhados na Unidade III e ampliar o estudo realizado, acesse os vídeos no LINK na sequência da apresentação, preparando-se para a leitura do diálogo em Libras no vídeo final. A temática dessa Lição é: **Quando será a festa?**

No primeiro vídeo: **Sinais-chave da Lição 2** - você encontrará os sinais mais significativos da Lição 2: **Quando será a festa?** que será trabalhada nesta Unidade. Todos estão com legenda. Assista a esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem para você. Você irá aprender a realizar os seguintes sinais: Esposo (a), Festa, Contato, Telefone, Fácil, Sozinho, Combinado, Noite, Madrugada, Trabalhar, Que horas será a festa?, Que dia?, Atrasar um pouco, Chegar adiantado, Eu não sei o endereço, Oito horas da noite, Associação dos Surdos de Uberlândia, Quem vai junto com você?





No segundo vídeo, **Sinais em contexto da Lição 2: Quando será a festa?**, você encontrará o uso desses sinais que você aprendeu no vídeo anterior em pequenas frases. Essas frases também são representativas da Lição 2 trabalhada nesta Unidade. Todas estão com legenda. Assista a esse vídeo até conseguir perceber e identificar o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da frase. O objetivo aqui é você contextualizar esses sinais, certo?





Acompanhe o segundo vídeo: Sinais em Contexto com o texto transcritos em Língua Portuguesa ao lado.

Lição 2 – Quando será a festa?

A – Oi, tudo bem?

B – Tudo bem!

A – Você sabe da festa de Aniversário da Associação de Surdos de Uberlândia?

B – Não! Que dia?

A – No dia 31 de agosto. Você quer ir?

B – Quero sim. Mas não sei o endereço.

A – Rua Mateus Vaz n° 856, Bairro Luizote.

B – Você vai junto com quem?

A – Eu vou sozinha. O meu namorado trabalha de manhã, à tarde, e estuda à noite.

B – Podemos ir juntos. Que horas começará a festa?

A – Começará às 8 da noite e acabará de madrugada.

B – Vamos juntos?

A – Vamos sim. Você tem o número do meu telefone?

B – Tenho sim, o número é 9234-1441.

A – Certo e combinado.

B – Ok.

No terceiro vídeo: **Diálogo da Lição 2: Quando será a festa?** – você encontrará um diálogo produzido especialmente utilizando os sinais-chave e as frases que você aprendeu anteriormente, *sem* legenda. O objetivo é fazer com que você identifique os sinais e frases já aprendidos e consiga fazer uma leitura do que está sendo sinalizado (falado) no diálogo, certo?



Assista aos vídeos quantas vezes forem necessárias para conseguir realizar uma boa leitura do diálogo em Libras!



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.

Lição 2 – Quando será a festa?

A – O-I, TUDO BEM?

B – TUDO BEM!

A – VOCÊ SABE FESTA ANIVERSÁRIO ASSOCIAÇÃO SURDOS UBERLÂNDIA?

B – NÃO! DIA?

A- 31 AGOSTO. QUER IR?

B – SIM, MAS ENDEREÇO EU NÃO-SABER.

A – RUA MATEUS VAZ N° 856. LUIZOTE.

B – QUEM VOCÊ JUNTO?

A – EU SOZINHA, MEU NAMORADO MANHÃ, TARDE TRABALHAR, NOITE ESTUDAR.

B – NOS IR JUNTOS, FESTA COMEÇAR HORAS?

A – 8 NOITE. ACABAR MADRUGADA.

B – VAMOS JUNTOS?

A – SIM, NÚMERO MEU TELEFONE VOCÊ TEM?

B – SIM, NÚMERO 9234-1441.

A – CERTO, COMBINAR.

B – OK.

Você pode assistir à videoaula diretamente no LINK. Boa atividade!

ATIVIDADE 5: Atividade de leitura da Lição 2

Acesse e assista novamente o vídeo do diálogo da Lição 2: **Quando será a festa?**. Agora você vai realizar mais uma atividade que vai avaliar o que você já compreende de um texto em Libras.

Para isso, você vai assistir ao vídeo do "Diálogo da Lição 2" que foi apresentado na Lição 2: Sinais – Frases – Diálogo – **Quando será a festa?** *sem* legenda, lembra? Transcreva esse diálogo para a Língua Portuguesa.

O objetivo é verificar o seu grau de compreensão de textos em Libras nessa altura do curso. Depois compare com o seu texto da Lição 1 e das Lições da Unidade II e veja se sua compreensão melhorou. Achamos que sim, e já adiantamos novamente os parabéns. Viu como você aprende fácil?

Escreva em seu texto tudo o que compreender, mas só o que compreender. Ok? Você pode entender tudo, mas também pode apresentar alguma dificuldade. Não se preocupe com relação a isso, pois o que nós queremos é saber o seu nível de compreensão com relação à leitura da Libras.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada (-.,!?), já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

JOGOS: Família é muito bom

Esse objeto de aprendizagem **"Família é muito bom"** tem a função de apresentar os sinais dos graus de parentesco que você

aprendeu em Libras. Para jogar, você identifica qual o parentesco que foi apresentado e vai marcando o **cursor.**

LIÇÃO 3: Sinais – Frases – Diálogo – O vestibular

Para ampliar as informações sobre os saberes trabalhados na Unidade II e ampliar o estudo realizado, acesse os vídeos no LINK na sequência da apresentação, preparando-se para a leitura do diálogo em Libras no vídeo final.

No primeiro vídeo, **Sinais-chave da Lição 3 – O vestibular**, você encontrará os sinais mais significativos da Lição 3 que será trabalhada nesta unidade. Todos estão com legenda. Acesse esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem para você. Você irá aprender a realizar os seguintes sinais: Vestibular, Dúvida, Pedagogia, Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Educação Física, Prova, Período, Atividade de Pesquisa, Palestra, Bolsa de estudos, Pensar, Convidado especial, Currículo, Importante, Gostar, Escolher, Feliz, Participar, Ter, Melhorar, Continuar, Concordar, Nós dois, Formar, Tudo joia!, Explicar, Disciplina de Didática, Seminário, Congresso, Passar no Vestibular, Professor, Disciplina de Educação Infantil.

Assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias para aprender tudo. O objetivo aqui, você já sabe, é você aprender articular e usar esses sinais, certo?


VESTIBULAR
VESTIBULAR
DÚVIDA
PEDAGOGIA
PEDAGOGIA
PSICOLOGIA


UNIVERSIDADE FEDERAL
DE UBERLÂNDIA


UNIVERSIDADE FEDERAL
DE UBERLÂNDIA


EDUCAÇÃO
FÍSICA


PROVA


PROVA


PERÍODO


ATIVIDADE DE
PESQUISA


ATIVIDADE DE
PESQUISA


PALESTRA


BOLSA DE ESTUDOS


BOLSA DE ESTUDOS


PENSAR

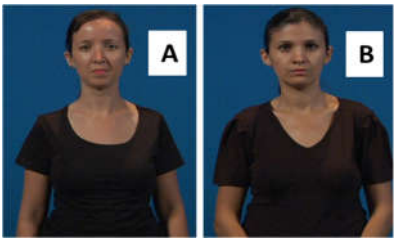

MELHORAR
MELHORAR
CONTINUAR
CONCORDAR
CONCORDAR
NÓS DOIS
FORMAR
FORMAR
TUDO JÓIA!
EXPLICAR
EXPLICAR


CONVIDADO ESPECIAL
CONVIDADO ESPECIAL
CURRÍCULO
IMPORTANTE
IMPORTANTE
GOSTAR
ESCOLHER
ESCOLHER
FELIZ
PARTICIPAR
O U
PARTICIPAR
TER


DISCILIPINA DE DIDÁTICA
DISCILIPINA DE DIDÁTICA
DISCILIPINA DE DIDÁTICA
SEMINÁRIO
SEMINÁRIO
SEMINÁRIO
CONGRESSO
CONGRESSO
CONGRESSO
PASSAR NO VESTIBULAR
PASSAR NO VESTIBULAR
PASSAR NO VESTIBULAR



No segundo vídeo: **Sinais em contexto da Lição 3 – O Vestibular**, você encontrará o uso desses sinais que você aprendeu no vídeo anterior em pequenas frases. Essas frases também são representativas da Lição 3 trabalhada nesta unidade. Todas estão com legenda. Assista a esse vídeo até conseguir perceber e identificar o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da frase. O objetivo aqui é você contextualizar esses sinais, certo?



Acompanhe o segundo vídeo: Sinais em Contexto com o texto transcritos em Língua Portuguesa ao lado.

Lição 3 – O Vestibular.

A – Eu soube que você passou no vestibular!

B – Sim. Estou muito feliz!

A – Qual curso você escolheu?

B – Eu estava na dúvida se queria Pedagogia ou Psicologia, e pensando muito, escolhi Pedagogia porque quero ser professora de crianças surdas.

A – Que bom! Eu passei no curso de Educação Física.

B – Agora nós duas estudamos aqui na UFU.

A – Você está gostando das disciplinas? Tem muitas provas?

B – Gosto da disciplina Didática e Educação Infantil. Também temos seminários e atividades de pesquisas em sala de aula.

A – Bom. Nós precisamos melhorar nosso currículo participando nos seminários para conseguir uma bolsa de estudos.

B – Concordo com você. Você sabia que nós teremos disciplina de Libras?

A – Meu curso também, mas só vou fazer no 5° período.

B – Ah! E não se esqueça de me convidar para a sua formatura.

A – Ok! Certo e combinado.

B – Então combinado.

No terceiro vídeo, **Diálogo da Lição 3: O Vestibular**, você encontrará um diálogo produzido especialmente utilizando os sinais-chave e as frases que você aprendeu anteriormente, *sem* legenda. O objetivo é você identificar os sinais e frases já aprendidos e conseguir fazer uma leitura do que está sendo sinalizado (falado) no diálogo, certo?

Assista aos vídeos quantas vezes forem necessárias para conseguir realizar uma boa leitura do diálogo em Libras!

Boa atividade!



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.

Lição 3 – O Vestibular.

A – VESTIBULAR EU SABER VOCÊ PASSAR!

B – SIM, EU FELIZ!

A – CURSO ESCOLHER QUAL?

B – DÚVIDA PEDAGOGIA PSICOLOGIA, DEPOIS PENSAR ESCOLHER PEDAGOGIA PORQUE QUER PROFESSOR CRIANÇA SURDA.

A – BOM! EU CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA.

B – AQUI UFU NÓS ESTUDAR JUNTOS.

A – DISCIPLINAS VOCÊ GOSTAR TEM? PROVAS?

B – DISCIPLINA DIDÁTICA E EDUCAÇÃO INFANTIL GOSTAR. TEM SEMINÁRIO, AULA ATIVIDADE PESQUISA.

A – BOM. CURRICULO NÓS PRECISAR MELHORAR. PARTICIPAR SEMINÁRIO. BOLSA ESTUDO CONSEGUIR.

B – SIM-CONCORDAR. VOCÊ SABER NÓS FAZER VAI DISCIPLINA LIBRAS?

A – EU TAMBÉM, FAZER SÓ 5°.

B – FORMATURA NÃO-ESQUECER CONVIDAR MIM

A – COMBINAR OK.

B – COMBINADO.

ATIVIDADE 7: Questionário: Lição 3

Realizada a leitura da **Lição 3: O Vestibular,** vamos para uma atividade prazerosa de ser realizada. Tenho certeza que você irá gostar muito desta atividade. Vamos lá?

Para responder o questionário, acesse o LINK e clique em **"Pré-visualizar questionário agora"**. As questões foram elaboradas em Libras e as opções de resposta estão escritas em Língua Portuguesa.

Você pode repetir o vídeo das questões quantas vezes achar necessário. Depois, marque uma **única** opção de resposta.

ATIVIDADE 8: Atividade de leitura da Lição 3

Acesse o LINK e assista novamente o vídeo do diálogo da Lição 3: **O vestibular**. Agora você vai realizar mais uma atividade que vai avaliar o que você já está compreendendo de um texto em Libras. Para tanto, você vai assistir ao vídeo do "Diálogo da Lição 3" que foi apresentado na Lição 3: Sinais – Frases - Diálogo – **O vestibular** sem legenda, lembra? Transcreva esse diálogo em Língua Portuguesa. O objetivo é verificar o seu grau de compreensão de textos em Libras neste estágio do curso. Depois, busque comparar esse texto de agora com os seus textos das Lições 1 e 2 e veja se sua compreensão melhorou mais ainda. Achamos que sim e já adiantamos, mais uma vez nossos parabéns para você. Viu como você aprendeu fácil?

LEMBRE-SE: nesta atividade, você também deve escrever em seu texto tudo o que compreendeu, mas só o que compreendeu, ok? Você pode entender tudo, mas também pode apresentar alguma dificuldade. Novamente, queremos saber o seu nível de compreensão com relação à leitura da Libras.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada (-.,!?), já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

JOGOS: Vamos brincar com as cores em Libras?

Esse objeto de aprendizagem **"Vamos brincar com as cores em Libras?"** tem a função de apresentar os sinais das cores que você aprendeu em Libras. Para jogar, você identifica qual a cor que foi apresentada e vai marcando o cursor.

MATERIAL DE APOIO: Como fica o Relógio em Libras?

Usamos este espaço para sugerir que você visite nosso Glossário no LINK e pesquise como fica os sinais para as horas em Libras.

GLOSSÁRIO DA UNIDADE II

No Glossário disponibilizamos sequências de sinais como: Relógio – uma hora, duas horas, três horas, quatro horas, cinco horas, seis horas, sete horas, oito horas, nove horas, dez horas, onze horas, meio-dia, meia-noite.

Utilize o **Glossário** no LINK para pesquisar sobre quaisquer sinais das lições ou de toda a unidade que não ficou muito claro ou você deseja relembrá-los. De qualquer modo, preparamos esse Glossário para servir de suporte e ferramenta pedagógica que possa propiciar condições para que você desenvolva um estudo autônomo, mas que possa lançar mão de todo o preparo e suporte que venha precisar.


SEMANA QUE VEM


SEMANA QUE VEM


ONTEM


SEMANA PASSADA


SEMANA PASSADA

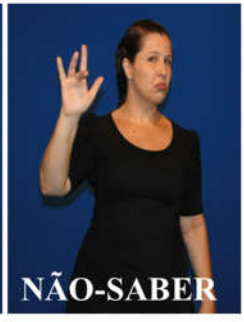

ANTEONTEM


PRÓXIMO MÊS


PRÓXIMO MÊS


ESPERAR


NÃO-SABER


NÃO-SABER


ANOTAR


NATAL
NATAL
DISCIPLINA
PROVA
PROVA
AGENDA
BIBLIOTECA
BIBLIOTECA
PALESTRA
FINAL DE SEMANA
FINAL DE SEMANA
NASCER

UNIDADE III

Políticas públicas na educação do surdo: comunicação em Libras e a gramática da Língua de Sinais

Eliamar Godoi
Marisa Dias Lima

Sequência didática da Unidade III

Conteúdos básicos, objetivos e agenda da Unidade III
REVISÃO EM LIBRAS: revisão em Libras da Unidade II
Videoaula: Libras em contexto: Sinais compostos e Libras x LP
Texto Básico: Libras em contexto: Sinais compostos e Libras x LP
Atividade 1 – Realizar a atividade do texto básico

LIÇÃO 1: Sinais – Frases – Diálogo – Procurando emprego

Atividade 2 – Questionário: Lição 1
Atividade 3 – Atividade de leitura da Lição 1
MATERIAL DE APOIO 1: Conhecendo alguns verbos especiais da Libras
JOGOS – Brincando com verbos em Libras
Leitura Complementar – LINK
MATERIAL DE APOIO 2: Conhecendo alguns alimentos em Libras
JOGOS: Brincando e treinando alimentos em Libras

LIÇÃO 2: Sinais – Frases – Diálogo – Visita ao Banco

Atividade 5 – Questionário: Lição 2
Atividade 6 – Atividade de leitura da Lição 2
MATERIAL DE APOIO 3: Ainda treinando as cores em Libras
JOGOS: Brincando e treinando substantivos em Libras

LIÇÃO 3: Piadas em Libras

Atividade 7 – Atividade de leitura da Lição 3
Glossário da Unidade IV

Conteúdos básicos da Unidade

- Gramática da Língua de Sinais, especialmente, no que se refere ao processo de formação dos sinais compostos: Especificidades da Língua de Sinais: Verbos especiais
- Gramática da Língua de Sinais, especialmente, no que se refere a Libras em contexto: Diálogo em Libras – Língua Portuguesa x Língua de Sinais: Transposição do Português para Libras.
- Políticas públicas na educação do surdo.
- Sinais representativos das seguintes temáticas: Meios de Comunicação, de Transporte, Cores, Alimentos.
- Atividades de prática e de leitura da Libras.

Objetivos

- Ao final da unidade, espera-se que o aluno consiga conhecer e utilizar sinais representativos das seguintes temáticas: meios de comunicação, de transporte, Cores, Alimento e, ainda, articular frases mais complexas, além de desenvolver leituras de pequenos textos (diálogos) em Libras e ainda articular frases e também consiga ler textos (diálogos) em Libras.

REVISÃO EM LIBRAS: revisão em Libras da Unidade II

Convidamos você, novamente para assistir a uma videoaula de revisão do conteúdo básico da **Unidade II**. Ainda, com o objetivo de colocar você em contato com a Libras em uso, essa videoaula foi produzida em Libras. Nesse caso, fizemos a videoaula com áudio para que você que ainda não é fluente tenha a oportunidade de primeiro assisti-la com áudio e, depois, assisti-la sem áudio, para tentar identificar a informação apresentada para você.

Preferimos a versão com áudio, pois entendemos que é um modo didático que atende a todos os públicos: o aluno iniciante, o aluno fluente e o surdo, pois, caso queira, basta retirar o áudio.

Reiteramos que o aluno iniciante deve assistir ao vídeo, primeiramente, com áudio e tentar identificar os sinais aprendidos na unidade pela fala do narrador. Você pode assistir quantas vezes quiser ou puder. Depois, sugerimos que faça a experiência de assistir ao vídeo sem o áudio, tentando identificar sinais, posturas, expressões e informação no vídeo.

IMPORTANTE: Depois de assistir à aula em Libras, seria interessante voltar à unidade anterior e rever as atividades que lhe causaram mais desafios. Tentar refazê-las é um ótimo exercício de fixação.

VIDEOAULA: Libras em contexto: Sinais compostos e Libras x Língua Portuguesa

Convidamos você para assistir à videoaula da **Unidade III**, apresentada pela Coordenadora Eliamar Godoi. Venha conhecer um pouco sobre a "**Libras em Contexto: Sinais Compostos e Libras X Língua Portuguesa**". O enfoque será no processo de formação dos sinais compostos, passando pelos verbos especiais da Libras e alguns apontamentos sobre a relação entre a Libras e a Língua Portuguesa.

TEXTO BÁSICO

Libras em contexto: sinais compostos e Libras x Língua Portuguesa

ELIAMAR GODOI

1. Formação dos sinais: sinais compostos

Retomando os aspectos morfológicos dos sinais, de acordo com Choi (2011), a Libras conta com um léxico com recursos que permitem a criação de novos sinais. Para isso, a partir de um sinal simples, podemos enriquecê-lo com vários movimentos e contornos no espaço de sinalização. Esse processo é denominado de formação por composição morfológica.

A formação do sinal composto é um processo que atende ao princípio da economia linguística, bastante importante para manter uma língua viva. Nesse caminho, entende-se que a Libras possui vários processos de criação de sinais em que os novos sinais derivam de outros já existentes e difundidos. Sendo assim, um processo muito usado na Libras, na criação de novos sinais é o processo denominado composição. Nesse processo, dois sinais se combinam, dando origem a um novo sinal.

De acordo com Mourão (2013), existem sinais que são palavras simples na Língua Portuguesa, mas que em Libras tornam-se sinais compostos, como é o caso do sinal de ESCOLA (casa + estudar), AÇOUGUE (casa + carne), PADARIA (casa + pão), IGREJA (casa + cruz).

Observe as Figuras 1 e 2, logo depois observe a formação do sinal para ESCOLA na Figura 3.

Figura 1



Sinal para CASA

Figura 2



Sinal para ESTUDAR

Figura 3



Sinal para ESCOLA

Tais sinais são formados por meio de um processo denominado composição, isto é, a junção de dois sinais simples que dão origem a formas compostas. O sinal de ESCOLA é composto pelo sinal de CASA e ESTUDAR, AÇOUGUE - CASA e CARNE, PADARIA – CASA e PÃO, já o de IGREJA é composto pelos sinais de CASA e CRUZ. Como podemos observar nas figuras a seguir.

Figura 4



Sinal para AÇOUGUE (CASA + CARNE)

Figura 5



Sinal para IGREJA (CASA + CRUZ)

Figura 6



Sinal para PADARIA (CASA + PÃO)

Nessa direção, Rodrigues e Valente (2012) esclarecem que a derivação na Libras consiste em criar um sinal novo para utilizar o significado de um sinal já existente num contexto que requer uma classe gramatical diferente, em uma concatenação, derivando nomes e verbos. Ainda de acordo com os autores, um nome pode derivar de um verbo por meio da repetição e do encurtamento do movimento desse verbo. Podemos observar essa diferença no parâmetro nos sinais OUVIR e OUVINTE.

Figura 7



Sinal para OUVIR

O sinal realizado para OUVIR é feito apenas uma vez, conforme figura 7.

Já o sinal realizado para OUVINTE é feito repetindo o sinal de OUVIR, conforme a Figura 8.

Figura 8



Sinal para OUVINTE

Ainda de acordo com Choi (2011), nas línguas de sinais a raiz é frequentemente enriquecida com vários movimentos e contornos no

espaço de sinalização. Esse autor aponta que um processo bastante comum na Libras para a criação de novos sinais é o que deriva nomes de verbos e vice-versa, por meio da mudança no movimento. O movimento do nome repete e/ou encurta o movimento dos verbos, como por exemplo: OUVIR e OUVINTE.

Os sinais OUVIR e OUVINTE possuem a mesma configuração de mão, a mesma localização e a mesma orientação da palma da mão. O movimento, no entanto, é diferente: realiza uma vez o sinal para OUVIR e repete o sinal duas vezes para OUVINTE.

Choi (2011) esclarece ainda que novos sinais na Libras podem ser obtidos, ainda por meio da incorporação de um argumento, de um numeral ou de uma negação. Para esse autor, a incorporação de argumento é muito frequente na Libras por causa das características visuais e espaciais da Língua. Assim, podemos citar como exemplo os sinais para: LAVAR OS CABELOS, CORTAR CABELO, TOMAR BANHO e assim por diante. Observe nas figuras abaixo.



Figura 9

Sinal para LAVAR OS CABELOS Sinal para CORTAR CABELOS

Figura 10



Sinal para TOMAR BANHO

Choi (2011) esclarece, ainda, que o verbo LAVAR se modifica e se adapta ao objeto que recebe a ação. Como LAVAR PRATO, LAVAR ROUPA e assim por diante, como pode ser observado nas Figuras 11 e 12.

Figura 11



Sinal para LAVAR PRATOS

Figura 12



Sinal para LAVAR ROUPAS

No que se refere à incorporação de argumento de um numeral, Choi (2011) também esclarece que essa incorporação acontece pela mudança na configuração de mão do sinal para expressar a quantidade. O autor aponta como exemplos os seguintes sinais: UM MÊS, DOIS MESES, TRÊS MESES, conforme pode ser observado nas Figuras abaixo.

Figura 13

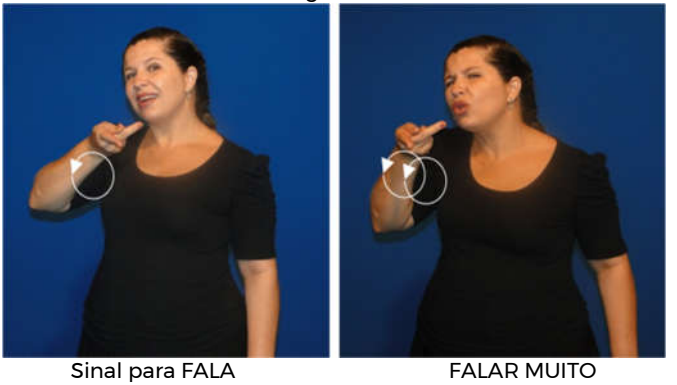


Sinal para UM MÊS DOIS MESES TRÊS MESES

No que se refere à formação dos sinais, podemos distinguir ainda os casos em que a intensificação do sentido do sinal, acompanhado pela expressão facial pode demonstrar a incorporação de um argumento ao verbo como acontece no caso de FALAR MUITO, TRABALHAR MUITO, COMER MUITO. Na Libras, essas palavras, que na Língua Portuguesa se referem a duas ou mais palavras, são representadas por um único sinal.

Nesse caso, ao sinalizar FALAR MUITO, não será necessário fazer o sinal de FALAR e depois o sinal de MUITO. Bastará o sinalizador repetir o sinal de FALAR, intensificando o número de movimentos e fazendo uma expressão facial de ênfase. O mesmo acontece em: TRABALHAR MUITO, em COMER MUITO, conforme podemos observar nas figuras abaixo.

Figura 14



Sinal para FALA FALAR MUITO

Figura 15



Sinal para COMER



Sinal para COMER MUITO

Figura 16



Sinal para TRABALHAR



Sinal para TRABALHAR MUITO

O uso do sinal de MUITO em Libras é direcionado para situações quantificáveis como MUITO CARRO, MUITAS CASAS e assim por diante. Para utilizá-lo basta associá-lo com os substantivos desejados, ou seja, sinaliza MUITO seguido do sinal desejado. Na Figura abaixo podemos conhecer o sinal para MUITO.

Figura 17



Sinal para MUITO

No caso da necessidade de utilizar um intensificador na Libras para situações em que o referente não constitui em nomes (substantivos e adjetivos) contáveis, normalmente essa intensificação é realizada por repetição do sinal de modo rápido, associada com a expressão facial. Como vimos em TRABALHAR MUITO, COMER MUITO e FALAR MUITO, etc.

1.2. Verbos especiais

Chamamos de verbos especiais, na Libras, aqueles que, de modo linguístico, incorporam a partícula negativa e a ação em um só sinal. Nesse caso, há um processo de formação de palavras de negação

que pode ocorrer ou via alteração de movimento ou via alteração da expressão facial.

Quanto à formação de palavras de negação via **alteração de movimento** podemos citar os verbos: TER/NÃO-TER; PODER/NÃO-PODER; SABER/NÃO-SABER; GOSTAR/NÃO-GOSTAR; QUERER/NÃO-QUERER.

Figura 18



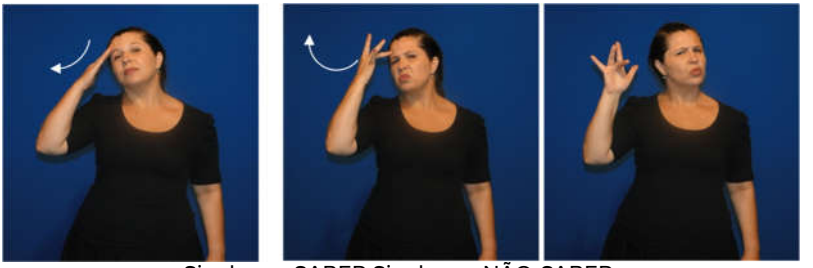
Sinal para TER (mão em L) NÃO-TER (mão em L)

Figura 19



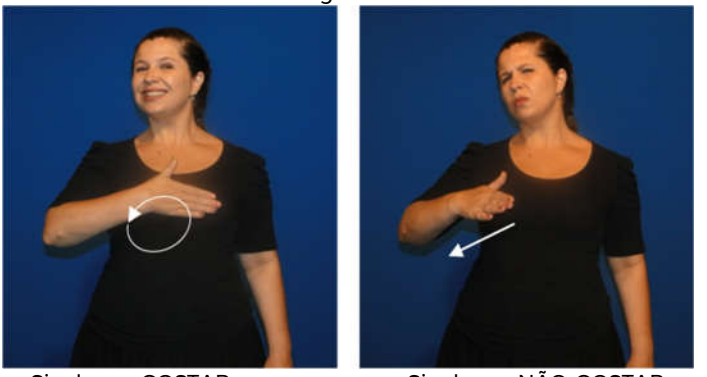
Sinal para PODER (mão em S) Sinal para NÃO-PODER I (mão em U)

Figura 20



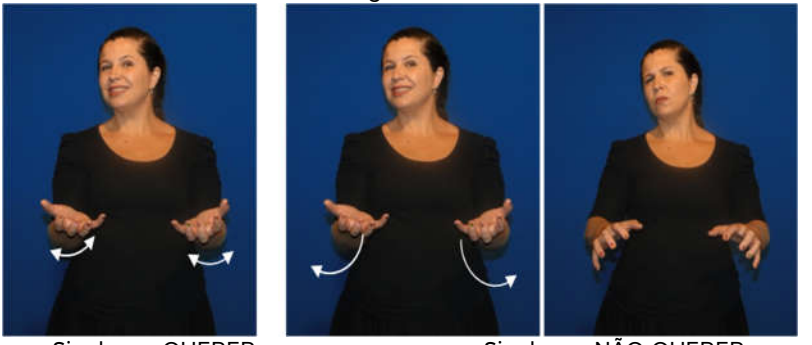
Sinal para SABER Sinal para NÃO-SABER

Figura 21



Sinal para GOSTAR Sinal para NÃO-GOSTAR

Figura 22



Sinal para QUERER Sinal para NÃO-QUERER

Para sinalizar o verbo NÃO-QUERER, há mudança de direção das palmas das mãos. Em QUERER as palmas ficam para cima e em

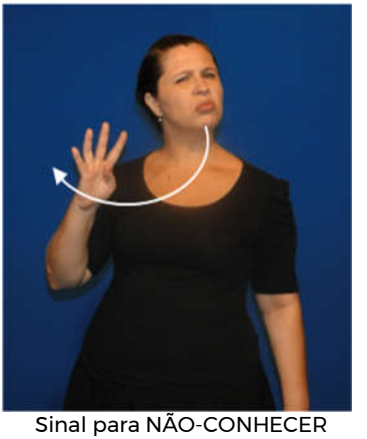
NÃO-QUERER iniciam com as palmas para cima depois se voltam para baixo.

Quanto à formação de palavras de negação **via alteração da expressão facial**, podemos citar os verbos: CONHECECER/NÃO-CONHECER; ENTENDER/NÃO-ENTENDER; PRECISAR/NÃO-PRECISAR; ACEITAR/NÃO-ACEITAR.

Figura 23



Sinal para CONHECER

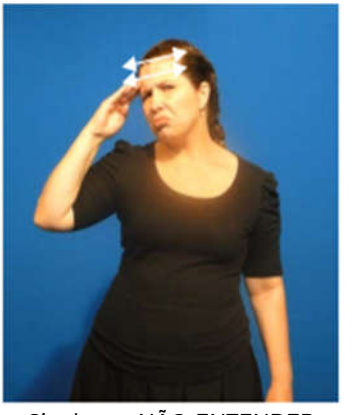


Sinal para NÃO-CONHECER

Figura 24

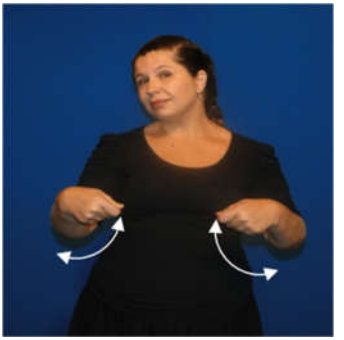


Sinal para ENTENDER



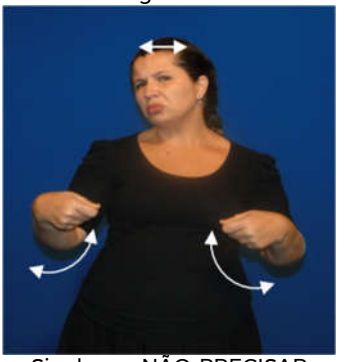
Sinal para NÃO-ENTENDER

Figura 25



Sinal para PRECISAR

Figura 26



Sinal para NÃO-PRECISAR

Figura 27



Sinal para ACEITAR

Figura 28



Sinal para NÃO-ACEITAR

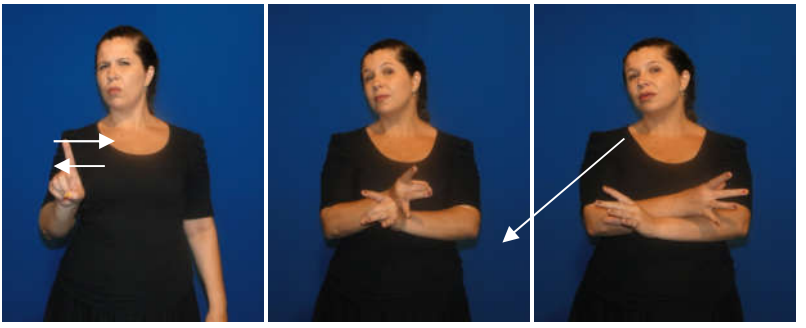
Para Silva (2011), além desses processos morfológicos que caracterizam a formação de palavras, a negação também pode ser formada pela adjunção do sinal **não** (mão ativa em G, dedo indicador apontado para cima e com movimentos para direita e para esquerda ao respectivo sinal). Nessa direção, a autora aponta os seguintes exemplos: NÃO RESPONDER, NÃO SOFRER, NÃO TERMINAR.

Figura 29



Sinal para NÃO Sinal para RESPONDER

Figura 30



Sinal para NÃO Sinal para TERMINAR

Nessa direção, Choi (2011) argumenta que a incorporação da negação é outro processo bastante produtivo na Libras e pode dar pela alteração do movimento do sinal, caracterizada por mudança de direção para fora como podemos perceber como o verbo QUERER/NÃO-QUERER. O autor lembra que nos verbos, as formas negativas são acompanhadas de meneio negativo de cabeça e expressão facial de negação, como pudemos observar nos verbos acima.

1.3. Tradução: transposição do Português para Libras

Para Kahmann (2010), uma tradução é fiel quando ela se aproxima da mensagem do texto original. Só que, às vezes, para ficar "próximo" do texto que quer traduzir, o tradutor precisa afastar-se dele. Mas deve fazê-lo apenas e unicamente na medida exata para reproduzir na língua de chegada a mesma mensagem da língua de partida.

De acordo com Segala (2010), para entendermos que, às vezes, para conseguir uma mensagem equivalente, o tradutor precisa afastar-

se do texto que está traduzindo. Vejamos o exemplo da oração do Pai Nosso para os católicos, apresentado por Kahmann (2010):

"Pai Nosso, que estais no céu, / santificado seja o Vosso nome, / venha a nós o Vosso reino, / seja feita a Vossa vontade / assim na terra como no céu. / O pão nosso de cada dia nos dai hoje, / perdoai as nossas ofensas / assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal".

De acordo com Kahmann (2010), a transposição do português escrito da oração do Pai Nosso em Libras fica assim:

PAI (DEUS LÁ), TER-EXISTE LÁ CÉU, ELE FILHO NÓS, NÓS PAI ELE (SEU-SINAL), SEU NOME É SANTIFICADO-SANTO, (SUPERIOR-PUREZA). ELE REI-REINO, (VEM AQUI), ELE (SUA VONTADE) PRÓPRIA, (CÉU-ANJOS), (TERRA PESSOAS), IGUALDADE. QUANDO NÓS PRECISAMOS-(INTERIOR), BUSCO, BUSCO, BUSCO DEUS NOS DÁ, DÁ, DÁ TODOS OS DIAS. COISAS (ELAS-PESSOAS) ERRADAS, OFENDE, EU PERDÔO PESSOAS, EU ERRADO, OFENSAS, DEUS ME PERDOA. CAMINHO-RETO, TENTAÇÃO ME TENTA, (EU CAIR-DESVIO-CAMINHO-RETO) DEUS ME PEGA, COLOCA CAMINHO-RETO QUALQUER-COISA-HÁ M-A-L, DEUS, MÃO-O-OBRA, TIRA-FORA.

A autora esclarece que o tradutor deve recordar que as palavras por si só não transmitem significados que não tenham raízes na experiência do sujeito, e que, às vezes, elas assumem sentidos diferenciados numa cultura e na outra, e, às vezes, é necessário destruir a palavra para manter o sentido. Sendo assim, para conhecer o sentido, é fundamental conhecer a cultura.

1.4. Contrastes entre Libras e Língua Portuguesa

Na estruturação da Libras observa-se que esta possui regras próprias em que não são usados artigos, preposições, conjunções, porque esses conectivos estão incorporados ao sinal. Exemplo: IDADE VOCÊ – (Quantos anos você tem?). Ou, EU-IR BANCO (Eu vou ao banco).

Ao se observar as diferenças entre as produções na Língua Portuguesa e na Língua Brasileira de Sinais são claras uma série de diferenças. Quadros (2004) esclarece que vários problemas podem surgir se tais diferenças não forem consideradas. Isso pode gerar inúmeros problemas, diretamente relacionados com a falta de atenção dada às diferenças, especialmente, quando na tradução e interpretação entre essas duas línguas. Para a autora, tal fato acarreta uma série de problemas, como, por exemplo, a falta de confiança no profissional pelas pessoas que solicitam esse tipo de serviço. Quadros (2004, p. 83) lista algumas dessas diferenças entre Língua de Sinais e Língua Oral, quais sejam:

> 1. a Língua de Sinais é visual-espacial e a Língua Portuguesa é oral-auditiva;
>
> 2. a Língua de Sinais é baseada nas experiências visuais das comunidades surdas mediante as interações culturais surdas, enquanto a Língua Portuguesa constitui-se baseada nos sons;
>
> 3. a Língua de Sinais apresenta uma sintaxe espacial incluindo os chamados classificadores e a Língua Portuguesa usa uma sintaxe linear utilizando a descrição para captar o uso de classificadores;

4. a Língua de Sinais utiliza a estrutura tópico-comentário, enquanto a Língua Portuguesa evita este tipo de construção;

5. a Língua de Sinais utiliza a estrutura de foco através de repetições sistemáticas. Este processo não é comum na Língua Portuguesa;

6. a Língua de Sinais utiliza as referências anafóricas através de pontos estabelecidos no espaço que exclui ambiguidades que são possíveis na Língua Portuguesa;

7. a Língua de Sinais não tem marcação de gênero, enquanto que na Língua Portuguesa o gênero é marcado a ponto de ser redundante;

8. a Língua de Sinais atribui um valor gramatical às expressões faciais, enquanto esse fator não é considerado como relevante na Língua Portuguesa, apesar de poder ser substituído pela prosódia;

9. coisas que são ditas na Língua de Sinais não são ditas usando o mesmo tipo de construção gramatical na Língua Portuguesa, assim, tem vezes que uma grande frase é necessária para dizer poucas palavras em uma ou outra língua;

10. a escrita da Língua de Sinais não é alfabética.

Entendemos que a Libras não pode ser estudada tendo como base a Língua Portuguesa, porque, como já vimos anteriormente, ela tem gramática diferenciada, independente da Língua Oral. Nesse caso,

a ordem dos sinais na construção de um enunciado obedece a regras próprias da Libras que refletem a forma de o surdo processar suas ideias, com base em sua percepção visual-espacial da realidade e na ênfase que ele quer dar aos elementos da sua mensagem.

Referências

BRITO, L. F. **Por uma gramática de Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro - UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995. 271p.

CHOI, D. [et. Al.]. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

FELIPE, T. **LIBRAS em contexto**: curso básico (livro do estudante). 4.ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol. I e II. - Kit: livro e DVD 4. Rio de Janeiro: Contexto, 2005.

KAHMANN, A. **Introdução aos estudos da tradução.** 2010**.** Disponível em: http://portal.virtual.ufpb.br/biblioteca-virtual/files/introduaao_aos_estudos_de_traduaao_1330351847.pdf Acesso em 05 de dez. 2013.

RODRIGUES, C. S.; VALENTE, F. **Aspectos Linguísticos da Libras**. Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2012 252 p.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 214p.

QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e Língua Portuguesa** - Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004. 94 p.

SEGALA, R. R.**Tradução intermodal e intersemiótica/interlingual:** português brasileiro escrito para Língua Brasileira de Sinais. Disponível em: <http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/index_arquivos/Documentos/Rimar%20Ramalho%20Segala.pdf>. Acesso em 1 dez. 2010.

SILVA, L. **Língua brasileira de sinais – Libras**. Curitiba: Editora Fael, 2011. 164 p.

ATIVIDADE 1: Realizar a atividade do texto básico

Após assistir à videoaula de revisão e à aula introdutória da **Unidade III** e, ainda, realizar a leitura e reflexão do texto básico, é importante que você reflita um pouco e compartilhe o que pensa sobre alguns questionamentos a respeito da Língua de Sinais e sobre o que você aprendeu com as leituras. Para isso, responda as perguntas e a seguir poste no local indicado para correção do seu tutor:

1. Defina sinal composto e dê 2 exemplos, descrevendo os sinais utilizados na configuração do respectivo sinal. Ex: ESCOLA – sinal de CASA + ESTUDAR = ESCOLA.
2. Apresente 2 verbos considerados especiais na Libras por envolver a negativa e a ação em um mesmo sinal.
3. Liste pelo menos 2 aspectos em que a Libras se diferencia do Português.
4. Transponha para Libras a seguinte frase em Língua Portuguesa: "No Brasil, há muitas vagas para Intérpretes e Professores de Libras. As escolas que recebem alunos surdos precisam bastante desses profissionais com formação em Libras".

ATENÇÃO: A estrutura frasal da transposição pode ser a Tópico-comentário ou a Linear (SVO).

LIÇÃO 1: Sinais – Frases – Diálogo – Procurando emprego

Para ampliar as informações sobre os saberes trabalhados na Unidade IV e ampliar o estudo realizado, acesse os vídeos na sequência da apresentação, preparando-se para a leitura do diálogo em Libras no vídeo final. O tema articulador é: "**Procurando emprego".**

No primeiro vídeo: **Sinais-chave da Lição 1** - você encontrará os sinais mais significativos da Lição 1 que será trabalhada nessa unidade. Todos com legenda. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem para você. Você irá aprender a realizar os seguintes sinais: Professor, Vaga, Boa Sorte, O que aconteceu?, Fechar, Escola, Triste, Desempregado, Marcar, Número de Telefone, Calma, Enviar, Ter, Chamar, Currículo, Demitir, Urgência, Fui Demitido, Ninguém, Profissão, Difícil, Me chamar, Conversar, Entregar, E-Mail, Diretor, Conversar, Mensagem, De nada, Entrevista, Tentar, Vaga.


PROFESSOR
PROFESSOR
O U
PROFESSOR
PROFESSOR
VAGA
VAGA
VAGA
VAGA
BOA SORTE
BOA SORTE
BOA SORTE

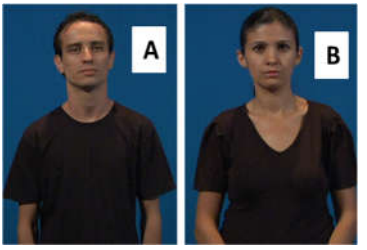

ENVIAR
ENVIAR
TER
CHAMAR
CHAMAR
CURRÍCULO
DEMITIR
DEMITIR
URGÊNCIA
FUI DEMITIDO
FUI DEMITIDO
NINGUÉM


MENSAGEM
MENSAGEM
DE NADA
ENTREVISTA
ENTREVISTA
TENTAR
VAGA
VAGA


O QUE ACONTECEU?
O QUE ACONTECEU?
FECHAR
ESCOLA
ESCOLA
TRISTE
DESEMPREGADO
DESEMPREGADO
MARCAR
NÚMERO DE TELEFONE
NÚMERO DE TELEFONE
CALMA


PROFISSÃO
PROFISSÃO
DIFÍCIL
ME CHAMAR
ME CHAMAR
CONVERSAR
ENTREGAR
ENTREGAR
E-MAIL
OU
DIRETOR
DIRETOR
ESPERAR

No segundo vídeo, **Sinais em contexto da Lição 1 – Procurando emprego**, você encontrará o uso desses sinais que você aprendeu no vídeo anterior em pequenas frases. Essas frases também são representativas da Lição 1, trabalhada nesta unidade. Todas estão com legenda. Assista a esse vídeo até conseguir perceber e identificar o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da frase. O objetivo desta atividade é fazer com que você contextualize esses sinais. Assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias para aprender tudo e conseguir articular bastantes frases!



Acompanhe o segundo vídeo: Sinais em Contexto com o texto transcritos em Língua Portuguesa ao lado.

Lição 1 – Procurando emprego.

A – Tudo bem com você?

B – Não, eu estou triste.

A – Por quê?

B – Estou desempregada, a escola fechou e demitiu muitas pessoas.

A – Posso te ajudar. Na minha escola tem uma vaga.

B – Que bom. Como? O que preciso fazer?
Porque o meu currículo já foi enviado nas escolas, mas ninguém me chamou.

A – Mas é difícil mesmo. Na minha escola está precisando com urgência. E conversarei com o diretor. Ok?

B – Ok. Eu posso te enviar o currículo por e-mail?

A – Pode sim. Depois te aviso o dia da entrevista.

B – Estarei esperando. Obrigada por me ajudar.

A – De nada! Tchau!

B – Tchau!

No terceiro vídeo: **Diálogo da Lição 1: Procurando emprego** – você encontrará um diálogo produzido especialmente utilizando os sinais-chave e as frases que você aprendeu anteriormente, agora, sem legenda. O objetivo é fazer com que você identifique os sinais e frases já aprendidos e consiga fazer uma leitura do que está sendo sinalizado

(falado) no diálogo. Assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias para conseguir realizar uma boa leitura do diálogo em Libras!

Boa atividade!



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.

Lição 1 – Procurando Emprego.

A – Tudo bem com você?

B – Não, eu estou triste.

A – Por quê?

B – Estou desempregada, a escola fechou e demitiu muitas pessoas.

A – Posso te ajudar. Na minha escola tem uma vaga.

B – Que bom. Como? O que preciso fazer?
Porque o meu currículo já foi enviado nas escolas, mas ninguém me chamou.

A – Mas é difícil mesmo. Na minha escola está precisando com urgência.
E conversarei com o diretor. Ok?

B – Ok. Eu posso te enviar o currículo por e-mail?

A – Pode sim. Depois te aviso o dia da entrevista.

B – Estarei esperando. Obrigada por me ajudar.

A – De nada! Tchau!

B – Tchau!

ATIVIDADE 2: Questionário: Lição 1

Realizada a leitura da Lição 1: "**Procurando emprego"**, vamos dar início a uma atividade prazerosa de ser realizada. Temos certeza que você adora essa atividade. Vamos lá?

Você pode repetir o vídeo contido no LINK das questões quantas vezes achar necessário. Depois, marque uma **única** opção de resposta.

ATIVIDADE 3: Atividade de leitura da Lição 1

Acesse e assista novamente o vídeo do diálogo da Lição 1: **Procurando emprego**. Agora você vai realizar uma atividade que vai avaliar o que você já está compreendendo de um texto em Libras.

Para isso, você vai assistir ao vídeo do "Diálogo da Lição 1" que foi apresentado na Lição 1: **Procurando emprego** – Sinais – Frases – Diálogo *sem* legenda, lembra? Transcrever esse diálogo para a Língua Portuguesa. O objetivo é verificar o seu grau de compreensão de textos em Libras nessa altura do curso.

Lembre-se, para esta atividade, você deve escrever em seu texto tudo o que compreender, mas só o que compreender, ok? Você pode entender tudo, mas também pode apresentar alguma dificuldade. Novamente, queremos saber o seu nível de compreensão com relação à leitura da Libras.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada (-.,!?), já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

Escreva em seu texto tudo o que compreender, **mas só o que compreender.** Nessa altura do curso, seria interessante você comparar essa produção atual com os textos das leituras que fez nas lições passadas. Essa é uma boa maneira para você verificar como está o seu desempenho na leitura da Libras. Que tal?

MATERIAL DE APOIO 1: Conhecendo alguns verbos especiais da Libras

Utilizamos este espaço para sugerir que você visite nosso **Glossário** e pesquise como ficam os sinais para alguns verbos que são considerados especiais em Libras por agregar em um só sinal a partícula negativa e ação. **Verbos Especiais** – não-entender, não-gostar, não-poder, não-querer, não-saber, não-ter, não-ver.

Bons estudos!

JOGOS: Brincando com verbos em Libras

Este objeto de aprendizagem **"Brincando com verbos em Libras"** tem a função de apresentar os sinais de alguns verbos em Libras. Para jogar, você identifica qual verbo foi apresentado e vai marcando o **cursor.**

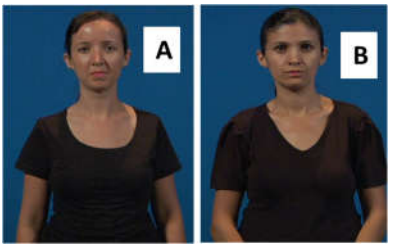
LIÇÃO 2: Sinais – Frases – Diálogo – Visita ao Banco

Para ampliar as informações sobre os saberes trabalhados na Unidade IV e ampliar o estudo realizado, acesse os vídeos na sequência da apresentação, preparando-se para a leitura do diálogo em Libras no vídeo final. A temática dessa Lição é: **"Visita ao Banco".**

No primeiro vídeo: **Sinais-chave da Lição 2** - você encontrará os sinais mais significativos da Lição 2: **Visita ao Banco,** que serão trabalhados nesta Unidade. Todos estão com legenda. Assista a esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem para você. Você irá aprender a realizar os seguintes sinais: Conta, Conta em banco, Limite de conta, Abrir conta, Conta corrente, Poupança, Precisar, Documento, Cartão de crédito, Cheque, Cópia, Contrato, Fazer, Carteira de identidade, CPF, Título de eleitor, Comprovante de rendimento, Dinheiro, Também, Pagar, Empréstimo, Conta de água, Conta de telefone, Conta de luz, Aluguel, Tirar extrato, Olhar, Caixa eletrônico.


CONTA EM BANCO
CONTA EM BANCO
CONTA EM BANCO
CONTA EM BANCO
LIMITE DA CONTA
LIMITE DA CONTA
LIMITE DA CONTA
LIMITE DA CONTA
ABRIR CONTA
ABRIR CONTA
ABRIR CONTA
ABRIR CONTA
TIRAR EXTRATO
TIRAR EXTRATO

No segundo vídeo: **Sinais em contexto da Lição 2 – Visita ao Banco** Você encontrará o uso desses sinais que você aprendeu no vídeo anterior em pequenas frases. Essas frases também são representativas da Lição 2, trabalhada nesta unidade. Todas estão com legenda. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir perceber e identificar o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da frase. O objetivo aqui é você contextualizar esses sinais. Assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias para aprender tudo!



Acompanhe o segundo vídeo: Sinais em Contexto com o texto transcritos em Língua Portuguesa ao lado.

Lição 2 – Visita ao Banco.

A – Olá, bom dia!

B – Bom dia! sente por favor

A – Eu quero abrir uma conta neste banco.

B – Você quer abrir uma conta corrente ou uma conta poupança?

A – Os dois. Preciso também de um cartão de crédito de um cheque.

B – Então você precisa me entregar uma cópia dos seus documentos para fazer o contrato.

A – Quais documentos

B – Só a carteira de identidade, CPF, título de eleitor, comprovante de rendimentos e de endereço.

A – Ok. Te perguntar eu posso receber e depositar meu salário nesta conta?

B – Sim

A – Que bom! Eu também posso fazer empréstimo, a transferência e pagar as contas de luz, água e telefone no caixa eletrônico?

B – Pode sim. Mas é bom sempre conferir se o seu saldo está correto no extrato da sua conta.

A – Qual é o limite?

B – O limite é de R$ 800,00.

A – Que bom, tchau!

B – Eu que agradeço.

No terceiro vídeo, **Diálogo da Lição 2: Visita ao Banco**, você encontrará um diálogo produzido especialmente utilizando os sinais-chave e as frases que você aprendeu anteriormente, *sem* legenda. O objetivo é você identificar os sinais e frases já aprendidos e conseguir fazer uma leitura do que está sendo sinalizado (falado) no diálogo.



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.

Lição 2 – Visita ao Banco.

A – OLÁ, BOM-DIA!

B – BOM-DIA! POR FAVOR SENTAR.

A – CONTA BANCO, EU QUER ABRIR.

B – CONTA CORRENTE OU POUPANÇA VOCÊ QUER?

A – DOIS. TAMBÉM CARTÃO CRÉDITO, CHEQUE.

B – FAZER CONTRATO PRECISAR VOCÊ CÓPIA DOCUMENTOS
TRAZER PARA MIM.

A – DOCUMENTOS QUAL?

B – CARTEIRA IDENTIDADE, CPF, TÍTULO ELEITOR, COMPROVANTE
RENDIMENTO, ENDEREÇO.

A – OK. NESTA CONTA EU PODE RECEBER, DEPOSITAR SALÁRIO?

B – SIM.

A – BOM! PODE TAMBÉM EMPRÉSTIMO, TRANSFERÊNCIA, PAGAR CONTAS
LUZ, ÁGUA, TELEFONE CAIXA ELETRÔNICO?

B – SIM. BOM SEMPRE OLHAR SEU EXTRATO SALDO CONFERIR,
SE SEU SALDO ESTÁ CERTO.

A – QUAL VALOR LIMITE?

B – 800,00 É LIMITE.

A – BOM, TCHAU!

B – OBRIGADA!

Assista aos vídeos quantas vezes forem necessárias para conseguir realizar uma boa leitura do diálogo em Libras!

Boa atividade!

ATIVIDADE 5: Questionário: Lição 2

Realizada a leitura da Lição 2: **Visita ao Banco** vamos para a atividade mais gostosa de realizar que, agora, você já conhece bem. Tenho certeza que você adora essa atividade. Vamos lá, para mais uma arriscada?

Referente ao Diálogo 2: Visita ao Banco:

As questões são em **Libras** e as opções de resposta estão escritas em Língua Portuguesa. Você pode repetir o vídeo da questão quantas vezes achar necessário. Depois, marque uma **única** opção de resposta.

ATIVIDADE 6: Atividade de leitura da Lição 2

Assista novamente o vídeo do diálogo da Lição 2: "**Visita ao Banco**". Agora você vai realizar mais uma atividade que vai avaliar o que você já está compreendendo de um texto em Libras. Para tanto, você vai assistir ao vídeo do "Diálogo da Lição 2" que foi apresentado na Lição 2: Sinais – Frases – Dialogo – **Visita ao Banco** *sem* legenda, lembra? Então, você deverá transcrever esse diálogo para a Língua Portuguesa.

O objetivo é verificar o seu grau de compreensão de textos em Libras neste estágio do curso. Depois, busque comparar esse texto de agora com os seus textos das lições anteriores. Veja se sua compreensão melhorou ainda mais. Achamos que sim, e já adiantamos, mais uma vez, nossos parabéns para você. Viu como você aprendeu fácil?

Escreva em seu texto tudo o que compreender, mas só o que compreender. Ok? Você pode entender tudo, mas também pode apresentar alguma dificuldade. Não se preocupe com relação a isso, pois o que nós queremos é saber o seu nível de compreensão com relação à leitura da Libras.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada (-.,!?), já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

MATERIAL DE APOIO 3: Ainda treinando as cores em Libras

Utilizamos este espaço para sugerir que você visite nosso **Glossário** e pesquise como fica os sinais para as cores em Libras. Lá

disponibilizamos sequências de sinais como: **Cores** – Cor, Alaranjado, Amarelo, Azul, Branco, Marrom, Preto, Rosa, Roxo, Verde, Vermelho Cinza, Bege, Prata, Loura, Dourado, Claro, Escuro, Ouro, Brilho.

JOGOS: Brincando e treinando substantivos em Libras

Este objeto de aprendizagem **"Brincando e treinando substantivos em Libras"** tem a função de apresentar os sinais de alguns substantivos que aprendemos em Libras. Para jogar, você identifica o sinal do substantivo que foi apresentado e vai marcando o **cursor.**

O objetivo é que você, de um modo lúdico, pratique os sinais até aprender.

LIÇÃO 3: Piada em Libras

Para ampliar as informações sobre os saberes trabalhados na Unidade IV e ampliar o estudo realizado, acesse os vídeos na sequência da apresentação, preparando-se para a leitura da piada em Libras no vídeo final. A temática dessa Lição é: **"Surdo e Ouvinte dirigindo perigosamente".**

A piada apresentada é contada em Libras pelo professor Paulo que é surdo e professor de Libras na UFU. Os surdos são sempre muito expressivos e adoram contar e assistir a piadas narradas em Libras. Em geral, eles são excelentes contadores de histórias e narrar histórias faz parte da cultura surda.

No primeiro vídeo, **Sinais-chave da Lição 3**, você encontrará os sinais mais significativos que apareceram na piada **Surdo e Ouvinte dirigindo perigosamente** que será trabalhada nesta unidade, representando a temática "meios de transportes". Todos estão com legenda. Assista a esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem para você. Você irá aprender a realizar os sinais mais significativos que aparecerão na história narrada.

No segundo vídeo, **Surdo e Ouvinte dirigindo perigosamente**, você encontrará o uso desses sinais que aprendeu no vídeo anterior em forma de uma narrativa. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir compreender o sentido da piada, percebendo e identificando o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da narrativa. O objetivo aqui é você contextualizar esses sinais e divertir-se um pouco, certo? Assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias para compreender o contexto e entender a história narrada.

Boa atividade!

ATIVIDADE 7: Atividade de leitura da Lição 3

Assista novamente ao vídeo da Piada **Surdo e Ouvinte dirigindo perigosamente** da Lição 3: **Piada em Libras**. Agora você vai realizar mais uma atividade que vai avaliar como você já está interpretando um texto narrado em Libras.

Para tanto, você vai assistir ao vídeo do **"Surdo e Ouvinte dirigindo perigosamente"** que foi apresentado na Lição 3: Piada em Libras – **Surdo e Ouvinte dirigindo perigosamente** *sem* legenda, lembra? Então, você deve explicar onde está o humor no texto narrado.

O objetivo é verificar o seu grau de compreensão e capacidade de interpretação de textos em Libras neste estágio do curso. Depois, busque comparar o seu nível de compreensão dessa narrativa com os textos (diálogos) anteriores. Avalie se sua compreensão melhorou, mais ainda. Achamos que sim, e já adiantamos, mais uma vez nossos parabéns para você. Viu como você aprendeu fácil?

Escreva em seu texto tudo o que compreender, mas só o que compreender. OK? Você pode entender tudo, mas também pode apresentar alguma dificuldade. Não se preocupe com relação a isso, pois o que nós queremos é saber o seu nível de compreensão com relação à leitura da Libras.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada (- , !?), já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

OBSERVAÇÃO: Dessa vez *não é* para transcrever a história, mas apenas identificar na história onde está o humor.

GLOSSÁRIO DA UNIDADE IV

Utilize o **Glossário** para pesquisar sobre quaisquer sinais das Lições ou de toda a Unidade que não ficou muito claro ou você deseja relembrá-lo. De qualquer modo, preparamos esse **Glossário** para servir de suporte e ferramenta pedagógica que possa propiciar condições para que você desenvolva um estudo autônomo, mas que, ao mesmo tempo, lance mão de todo o preparo e suporte que venha precisar.

Ao elaborarmos este curso, caro professor, tivemos como objetivo propiciar situações de aprendizagem para você, mesmo a distância. Lembre-se: você é o principal participante do seu aprendizado. Utilize o **Glossário** à vontade, no arquivo eletrônico (LINK).

UNIDADE IV

Concepções de educação do Surdo: comunicação em Libras e a gramática da Língua de Sinais

Eliamar Godoi
Marisa Dias Lima

Conteúdos básicos, objetivos e agenda da Unidade IV

Sejam todos muito bem-vindos à quarta e última unidade de nosso curso.

Nesta parte, vamos dar continuidade ao nosso conteúdo do curso de Libras. Vamos falar sobre as Concepções de educação do surdo, passando pelos sinais icônicos e arbitrários em termos de gramática e pelo processo de produção de texto em Língua de Sinais. Apresentamos alguns apontamentos sobre a escrita de sinais e, ainda, sinais representativos das temáticas: a Cidade, a Escola, as Férias. Lembramos que temos mais três novas lições, nossas últimas, e várias atividades de interpretação dos sinais, assim como de produção de sinais. Lembramos que essas lições têm a função de direcionar você a aprendizagem e uso desses sinais em contexto. Esperamos que vocês gostem do curso e da abordagem em que ele é conduzido.

Para praticar o que você aprendeu, desenvolvemos algumas atividades de Prática e de Leitura da Libras. Essa unidade apresenta atividades de prática de Libras, Leitura da Libras, jogos, música em Libras, vídeos, textos teóricos e leitura complementar LINK como recursos pedagógicos.

Assim, compõe nossos objetivos, disponibilizar fundamentação teórico-prática que auxilie o aluno no processo de construção do conhecimento sobre a Libras de modo contextualizado por meio de 3 Lições.

Seja muito bem-vindo à quarta e última etapa deste curso!

Principais materiais e recursos pedagógicos

Como **Material de apoio** são disponibilizados vários textos entre eles o texto básico “Sinais icônicos e arbitrários e a Escrita de sinais”, “Escola Bilíngue de Surdos: Porque os surdos querem estudar somente em Escolas de Surdos?” Como tema CURIOSIDADES e ainda vários diálogos em Libras no LINK. Há também diversos jogos e vídeos, além de 3 Lições com sinais-chaves, frases e diálogos disponibilizado em vídeos. Há também a apresentação de música em Libras, Curiosidades sobre o mundo do Surdo e textos em formato PDF para impressão.

Sequência didática da Unidade IV

Conteúdos básicos, objetivos e agenda da Unidade IV
REVISÃO EM LIBRAS: revisão em Libras da Unidade III
Videoaula: Sinais Icônicos e Arbitrários e a Escrita de Sinais
Texto básico: Sinais Icônicos e Arbitrários e a Escrita de Sinais
Atividade 1 – Realizar a atividade do texto básico

LIÇÃO 1: Sinais – Frases – Diálogo – Na sala de aula

Atividade 2 – Questionário: Lição 1
Atividade 3 – Atividade de leitura da Lição 1
CURIOSIDADES: Vídeos – Mundo da Libras e dos surdos LINK
MATERIAL DE APOIO 1: Conhecendo níveis escolares e objetos escolares
JOGOS: Objetos escolares é brincadeira
MATERIAL DE APOIO 2: Conhecendo disciplinas e cursos em Libras
JOGOS: Brincando e treinando cursos em Libras

LIÇÃO 2: Sinais – Frases – Diálogo – As férias chegaram

Atividade 5 – Questionário: Lição 2
Atividade 6 – Atividade de leitura da Lição 2
MATERIAL DE APOIO 3: Ainda treinando calendário em Libras
Leitura complementar LINK
Atividade 7 – leitura complementar LINK

LIÇÃO 3: Sinais – Frases – Diálogo – Os lugares da cidade

Atividade 8 – Questionário: Lição 3

Atividade 9 – Atividade de leitura da Lição 3

MATERIAL DE APOIO 4: Conhecendo e treinando lugares na Cidade em Libras

JOGOS: Brincando e treinando lugares em Libras

LUDICIDADE: Beleza e musicalidade da Libras

GLOSSÁRIO DA UNIDADE IV

Conteúdos básicos da Unidade IV

- Gramática da Língua de Sinais, especialmente, no que se refere ao conceito de sinais icônicos e arbitrários e apontamentos sobre produção de texto em Língua de Sinais;
- conceitos e apontamentos sobre a escrita de Sinais;
- concepções de educação do surdo;
- sinais representativos das seguintes temáticas: a Cidade, a Escola, as Férias;
- atividades de prática e de leitura da Libras.

Objetivos

- Ao final da unidade, espera-se que o aluno consiga utilizar sinais representativos das seguintes temáticas: a Cidade, a Escola, as Férias; articular frases mais complexas e ainda desenvolver leituras de textos (diálogos) em Libras.

REVISÃO EM LIBRAS: revisão em Libras da Unidade III

Prezado(a) aluno(a),

Convidamos você, novamente para assistir a uma videoaula, que foi produzida em Libras, de revisão do conteúdo básico da unidade anterior, com o objetivo de colocar vocês em contato com a Libras em uso. Nesse caso, fizemos a videoaula com áudio para que você que ainda não é fluente tenha a oportunidade de primeiro assisti-la com áudio e, depois, assisti-la sem áudio, para tentar identificar a informação apresentada para você. A Professora Keli apresentará a revisão da Unidade III em Libras para vocês.

Reiteramos que o aluno iniciante deve assistir ao vídeo, primeiramente, com áudio e tentar identificar os sinais aprendidos na unidade pela fala do narrador. Pode assistir quantas vezes quiser ou puder. Depois, sugerimos que faça a experiência de assistir ao vídeo sem o áudio, tentando identificar sinais, posturas, expressões e informação no vídeo. Vamos lá?

IMPORTANTE: Depois de assistir à aula em Libras, seria interessante voltar na unidade anterior e rever as atividades que te causaram mais desafios. Tentar refazê-las seria um ótimo exercício de fixação. Que tal?

Preferimos a versão com áudio, pois entendemos que é um modo didático que atende a todos os públicos: o aluno iniciante, o aluno fluente e o surdo. Caso queira, basta retirar o áudio.

SUGESTÃO: Se você for aluno iniciante assista ao vídeo, primeiramente, com áudio e tente identificar os sinais aprendidos na unidade pela fala do narrador. Assista quantas vezes quiser ou puder. Depois, sugerimos que faça a experiência de assistir ao vídeo sem o áudio, tentando identificar sinais, posturas, expressões e informação. Vamos lá?

VIDEOAULA: Sinais Icônicos e Arbitrários e a Escrita de Sinais

Prezado(a) aluno(a),

Convidamos você para assistir à videoaula da Unidade IV, apresentada pela Coordenadora Eliamar Godoi. Venha conhecer um pouco sobre os **sinais Icônicos e arbitrários e a Escrita de Sinais.** O enfoque será na conceituação desses sinais, com apontamentos sobre a escrita de sinais.

Reafirmamos que nosso curso permitirá que você acesse as Lições e aprenda de modo mais significativo e contextualizado, por meio de um material altamente indutivo e visual que te levará ao aprendizado desejado. Por isso, sugerimos, novamente, que não pule nenhuma etapa.

Assista à videoaula da Unidade IV para darmos continuidade à aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Para que não fique cansativo, novamente, recomendamos que assista às videoaulas por partes, já que o conteúdo é extenso.

TEXTO BÁSICO

Sinais Icônicos e Arbitrários, Produção de Texto em Língua de Sinais e a Escrita de Sinais

ELIAMAR GODOI

Nesse espaço, compartilhamos mais alguns tópicos da Gramática da Língua de Sinais, especialmente, no que se refere ao conceito de sinais icônicos e arbitrários em termos de Gramática, além de fazermos apontamentos sobre o processo produção de texto em Língua de Sinais. Apresentamos ainda alguns conceitos e apontamentos sobre a Escrita de Sinais.

A finalidade é desenvolver reflexões sobre os conceitos de Língua de Sinais enquanto língua natural do surdo, conhecer o conceito de sinais icônicos e sinais arbitrários, organização de um texto em Libras, além de compreender importância dessa temática na comunicação. Assume-se ainda como objetivo, disponibilizar o conhecimento sobre como se organiza o processo de escrita da Língua de Sinais.

1.1 Sinais Icônicos e Arbitrários da Língua de Sinais

A Língua de Sinais constitui o elemento identificador dos Surdos e anula a deficiência linguística. Nessa direção, vimos anteriormente que a Língua de Sinais é formada a partir da

combinação dos cinco parâmetros (Configuração de mão, Orientação, Movimento, Ponto de articulação e Expressão facial/corporal). No entanto, após criados os sinais, podemos ainda identificar outras características linguísticas que favorecem à descrição da Língua de Sinais. Essa característica nos leva a compreender que os surdos têm a capacidade de aproveitar gestos e pantomimas para a comunicação e estão sempre muito atentos às expressões faciais e corporais de seus interlocutores.

Essa capacidade ainda é favorecida pelo fato de Língua de Sinais ter muitos sinais que se assemelham à coisa representada. Em uma comparação com a Língua Oral, poderíamos denominar esses sinais de onomatopeias da Libras ou sinais icônicos. Ressaltamos, no entanto, que as línguas orais-auditivas possuem poucas situações de onomatopeias, de outro modo, a Libras é uma língua que possui um leque enorme de sinais icônicos. Isso não significa dizer que, na Libras, todos os sinais constituintes de seu léxico têm obrigatoriamente que demonstrar alguma relação com o objeto representado, mas cabe dizer que a Libras possui uma enorme gama de sinais icônicos ou onomatopeicos.

De acordo com Pereira (200?) a modalidade gestual-visual-espacial pela qual a Libras é produzida e percebida pelos surdos leva, muitas vezes, as pessoas a pensarem que todos os sinais são o "desenho" no ar do referente que representam ou um amontoado de gestos aleatórios. É claro que, por decorrência de sua natureza linguística, a realização de um sinal pode ser motivada pelas características do dado da realidade a que se refere, mas isso não é uma regra. Nota-se que inúmeros sinais da Libras são arbitrários, não mantendo relação nenhuma de semelhança com seu referente.

1.2 Iconicidade

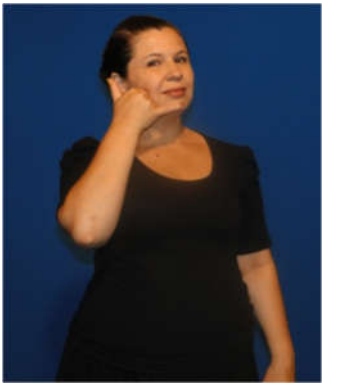
Entendendo a onomatopeia ou a iconicidade dos sinais da Libras, nos permitimos aprofundar um pouco mais. Uma vez que a Libras não é o Português feito com as mãos, em que os sinais substituem as palavras dessa língua ou o "desenho" no ar do referente que representa um amontoado de gestos aleatórios, mas uma língua ilimitada que expressa informações concretas e ideias abstratas, podemos dizer que os sinais icônicos são uma categoria fundada na plasticidade, consistindo na faculdade de um signo poder representar "figurativa ou pictoricamente" o objeto tomado como referente (ANDERSON, 2010).

São exemplos de sinais icônicos: CARRO, TELEFONE, CASA, BARCO. Vamos lembrá-los?

Figura 1



Sinal para CARRO



TELEFONE

Figura 2



Sinal para CASA



BARCO

Anderson (2010) argumenta que a Libras é composta por sinais que representam manualmente as formas e os movimentos dos objetos do mundo, mas não são o todo da língua. Nesse caso, a iconicidade da Libras significa que há vários sinais da Libras que fazem

alusão à imagem da coisa ou ser representado. Outras vezes, o sinal faz alusão ao significado do referente. Vamos conhecer mais alguns exemplos de sinais icônicos tais como: CANETA, BOLA, LARANJA, LEITE, CAFÉ, entre outros. Vamos lembrá-los?

Figura 3



Sinal para CANETA BOLA

Figura 4



Sinal para LARANJA

Figura 5



Sinal para LEITE

Figura 6



Sinal para CAFÉ

Para Capovilla e Raphael (2005), a iconicidade de um sinal ou símbolo diz respeito ao grau em que seu significado é imediatamente aparente a um observador ingênuo e não familiarizado com esse sinal

ou símbolo. Para o autor, tudo indica que à medida que uma Língua de Sinais se desenvolve, a formalização linguística crescente é compatível com o aumento do grau de arbitrariedade, convecionalidade e recombinatividade das unidades mínimas componentes da morfologia dos sinais. Nessa direção, à medida que a Língua de Sinais vai evoluindo, vai acontecendo o que os autores denominam de formalização progressiva em que a iconicidade dos sinais dessa língua vai cedendo lugar progressivamente à arbitrariedade, diminuindo gradualmente do mais icônico para o menos icônico até chegar à arbitrariedade dos sinais.

1.3 Sinais arbitrários

A arbitrariedade de qualquer língua diz respeito à relação entre forma e significado. Nesse caso, as palavras e os sinais apresentam uma conexão arbitrária entre forma e significado, visto que dada a forma é impossível prever o significado, e dado o significado, é impossível prever a forma. Se por um lado, na Libras, há os sinais que representam nitidamente ou lembram o referente, o objeto ou a ideia, que são os sinais icônicos, por outro, há os sinais que não mantêm nenhuma relação com seu referente ou não mantêm nenhuma semelhança com o dado da realidade que representam, que são os chamados sinais arbitrários. Dessa forma, os sinais usados são arbitrários já que não há uma conexão intrínseca entre o sinal de AMIGO e o conceito que ele representa, por exemplo.

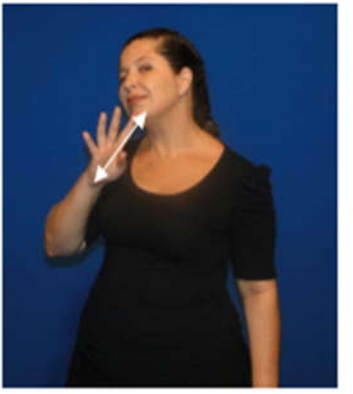
Para Capovilla e Raphael (2005), uma das propriedades básicas de uma língua é a arbitrariedade existente entre significante e referente. No contexto da linguística, durante muito tempo, afirmou-se que as Línguas de Sinais não eram línguas por serem icônicas, não

representando, portanto, conceitos abstratos. Para Anderson (2010) isto não é verdade, pois em Língua de Sinais tais conceitos também podem ser representados, em toda sua complexidade. São exemplos de sinais arbitrários: ÁGUA, NOME, CONHECER, AMIGO, VERDADE, MENTIRA, entre vários outros. Vamos lembrá-los?

Figura 7



Sinal para ÁGUA



CONHECER

Figura 8



Sinal para NOME



AMIGO

Figura 9



Sinal para VERDADE MENTIRA

Observem como cada sinal não lembra, não remete ou não apresenta nenhuma relação como o referente ou a coisa representada. Percebe-se nesses e em vários outros sinais a característica da arbitrariedade. Anderson (2010) lembra que a palavra (signo linguístico) é arbitrária porque é sempre uma convenção reconhecida pelos falantes de uma língua. Segundo o autor, ainda que pareça estranho falar de iconicidade em signos (verbais) nascidos de convenção, em que arbitrariedade é condição de existência, verifica-se a existência de estudos de vários tipos de iconicidade.

Dessa forma, Anderson (2010) acrescenta que a comunicação verbal é um processo de negociação de sentidos. Envolve as imagens mentais, construídas por um enunciador, que são traduzidas em signos (verbais e não-verbais, no caso do texto escrito), e que são reconstruídas pelo leitor ou intérprete (co-enunciador).

1.4. Produção de texto em Língua de Sinais

A Libras é uma língua de modalidade gestual-visual que utiliza

como canal ou meio de comunicação, movimentos gestuais e expressões faciais que são percebidos pela visão, portanto, as línguas de sinais são de aquisição visual e produção espacial e motora. Nesse sentido, quando se fala de produção de texto em Língua de Sinais, estamos falando de um elemento fundamental no processo de interlocução em Libras que é a chamada sintaxe espacial.

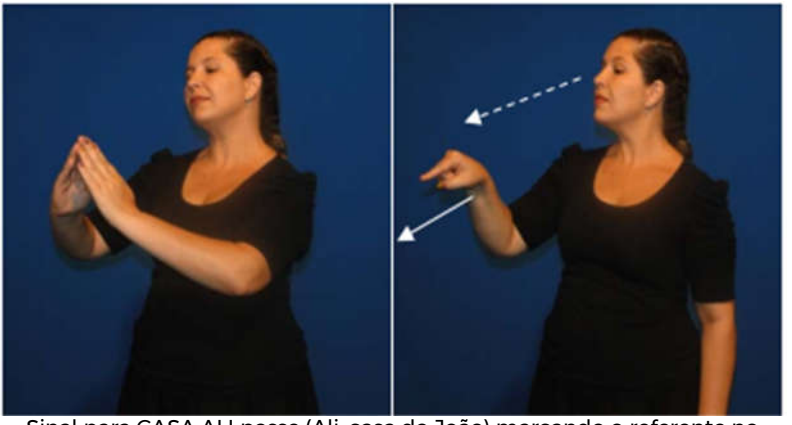
Para Quadros e Karnopp (2004), a Língua de Sinais, usada pela comunidade surda brasileira espalhada por todo o País, é organizada especialmente de forma tão complexa quanto às línguas orais-auditivas. Para as autoras, a organização espacial dessa língua apresenta possibilidades de estabelecimento de relações gramaticais no espaço, através de diferentes formas.

Em termos da produção de textos em Língua de Sinais, o espaço em que são realizados os sinais, o estabelecimento nominal e o uso do sistema pronominal são fundamentais para tais relações sintáticas. Quadros e Karnopp (2004) argumentam que qualquer referência usada no discurso realizado pelos interlocutores requer o estabelecimento de um local no espaço de sinalização (espaço definido na frente do corpo do sinalizador), observando várias restrições em que esse local pode ser referido através de vários mecanismos espaciais, na busca por marcar o referente como indicador de concordância.

As linguistas apontam que fazer o sinal em um local particular (se a forma do sinal permitir), por exemplo, o sinal de CASA pode acompanhar o local estabelecido para o referente. Direcionar a cabeça e os olhos (e talvez o corpo) para uma localização particular simultaneamente com o sinal de um substantivo ou com a apontação para o substantivo.

Nesse caso, se me referir à CASA do João e Pedro, realizo o sinal de casa do João para o lado esquerdo, por exemplo, e demarco com a referência fazendo o sinal de CASA e indico a posse dessa para João soletrando: CASA J-O-Ã-O ou indicando a posse ao sinal de batismo do João. Assim, sempre que me referir à CASA do João, aponto com o indicador da mão ativa em G para a esquerda, local em que eu sinalizei CASA sendo a de João.

Figura 10



Sinal para CASA ALI posse (Ali, casa do João) marcando o referente no espaço

Para a CASA de Pedro, realizo o sinal de CASA de Pedro para o lado direito e procedo da mesma forma. E quando o interlocutor for se referir à casa de Pedro, aponta o dedo indicador para o local que marcou referenciando a casa de Pedro.

Quadros e Karnopp (2004) reiteram que se deve usar a 'apontação ostensiva', especialmente ao ser referir às pessoas participantes do discurso e a coisas e objetos no local da discussão, antes do sinal de um referente específico (por exemplo, apontar para o

ponto de referente indicado associando essa apontação como sinal de CASA do João, por exemplo). Nesse caso, aquele espaço indicado servirá de marcador do referente indicando o espaço das ações que se está narrando, discorrendo, criticando ou apenas indicando concordâncias, denotando o advérbio de lugar do texto proferido.

Para as autoras, o uso de pronomes, demarcando determinada localização particular, em que se quer mencionar que a 'casa de João fica perto', eu aponto para a direita com o olhar acompanhando a apontação (lembrando que a apontação requer sempre o acompanhamento do olhar) e realizo o sinal para PERTO.

Figura 11



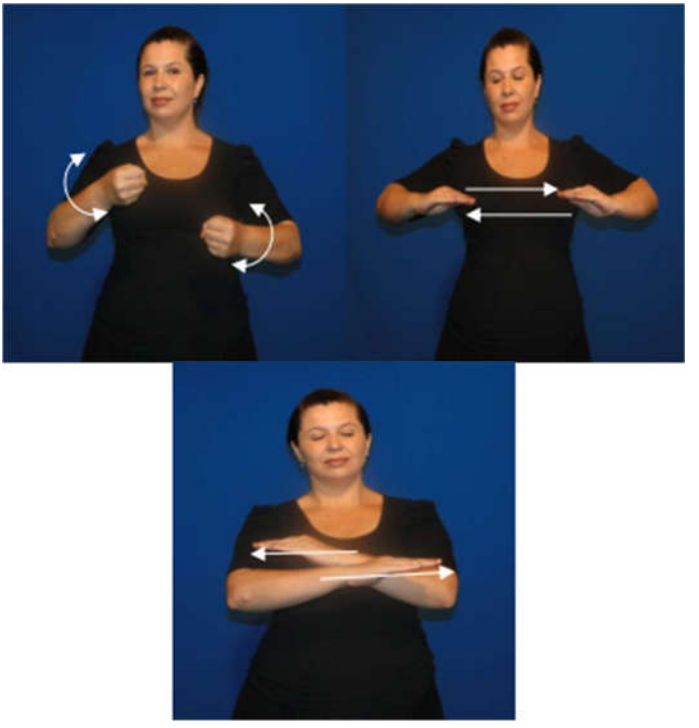
Sinal para ALI, PERTO - marcação do referente no espaço anteriormente sinalizado

Se transcrevesse ficaria assim esse enunciado: ALI PERTO, cuja tradução seria: 'A casa do João fica perto'.

Ainda quanto à representação ou marcação do referente no texto proferido em Libras, as autoras indicam que se deve usar um classificador que representa aquele referente em uma dada localização

particular. Por exemplo, se em meu texto estou dizendo algo que tem relação com 'carro' e já sinalizei CARRO, realizo um movimento com as não de modo icônico, indicando que 'um carro passou pelo outro'. Assim: CARRO CL.

Figura 12



Sinal para CARRO + Classificador : um passou pelo outro

Em Língua Portuguesa seria: 'Um carro passou pelo outro'.

Quadros e Karnopp (2004) ainda apontam que se devem usar os verbos direcionais (com concordância) e, lógico, incorporando os referentes previamente introduzidos no espaço. Por exemplo: Ainda me referindo à 'casa de João', realizo o sinal EU-IR, direcionando rumo

à direita, local que indiquei previamente a casa dele. Assim: ALÍ, EU-IR. Observe:

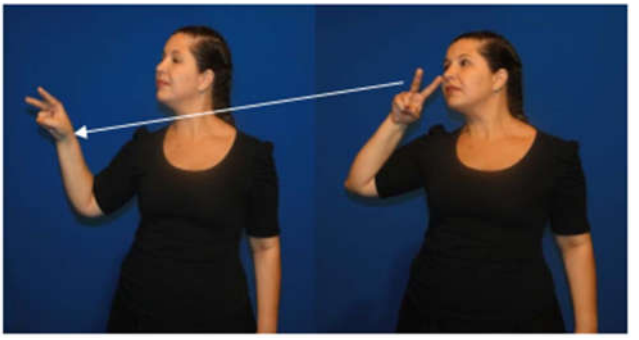
Figura 13



ALÍ, EU-IR

De acordo com Quadros e Karnopp (2004), os verbos direcionais (verbos com concordância) precisam concordar com o sujeito e/ou com o objeto indireto/direto da frase. Em um texto produzido em Língua de Sinais esses verbos possuem uma relação entre os pontos estabelecidos no espaço ou referentes e os argumentos que estão incorporados no verbo. Nesse caso, verifica-se que a direção do olhar também acompanha o movimento. Assim: EU-OLHAR PEDRO; PEDRO AJUDAR JOÃO.

Figura 14



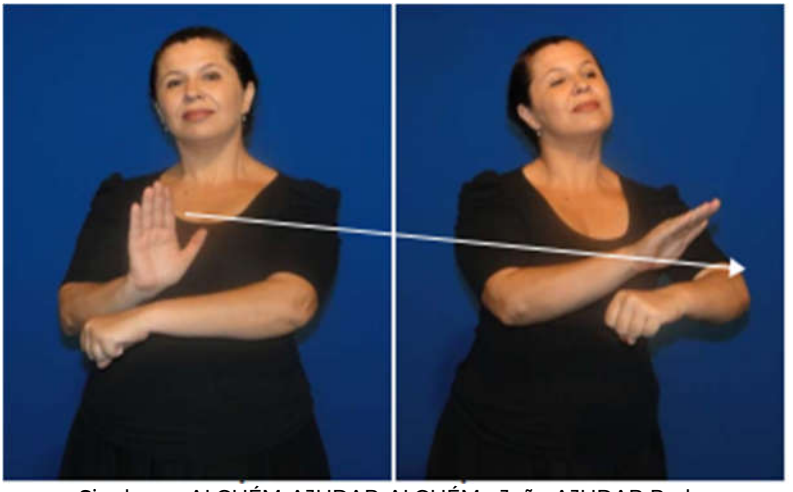
Sinal para EU-OLHAR-PEDRO (alguém)

Figura 15



Sinal para ALGUÉM-AJUDAR-ALGUÉM - Pedro AJUDAR João

Figura 16



Sinal para ALGUÉM-AJUDAR-ALGUÉM - João AJUDAR Pedro

Outra característica apontada pelas linguistas na produção de texto em Libras é que na Língua de Sinais, numa interlocução, os sinalizadores estabelecem os referentes associados à localização no espaço, sendo os referentes podem estar fisicamente presentes ou não. Sendo assim, depois de serem referenciados ou introduzidos no espaço, os pontos específicos podem ser referidos posteriormente no discurso ou podem ser apontados para o horizonte.

Quadros e Karnopp (2004) reiteram que quando os referentes estão presentes, os pontos no espaço são estabelecidos com base na posição real ocupada pelo referente. Nesse caso, o sinalizador aponta para si indicando a primeira pessoa, para o interlocutor indicando a segunda pessoa e para os outros indicando a terceira pessoa. Quando os referentes estão ausentes da situação de enunciação, são estabelecidos pontos abstratos no espaço, ou seja, apontando para o horizonte em que se pode direcionar posse, argumento e/ou ações para os referentes ausentes no espaço de interlocução.

Enfim, as autoras asseveram que os sinais manuais são sempre acompanhados por expressões faciais que podem ser consideradas gramaticais e denominadas expressões não-manuais. A sinalização também deve ser acompanhada pela posição da cabeça e do olhar dos sinalizadores. Nesse caso, um texto em Libras (discurso) deve haver sempre a marcação de concordância gramatical através da direção dos olhos, marcação associação como foco (observação atenta de cada fala), marcação de negativas, de tópico e de interrogativas. Quanto às estruturas frasais, pode-se usar a estrutura da Libras linear e/ou as estrutura tópico-comentário, mas sempre associadas às marcas não-manuais.

1.5 A Escrita de Sinais: *Signwriting*

A Escrita dos Sinais ou *Signwriting* é um sistema de escrita desenvolvido para registrar a Língua de Sinais, e que faz uso de símbolos visuais para representar as configurações de mão, os movimentos e expressões faciais e os movimentos do corpo. De acordo com Anderson (2010), esse sistema de escrita é muito usado para textos bilíngues e para evidenciar as diferenças de sinais existentes, por exemplo, entre a Língua de Sinais Brasileira (Libras) e outra Língua de Sinais, como a americana (ASL – American Sign Language).

Nesse caso, *Signwriting* é um sistema de escrita visual direta de sinais, desenvolvido pela norte-americana Valerie Sutton em 1974, e sistematicamente descrito e desenvolvido em Capovilla e Sutton em 2001. Coreógrafa, Valeri Sutton criou o sistema *Dance Writing* para descrever os movimentos das danças, favorecendo aos dançarinos a memorização dos passos e coreografias estipulados para as apresentações.

Ao verificar a eficácia do *Dance Writing*, linguistas da Dinamarca perceberam a possibilidade de certa adaptação no sentido de descrição e registro dos sinais realizados nas Línguas de Sinais. Dessa forma, solicitaram à Valerie Sutton que registrasse a Língua de Sinais com base nesse mesmo sistema criado por ela para registrar os passos e movimentos da dança. Após começar a trabalhar com os surdos, Valerie Sutton conseguiu que o seu sistema de escrita evoluísse para o *SignWriting* que atualmente pode registrar qualquer Língua de Sinais sem passar pela tradução da língua falada.

De acordo com Stumf (2002), o fato de o sistema representar unidades gestuais faz com que ele possa ser aplicado a qualquer Língua de Sinais no mundo. No entanto, esclarecemos que para usar o

SignWriting é preciso conhecer bem uma Língua de Sinais. Lembrando que cada Língua de Sinais vai adaptá-lo à sua própria ortografia. Stumf (2002) ressalta que de 1996 a 2001, aqui no Brasil, um grupo de pesquisadores trabalhou para adaptar esse sistema de escrita à Libras.

Esse foi um trabalho orientado pelo então professor Dr. Antônio Carlos da Rocha Costa, da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), no Rio Grande do Sul. A autora ressalta que ele construiu um manual que explica como escrever os sinais e, juntamente com sua equipe, desenvolveu um dicionário que visa facilitar a escrita dos sinais e torná-la popular para os surdos, na busca pela padronização dos sinais, o que deve acontecer com o decorrer do tempo e com a difusão desse sistema de escrita pelo país.

A Língua de Sinais carece de um registro escrito que represente os sinais, por causa de uma série de fatores, entre eles o de garantir a perpetuação da língua. Sabe-se que as línguas ágrafas tendem a desaparecer juntamente com seus povos e cultura. Havendo um registro escrito, a possibilidade de a língua se perder no tempo e no espaço é bem menor. Outro fator que valoriza a existência desse sistema de escrita da Língua de Sinais é o fato de os surdos precisarem de uma escrita que represente os sinais visuais-espaciais com os quais eles se comunicam, uma vez que eles não podem aprender bem uma escrita que reproduz sons que não conseguem ouvir (STUMF, 2002).

De acordo com essa autora, a escrita dos sinais está para os surdos como uma habilidade que pode dar a eles muito poder de construção e desenvolvimento de cultura surda. Nessa direção, a escrita dos sinais permite que os surdos realizem muitas escolhas e participem do mundo civilizado do qual eles também são herdeiros. Um registro escrito faz falta para qualquer idioma. Na Língua de Sinais, a ausência desse sistema de escrita tornou os surdos dependentes da

escrita e da leitura de outra língua, o que ocasiona dificuldade na compreensão dessa língua por utilizar canal de comunicação adverso ao deles. Uma das regras de grafia do sinal em *SignWriting* é sempre escrever a posição do contato. Vejamos alguns sinais transcritos em *SignWriting*:

Figura 17



Transcrição das palavras: Segunda-feira - Real – Relógio

Vamos lembrar e comparar como ficam essas palavras transpostas para a Libras.

Figura 18



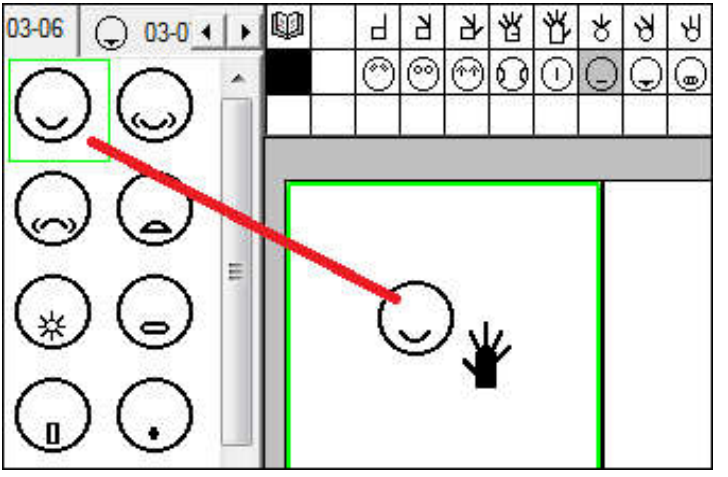
Sinais para SEGUNDA-FEIRA REAL RELÓGIO (Em Libras)

Atualmente, existem diversas tecnologias disponibilizadas para se utilizar o *SignWriting*. Stumf (2002) aponta o *Sign Talk* – Ferramenta de bate papo em Libras e na escrita da Língua Portuguesa; o *SignEd* – Editor de Língua de Sinais; o *SignSim* – Tradutor da Língua de Sinais para a Língua Portuguesa e o *SW-Edit* que é um *software* de editor de textos da Língua de Sinais, baseado no sistema de escrita de sinais, desenvolvido por Rafael Piccin Torchelsen e Antônio Carlos da Rocha Costa.

Temos ainda a *internet* como aliada. Podemos encontrar no *site*: http://signwriting.com/ inúmeras possibilidades de conhecer de perto e praticar esse sistema de escrita que já está deixando de ser novidade, torando-se uma prática de registro da Língua de Sinais. Assim, convidamos vocês para conhecer e praticar.

Aqui podemos visualizar um editor do texto *SW-Edit*:

Figura 19



Tela do SW-Edit. Disponível em <http://escritadesinais.wordpress.com/2010/09/06/sw-edit-editor-de-textos-para-linguas-de-sinais/> Acesso em: 18 dez. 2013.

Temos ainda publicações de livros como: **Escrita de Sinais sem mistérios**, publicação recente de Madson Barreto e Raquel Barreto.

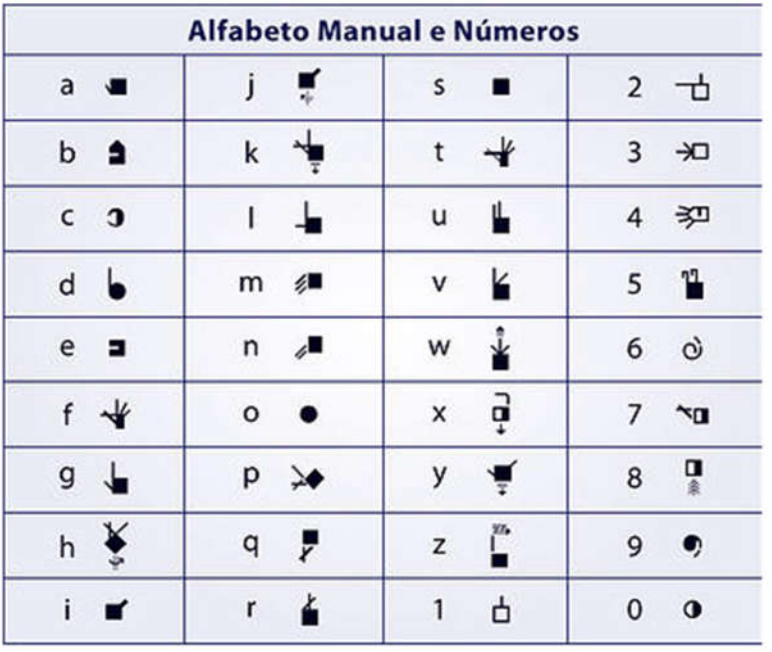
Referência

BARRETO, M; BARETO, R. *Escrita de Sinais sem mistérios*. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012.

A escrita da Língua de Sinais utiliza símbolos visuais para representar as configurações de mão, os movimentos, as expressões faciais e os movimentos do corpo das Línguas de Sinais. Como dito anteriormente, esse "alfabeto" – uma lista de símbolos visualmente delineados – é utilizado para escrever movimentos de qualquer Língua de Sinais no mundo.

Veja como fica a representação do Alfabeto manual em *SignWriting*:

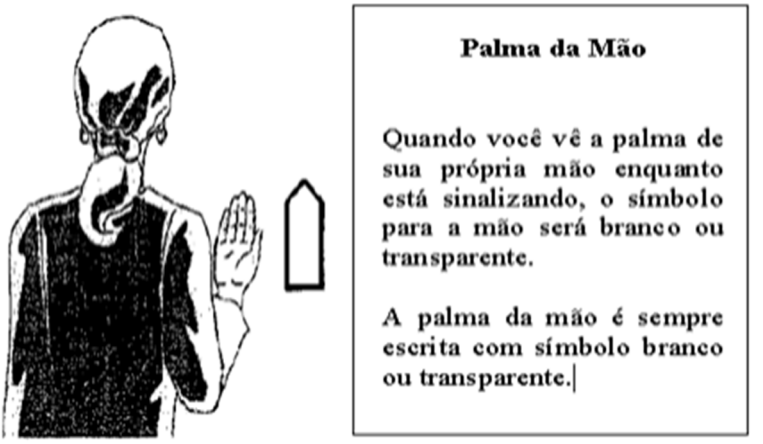
Figura 20



Alfabeto manual e números. Disponível em: http://www.librasescrita.com.br/#!download-fonte/clmf

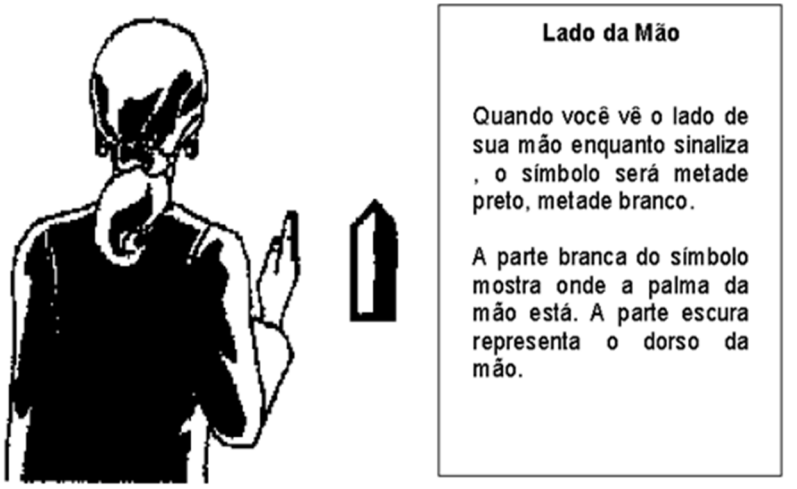
De acordo com o manual Lições sobre o *SignWriting*, do **Ponto de vista expressivo** você lê e escreve os sinais como se você estivesse olhando para suas próprias mãos, da sua própria perspectiva.

Figura 21



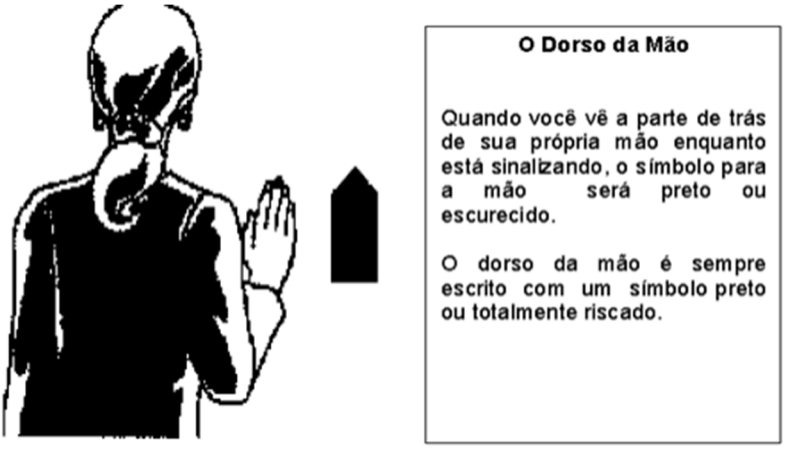
Lições sobre *SignWriting*, p. 21

Figura 22



Lições de Signwriting, p. 22

Figura 23



Lições de Signwriting, p. 22

Figura 24



Transcrição da palavra BRASIL - Configuração de mão em B e da palavra SURDO

Stumf (2002) conclui que os próprios surdos têm dificuldades de lidar com esse sistema de escrita, uma vez que ainda está em processo de difusão. Ao escrever a Língua de Sinais oferece oportunidade de um novo patamar para essa língua que se torna

evidente nas trocas entre ouvintes e surdos, quando a escola onde eles trabalham legitima esta escrita e com ela legitima o *status* do professor surdo. Stumf (2002) apresenta um trabalho, realizado por ela, com alunos surdos da Escola Básica.

Abaixo conseguimos visualizar como ficou parte do Hino Nacional transcrito para o *SignWriting* por Stumf (2002), para o trabalho realizado no ensino da Escrita dos Sinais para alunos surdos da Escola Básica.

Figura 25



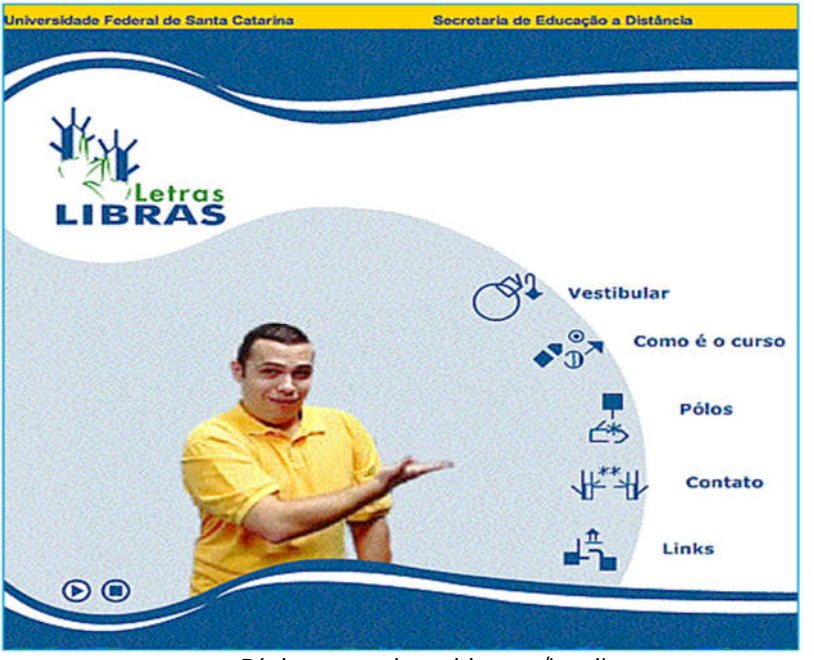
Hino Nacional: Stumf, 2002, p.67

Uma descrição detalhada desse Sistema de Escrita dos sinais pode ser encontrada no Dicionário Enciclopédico Trilíngue de Libras, cuja referência é:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. NOVO **DEIT-LIBRAS**: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, 2v. 2ed. São Paulo: EDUSP, 2010.

Você encontra também uma descrição detalhada desse Sistema de Escrita dos sinais no endereço www.signwriting.org.

Figura 26



Página: www.signwriting.org/brazil

Diferentemente das línguas orais, que podem ser registradas na modalidade escrita, as línguas sinalizadas, historicamente, eram e ainda são, até hoje, na maioria das vezes, registradas fielmente com o recurso de vídeo.

Anderson (2010) reitera que a Escrita de Sinais ou o *SignWriting* foi criada para que os registros das línguas sinalizadas não dependessem das traduções das línguas orais, que possuem outras estruturas gramaticais e culturais, ocasionando assim distorções.

SignWriting é um sistema rico que mostra a forma das Línguas de Sinais.

Referências

ANDERSON, C. *Iconicidade e Arbitrariedade*. 2010. Disponível em: http://charles-Libras.blogspot.com.br/2010/04/iconicidade-e-arbitrariedade.html. Acesso em: 17 dez. 2013.

ANDERSON, C. *Signwriting*. 2010. Disponível em: http://charles-Libras.blogspot.com.br/2010/04/signwriting.html. Acesso em: 17 dez. 2013.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Enciclopédia da Língua de Sinais*: o mundo do Surdo em Libras. São Paulo: (Fundação) Vitae: Fapesp: Capes: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

"FAZ UM milagre em mim"Music Libras. Vídeo com história do Zaqueu. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=nGBcc7ixwUw

PEREIRA, G. K. *Língua Brasileira de Sinais* – Libras. 200?. Disponível em: http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/incluir/Libras/curso_de_Libras_-_graciele.pdf. Acesso em 17 dez. 2013.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. *Língua de Sinais Brasileira*: estudos linguísticos. Porto Alegre: Armed, 2004.

STUMPF, M. R. Transcrição de Língua de Sinais Brasileira em Signwriting. In: LODI, A. C. B. (et al.) (orgs.). *Letramento e minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002. p.62-70.

STUMPF, M. R. *Lições sobre o signwriting*. Disponível em: http://www.signwriting.org/archive/docs5/sw0472-BR-Licoes-SignWriting.pdf. Acesso em 18 dez. 2012.

ATIVIDADE 1: Realizar a atividade do texto básico

Prezado aluno,

Após assistir à videoaula de revisão e a aula introdutória da **Unidade IV** e ainda realizar a leitura e reflexão do texto básico, é importante refletirmos um pouco e compartilharmos o que pensamos sobre alguns questionamentos a respeito da Língua de Sinais e sobre o que aprendemos com as leituras. Para isso, responda as perguntas abaixo e poste no local indicado para correção do seu tutor;

1. Defina sinal composto e dê 2 exemplos, descrevendo os sinais utilizados na configuração do respectivo sinal. Ex: ESCOLA – sinal de CASA + ESTUDAR = ESCOLA
2. Apresente 2 verbos considerados especiais na Libras por envolver a negativa e a ação em um mesmo sinal.
3. Liste pelo menos 2 aspectos em que a Libras se diferencia do Português.
4. Transponha para Libras a seguinte frase em Língua Portuguesa: "No Brasil, há muitas vagas para Intérpretes e Professores de Libras. As escolas que recebem alunos surdos precisam bastante desses profissionais com formação em Libras".

ATENÇÃO: A estrutura frasal da transposição pode ser a Tópico-comentário ou da Libras Linear (SVO).

LIÇÃO1: Sinais – Frases – Diálogo – Na sala de aula

Prezado(a) aluno(a),

Para ampliar as informações sobre os saberes trabalhados na Unidade IV e ampliar o estudo realizado, acesse os vídeos a seguir na sequência da *apresentação*, preparando-se para a leitura do diálogo em Libras no vídeo final. O tema articulador é: **Na sala de aula**

Nesse primeiro vídeo, **Sinais-chave da Lição 1**, você encontrará os sinais mais significativos da Lição 1 que será trabalhada nessa unidade. Todos com legenda. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem para você. Você irá aprender a realizar os seguintes sinais: Preciso ir embora, Intérprete de Libras, Bom, Ruim, Pode Sentar, Redação, Educação, Conversar, Profissional, Parabéns, Ensino Fundamental, Matemática, Fácil, Biologia, Ensino Médio, Difícil, Ouvinte, Ano, Inscrição, Recuperação, Reprovar, Verdade, Português, Especialização, Algumas Vezes, Faculdade, Professor Surdo, Escola Inclusiva, Congresso de Educação Especial.


BOM
BOM
RUIM
PODE SENTAR
PODE SENTAR
REDAÇÃO
EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO
CONVERSAR
PROFISSIONAL
PROFISSIONAL
PARABÉNS


ENSINO
FUNDAMENTAL
ENSINO
FUNDAMENTAL


MATEMÁTICA


FÁCIL
FÁCIL


BIOLOGIA


ENSINO MÉDIO
ENSINO MÉDIO


DIFÍCIL

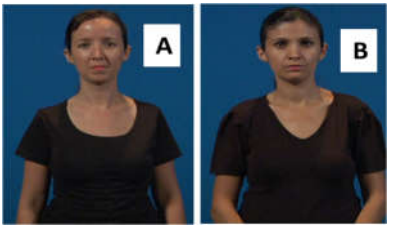

OUVINTE
OUVINTE


ANO


PROFESSOR SURDO
PROFESSOR SURDO
PROFESSOR SURDO
PROFESSOR SURDO
ESCOLA INCLUSIVA
ESCOLA INCLUSIVA
ESCOLA INCLUSIVA
ESCOLA INCLUSIVA
CONGRESSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
CONGRESSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
CONGRESSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
CONGRESSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL


INSCRIÇÃO
INSCRIÇÃO
RECUPERAÇÃ
REPROVAR
REPROVAR
VERDADE
REPROVAR
REPROVAR
PORTUGUÊS
ESPECIALIZAÇÃO
ALGUMAS VEZES
FACULDADE

Nesse segundo vídeo: **Sinais em contexto da Lição 1 – Na sala de aula**, você encontrará o uso desses sinais que você aprendeu no vídeo anterior em pequenas frases. Essas frases também são representativas da Lição 1, trabalhada nessa unidade. Todas com legenda. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir perceber e identificar o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da frase. O objetivo aqui é você contextualizar esses sinais, certo? Assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias para aprender tudo e conseguir articular muitas frases!



Acompanhe o segundo vídeo: Sinais em Contexto com o texto transcritos em Língua Portuguesa ao lado.

Lição 1 – Na sala de aula

A – Oi, bom dia! Posso conversar com você?

B – Pode sim.

A – Você viu minha redação sobre a educação?

B – Vi sim, você sendo surda você escreve muito bem. Parabéns!

A – Obrigada!

B – Você estudou numa escola inclusiva?

A – Sim.

B – Como eram seus colegas e professores?

A – Estudava junto com os colegas ouvintes e surdos numa mesma sala e a professora utilizava Libras.

B – Você teve intérprete de Libras?

A – No 1° a 9° ano não tive intérprete, só no ensino médio. Foi muito difícil, principalmente o Português.

B – Mas você já foi reprovado?

A – Já, no 6° e 7° ano reprovei. Algumas vezes fiquei em recuperação.

B – O que você pensa no seu futuro?

A – Quero estudar cursinho para vestibular e entrar na Faculdade e depois terminar uma especialização.

B – Que bom! Estude bastante!

A – Obrigada professora! Eu preciso ir embora. Tchau!

B – Tudo bem. Tchau! Boa Sorte!

A – Obrigada!

Nesse terceiro vídeo, **Diálogo da Lição 1: Na sala de aula**, você encontrará um diálogo produzido especialmente utilizando os sinais-chave e as frases que você aprendeu anteriormente, agora, *sem* legenda. O objetivo aqui é você identificar os sinais e frases já aprendidos e conseguir fazer uma leitura do que está sendo sinalizado (falado) no diálogo, certo? Assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias para conseguir realizar uma boa leitura do diálogo em Libras!

Bom trabalho!



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.

Lição 1 – Na sala de aula.

A – OI, BOM DIA! PODE CONVERSAR VOCÊ?

B – PODE SIM.

A – VOCÊ VIU MINHA REDAÇÃO EDUCAÇÃO?

B – SIM, VOCÊ SURDA ESCREVER BEM. PARABÉNS!

A – OBRIGADA!

B – VOCÊ JÁ ESTUDAR ESCOLA INCLUSÃO?

A – SIM.

B – COMO É SEU COLEGA E PROFESSOR?

A – ESTUDA JUNTO COLEGA OUVINTE SURDO MESMA SALA PROFESSORA USA LIBRAS.

B – VOCÊ TEM INTÉRPRETE DE LIBRAS?

A – 1°-9° NÃO EU TEM INTÉRPRETE, SÓ 1° 2° 3°, DIFÍCIL, MAIS PORTUGUÊS.

B – VOCÊ JÁ REPROVADO?

A – JÁ, 6°-7° ANO. ALGUMA VEZ RECUPERAÇÃO.

B – VOCÊ PENSA O QUE FUTURO?

A – EU QUER ESTUDAR CURSO VESTIBULAR ENTRAR FACULDADE DEPOIS ESPECIALIZAÇÃO.

B – BOM! ESTUDE MUITO!

A – OBRIGADA PROFESSORA! PRECISAR EMBORA, TCHAU!

B – TUDO BEM. TCHAU! BOA SORTE!

A – OBRIGADA!

ATIVIDADE 2: Questionário: Lição 1 – Na sala de aula

Prezado(a) aluno(a),

Realizada a leitura da Lição 1: **Na sala de aula**, vamos para nossa atividade mais gostosa de realizar que é o Questionário dessa Lição. Tenho certeza que você adora essa atividade. Vamos lá?

As questões a seguir são em **Libras** e as opções de resposta são em Língua Portuguesa. Você pode repetir o vídeo da questão quantas vezes achar necessário. Depois, marque uma **única** opção de resposta.

ATIVIDADE 3: Atividade de leitura da Lição 1

Assista novamente o vídeo do diálogo da Lição 1: **Na sala de aula**. Agora você vai realizar uma atividade que vai avaliar o que você já compreende de um texto em Libras.

Para isso, você vai assistir ao vídeo do "**Diálogo da Lição 1**: Na sala de aula" que foi apresentado na Lição 1: Sinais – Frases – Diálogo - Minha agenda mensal *sem* legenda, lembra? Agora, transcreva esse diálogo para a Língua Portuguesa. O objetivo é verificar o seu grau de compreensão de textos em Libras neste estágio do curso.

Escreva em seu texto tudo o que compreender, mas só o que compreender. Ok? Você pode entender tudo, mas também pode apresentar alguma dificuldade. Não se preocupe com relação a isso, pois o que nós queremos é saber o seu nível de compreensão com relação à leitura da Libras.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada (-.,!?), já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

MATERIAL DE APOIO 1: Conhecendo Níveis escolares e Objetos escolares

Prezado(a) amigo(a) professor(a),

Usamos este espaço para sugerir que você visite nosso Glossário e pesquise como fica os sinais para alguns Níveis escolares e diversos objetos escolares. Nesse caso, vocês encontrarão uma lista de diversos **níveis escolares** tais como: Ensino Fundamental, 1ª Série, 2ª Série, 3ª Série, 4ª Série, 5ª Série, 6ª Série, 7ª Série, 8ª Série do Ensino

Fundamental; Ensino Médio, 1ª Série, 2ª Série, 3ª Série do Ensino Médio, Ensino Superior, Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado.

No sentido de disponibilizar essas listas com esse levantamento de sinais gravados na sequência e em um único vídeo, facilitando a localização dessa categoria de sinais, disponibilizamos, aqui um vídeo para você conhecer os referentes aos **níveis escolares** em Libras. Assista quantas vezes precisar.

Disponibilizamos ainda uma lista de **objetos escolares** tais como: Diário, Lista de presença, Disciplina, Nota, Prova, Colar, Copiar, Livro, Dicionário, Caderno, Caneta, Lápis, Borracha, Unidade do Livro, Computador, Notebook, Apontador, Sala de aula, Aprovado, Reprovado, Recuperação, Aluno regular, Aluno Especial.

Aqui você encontra um vídeo para você conhecer e aprender os respectivos sinais referentes aos **objetos escolares** em Libras. Assista quantas vezes precisar.

JOGOS: Objetos escolares é brincadeira

Prezado(a) professor(a) cursista,

Instrução de uso do objeto **objetos escolares é brincadeira.** Esse objeto de aprendizagem **Objetos escolares é brincadeira** tem a função de apresentar os sinais de alguns Objetos escolares em Libras. Para jogar, você identifica qual objeto foi apresentado e vai marcando com o **cursor.** O objetivo é que você, de um modo lúdico, pratique os sinais até aprender.

www.jogoslibras.Faced.ufu.br/sinais/objetosescolares/

MATERIAL DE APOIO 1: Conhecendo Disciplinas e Cursos em Libras

JOGOS: Brincando e treinando Cursos em Libras

Esse objeto de aprendizagem **Brincando e treinando Cursos em Libras** tem a função de apresentar os sinais referentes aos Cursos que aprendemos em Libras. Para jogar, você identifica qual o Curso sinalizado que foi apresentado e vai marcando com **o cursor.** O objetivo é que você, de um modo lúdico, pratique os sinais até aprender.

www.jogoslibras.Faced.ufu.br/sinais/cursos/

LIÇÃO2: Sinais – Frases - Dialogo – As férias chegaram

Prezado(a) professor(a) cursista,

Para ampliar as informações sobre os saberes trabalhados na Unidade IV e ampliar o estudo realizado, acesse os vídeos a seguir na sequência da apresentação, preparando-se para a leitura do diálogo em Libras no vídeo final. A temática dessa Lição é: **As férias chegaram**

Nesse primeiro vídeo: **Sinais-chave da Lição 2** - você encontrará os sinais mais significativos da Lição 2: **As férias chegaram** que será trabalhada nessa unidade. Todos com legenda.

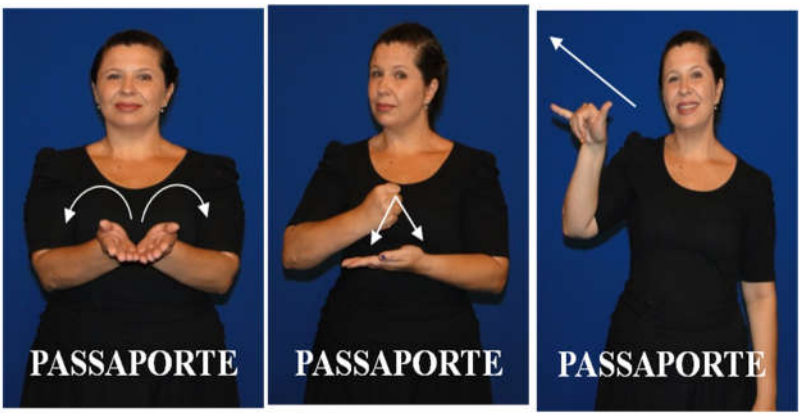
Você deve assistir a esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem para você. Você irá aprender a realizar os seguintes sinais: Férias, Sonhar, Viajar, Avião, Ônibus, Carro, Nova York, São Paulo, Longe, Sogr@, Ti@, Prim@, Passear, Demorar, Belo Horizonte, Brasil, Visitar, Legal, Perto, Domingo, Comprar, Dois meses, Lugares lindos, Sábado, Aproveite as Férias, Passagem, Quanto Tempo?, Passaporte.

Assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias para aprender tudo. O objetivo aqui é você aprender mais esses sinais, certo?


FÉRIAS
SONHAR
VIAJAR
AVIÃO
ÔNIBUS
CARRO
NOVA YORK
SÃO PAULO
LONGE
SOGRA
TIA
PRIMA


PASSEAR
PASSEAR
DEMORAR
BELO HORIZONTE
BELO HORIZONTE
BRASIL
VISITAR
VISITAR
LEGAL
PERTO
PERTO
DOMINGO


COMPRAR
COMPRAR
DOIS MESES
LUGARES LINDOS
LUGARES LINDOS
SÁBADO
APROVEITE AS FÉRIAS
APROVEITE AS FÉRIAS
PASSAGEM
QUANTO TEMPO?
QUANTO TEMPO?
QUANTO TEMPO?



Nesse segundo vídeo: **Sinais em contexto da Lição 2 – As férias chegaram**, você encontrará o uso desses sinais que você aprendeu no vídeo anterior em pequenas frases. Essas frases também são representativas da Lição 2 trabalhada nessa unidade. Todas com legenda. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir perceber e identificar o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da frase. O objetivo aqui é você contextualizar esses sinais, certo? Assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias para aprender tudo!

Nesse terceiro vídeo: **Diálogo da Lição 2: As férias chegaram** você encontrará um diálogo produzido especialmente utilizando os sinais-chave e as frases que você aprendeu anteriormente, *sem legenda*. O objetivo aqui é você identificar os sinais e frases já aprendidos e conseguir fazer uma leitura do que está sendo sinalizado (falado) no diálogo, certo?

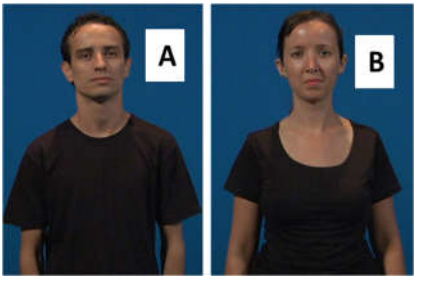
Assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias para conseguir realizar uma boa leitura do diálogo em Libras!

Boa atividade!

ATIVIDADE 5: Questionário: Lição 2

Prezado(a) cursista,

Acompanhe o segundo vídeo: Sinais em Contexto com o texto transcritos em Língua Portuguesa ao lado.



Acompanhe o segundo vídeo: Sinais em Contexto com o texto transcritos em Língua Portuguesa ao lado.

Lição 2 – As férias chegaram.

A – Oi, tudo bem?

B – Tudo bem e você?

A – Bem. Estou de férias.

B – Coincidência, eu também, vou passar as férias em Belo Horizonte com meu namorado e você?

A – Vou para São Paulo com a minha família.

B – Legal! você vai de ônibus ou de carro?

A – Vou de avião porque é muito longe. E você?

B – Vou de ônibus é pertinho.

A – Ficará quanto tempo por lá?

B – Dois meses. E você?

A – Só no sábado e no domingo.

B – Só? Que ruim! O que vai fazer lá?

A – Vou visitar os tios e os primos da minha esposa e também a Minha sogra.

B – Que bom! Queria viajar para Nova York, mas vai demorar tirar o passaporte.

A – Entendo, mas aqui no Brasil tem muitos lugares lindos para passear.

B – É verdade. Agora preciso sair comprar as passagens para a viagem.

A – Boa viagem! Aproveite as férias!

B – Obrigada! Para você também! Tchau!

A – Tchau!



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.

Lição 2 – As férias chegaram.

A – OI TUDO BEM?

B – BEM VOCÊ?

A – BEM. EU ESTÁ FÉRIAS.

B – COINCIDÊNCIA, EU TAMBÉM, SAIR FÉRIAS BH JUNTO NAMORADO VOCÊ?

A – VOU SÃO PAULO JUNTO FAMÍLIA.

B – LEGAL! ÔNIBUS CARRO?

A – AVIÃO PORQUE LONGE. VOCÊ?

B – ÔNIBUS PORQUE PERTO.

A – VAI FICAR TEMPO QUANTO?

B – DOIS MESES, VOCÊ?

A – SÓ SÁBADO DOMINGO.

B – SÓ? RUIM! O QUE FAZER LÁ?

A – VISITAR TIOS PRIMOS MINHA ESPOSA TAMBÉM SOGRA.

B – BOM! EU QUER VIAJAR NOVA YORK, MAS DEMORAR PASSAPORTE.

A – ENTENDI MAS BRASIL TEM LUGAR BONITO PASSEAR.

B – VERDADE. PRECISO SAIR COMPRAR PASSAGEM VIAGEM.

A – BOA VIAGEM! APROVEITA FÉRIAS!

B – OBRIGADA! VOCÊ TAMBÉM! TCHAU!

A – TCHAU

Realizada a leitura da Lição 2: **As férias chegaram** vamos para a atividade mais gostosa de realizar que, agora, você já conhece bem que é o nosso Questionário dessa Lição. Tenho certeza que você adora essa atividade. Vamos lá, para mais uma arriscada?

As questões a seguir são em **Libras** e as opções de resposta são em Língua Portuguesa. Você pode repetir o vídeo da questão quantas vezes achar necessário. Depois, marque uma **única** opção de resposta.

ATIVIDADE 6: Atividade de leitura da Lição 2

Prezado(a) aluno(a),

Acesse o novamente o vídeo do diálogo da Lição 2: **As férias chegaram** e assista ele novamente. Agora você vai realizar mais uma atividade que vai avaliar o que você já está compreendendo de um texto em Libras.

Para isso, você vai assistir ao vídeo do "Diálogo da Lição 2" que foi apresentado na Atividade 6 – Lição 2: Sinais – Frases - Diálogo – **As férias chegaram** *sem legenda*, lembra? Então, você deverá transcrever esse diálogo em Língua Portuguesa.

O objetivo é verificar o seu grau de compreensão de textos em Libras nesta altura do curso. Depois, busque comparar este texto de agora com os seus textos das Lições anteriores e veja se sua compreensão melhorou. Achamos que sim, e já adiantamos, mais uma vez nossos parabéns para você. Viu como você aprendeu fácil?

Lembre-se, para essa atividade, você também deve escrever em seu texto tudo o que compreender, mas só o que compreender, ok? Você pode entender tudo, mas também pode ter alguma limitação. Novamente, queremos saber o seu nível de compreensão no âmbito da leitura.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada (-.,!?), já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

MATERIAL DE APOIO 3: Ainda treinando Calendário em Libras

LIÇÃO3: Sinais – Frases - Diálogo – Os lugares da cidade

Prezado(a) professor(a) cursista,

Para ampliar as informações sobre os saberes trabalhados na Unidade IV e ampliar o estudo realizado, acesse os vídeos a seguir na sequência da apresentação, preparando-se para a leitura do diálogo em Libras no vídeo final. A temática dessa Lição é: **Os lugares da Cidade**

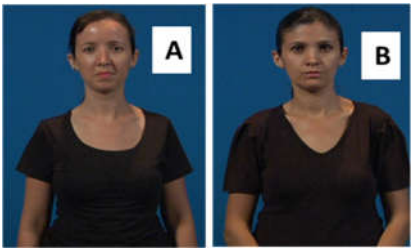
Nesse Primeiro Vídeo: **Sinais-chave da Lição 3** - Você encontrará os sinais mais significativos da lição 3: **Os lugares da cidade** que será trabalhada nessa unidade. Todos com legenda. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir memorizar e realizar todos os sinais que aparecerem para você. Você irá aprender a realizar os seguintes sinais: Horário livre, Quero agradecer você, Comprar, Por quê?, Igreja, Praça, Prefeitura, Preocupado, Loja Clube, Parte Antiga, Teatro, Ir comigo, Aproveitar, Diferente, Cerveja, Aeroporto, Beber/Tomar, Que alívio, Junto, Cidade, Chopp, Conhecer, Rodoviária, Shopping, Cinema, De nada, Boates, Verdade, Bar, Diversas coisas, Fique tranquilo, Centro da cidade, Mercado.


HORÁRIO LIVRE
HORÁRIO LIVRE
HORÁRIO LIVRE
QUERO AGRADECER VOCÊ
QUERO AGRADECER VOCÊ
QUERO AGRADECER VOCÊ
COMPRAR
COMPRAR
POR QUE?
IGREJA
IGREJA
PRAÇA


PREFEITURA
PREFEITURA
PREOCUPADO
LOJAS
LOJAS
CLUBE
BAR
BAR
BAR
DIVERSAS COISAS
DIVERSAS COISAS
DIVERSAS COISAS



Nesse segundo vídeo: **Sinais em contexto da Lição 3 – Os lugares da cidade**, você encontrará o uso desses sinais que você aprendeu no vídeo anterior em pequenas frases. Essas frases também são representativas da lição 3 trabalhada nessa unidade. Todas com legenda. Você deve assistir a esse vídeo até conseguir perceber e identificar o uso dos sinais aprendidos anteriormente no contexto da frase. O objetivo aqui é você contextualizar esses sinais, certo? Assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias para aprender tudo!



Acompanhe o segundo vídeo: Sinais em Contexto com o texto transcritos em Língua Portuguesa ao lado.

Lição 3 – Os lugares da cidade.

A – Tudo bem?

B – Estou preocupada

A – O que aconteceu?

B – Hoje vem um amigo de outra cidade. Ficará aqui uma semana e quer conhecer a cidade. Não sei onde passear.

A – Fique tranquila, a cidade é grande, tem muitos lugares bonitos para conhecer

B – Quais? Você pode sugerir?

A – Posso! tem as as partes antigas da cidade: a praça, a prefeitura, a igreja, e o mercado onde compramos diversas coisas.

B – É verdade, tem também o teatro e a rodoviária, né?

A – Pode também levá-lo ao shopping e ao cinema.

B- Bom que tem lojas diferentes para fazer compras. Então aproveitamos.

A – É verdade. No sábado e no domingo de manhã pode levá-lo ao clube e a noite para a boate.

B – Então vamos juntos na boate tomar uma cerveja.

A – Vamos combinar, estou com tempo livre.

B – Vou aproveitar te pedir para ir comigo ao aeroporto buscá-lo?

A – Posso sim. É só marcar a hora e o dia.

B – Muito obrigado.

A – Tchau!



Acompanhe o terceiro vídeo: Diálogo com os textos transcritos em Libras que se baseia na organização da estrutura em Tópico-Comentário que são sinalizadas pelos personagens de forma natural.

Lição 3 – Os lugares da cidade.

A – TUDO BEM?

B – PREOCUPADA

A – QUE ACONTECEU?

B – HOJE AMIGO CIDADE VEM VAI AQUI UMA SEMANA CONHECER A CIDADE. EU NÃO SABER ONDE IR.

A – CALMA, CIDADE É GRANDE, TEM MUITO LUGAR CONHECER

B – QUAL SUGESTÃO?

A – SIM! TEM LUGAR ANTIGA: PRAÇA, PREFEITURA, IGREJA, MERCADO COMPRAR COISA.

B – VERDADE, TEM TEATRO RODOVIÁRIA

A – TAMBÉM LEVAR ELE SHOPPING CINEMA.

B – BOM TEM LOJA DIFERENTE COMPRA APROVEITAR.

A – SÁBADO DOMINGO MANHÃ IR CLUBE, NOITE IR BOATE.

B – VAMOS JUNTOS BOATE BEBER CERVEJA.

A – SIM COMBINAR, TEMPO LIVRE.

B – APROVEITAR PEDIR VOCÊ JUNTO EU AEROPORTO BUSCAR AMIGO,

A – SIM. AVISAR HORA DIA.

B – MUITO OBRIGADA.

A – TCHAU!

Nesse terceiro vídeo, **Diálogo da Lição 3: Os lugares da cidade**, você encontrará um diálogo produzido especialmente utilizando os sinais-chave e as frases que você aprendeu anteriormente, *sem* legenda. O objetivo aqui é você identificar os sinais e frases já aprendidos e conseguir fazer uma leitura do que está sendo sinalizado (falado) no diálogo, certo?

Assista ao vídeo quantas vezes forem necessárias para conseguir realizar uma boa leitura do diálogo em Libras!

Boa atividade a todos!

ATIVIDADE 8: Questionário: Lição 3

Prezado(a) cursista,

Realizada a leitura da Lição 3: **Os lugares da cidade** vamos para a atividade mais gostosa de realizar que, agora, você já conhece bem que é o nosso Questionário dessa lição. Tenho certeza que você adora essa atividade. Vamos lá, para mais uma arriscada?

As questões a seguir são em **Libras** e as opções de resposta são em Língua Portuguesa.

Você pode repetir o vídeo da questão quantas vezes achar necessário. Depois, marque uma única opção de resposta.

ATIVIDADE 9: Atividade de leitura da Lição 3

Prezado(a) aluno(a),

Acesse e assista novamente o vídeo do diálogo da Lição 3: **Os lugares da cidade**. Agora você vai realizar mais uma atividade que vai avaliar o que você já compreende de um texto em Libras.

Para isso, você vai assistir ao vídeo do "Diálogo da Lição 3" que foi apresentado na Atividade 9 – Lição 3: Sinais – Frases – Diálogo – **Os lugares da cidade**, *sem* legenda. Então, você deverá transcrever esse diálogo em Língua Portuguesa. O objetivo e verificar o seu grau de compreensão de textos em Libras nessa altura do curso. Depois, busque comparar esse texto de agora com os seus textos das Lições anteriores veja se sua compreensão melhorou. Achamos que sim e já adiantamos, mais uma vez nossos parabéns para você. Viu como você aprendeu fácil?

Lembre-se, para essa atividade, você também deve escrever em seu texto tudo o que compreender, mas **só o que compreender**, ok? Você pode entender tudo, mas também pode ter alguma limitação. Novamente, queremos saber o seu nível de compreensão no âmbito da leitura.

ATENÇÃO: Não se esqueça de pontuar as falas com travessões, pontuação adequada (-.,!?), já que se trata de um diálogo que você irá reproduzir em Língua Portuguesa.

MATERIAL DE APOIO 4: Conhecendo e treinando Lugares na Cidade em Libras

JOGOS: Brincando e treinando Lugares em Libras

Esse objeto de aprendizagem **Brincando e treinando Lugares em Libras** tem a função de apresentar os sinais de alguns Lugares turísticos e/ou para diversão que aprendemos em Libras. Para jogar, você identifica o sinal do Lugar que foi apresentado e vai marcando com o **cursor**. O objetivo é que você, de um modo lúdico, pratique os sinais até aprender.

LUDICIDADE: Beleza e Musicalidade da Libras

Prezado(a) professor(a) cursista,

Para ampliar as informações sobre os saberes trabalhados na Unidade IV e ampliar o estudo realizado, acesse o vídeo com uma música interpretada para a Libras e preparada especialmente para você. A música é de um grupo que é uma das pérolas artísticas daqui de Minas Gerais. Trata-se da música **"Dias Melhores"** da banda mineira Jota Quest.

O trabalho de interpretação em Libras é apresentado aqui pela professora Keli que é ouvinte e também é professora de Libras da UFU.

Uma vez que a Libras é bastante musical e que os Surdos adoram sentir a vibração dos sons emitidos em harmonia pelos instrumentos musicais, transpor uma melodia da Língua Oral em sua letra para a Língua de Sinais é uma forma de acariciar o Surdo em sua alma. Os Surdos adoram assistir a interpretações de músicas tanto poéticas/românticas quanto religiosas. Eles compreendem a poesia, sentem o romantismo pela poesia e já compõem obras poéticas, em termos de escrever poesias. Nesse caso, eles compõem e cantam músicas em Libras.

CURIOSIDADES: Aqui, na cidade de Uberlândia, temos o Grupo **AB'Surdos**, cuja vocalista em Libras é a Lorena, nossa aluna surda do curso de Graduação em Teatro. Apresentamos para vocês um link em que podem acessar um vídeo que se inicia com a performance de um poeta Surdo, interpretando um poema de cunho próprio. Vocês podem conferir a performance do poeta Surdo e do grupo AB'Surdos acessando o link:

https://www.youtube.com/watch?v=I6YRIME4PbE

Vídeo – Música

Em geral, os Surdos adoram a melodia da Libras que é sua língua. Essa paixão e orgulho pela própria língua pode ser observada em cada sinal, em cada mensagem, em cada gesto do sujeito Surdo, já tendo a música surda, a poesia surda, assim como, a contação de histórias em Libras como constituição de Identidade surda representativa de uma Comunidade que se destaca a cada dia.

Agora, assista ao vídeo de interpretação da música **"Dias Melhores"**. O objetivo aqui é você assistir a uma apresentação que agrada aos Surdos, mas também aos ouvintes, os quais também, como nós aqui da UFU, ficam maravilhados com tanta beleza. Vamos nos divertir e emocionar um pouco? Depois de tanto esforço e aprendizado merecemos, concorda?

"Dias melhores", Jota Quest
Interpretação: professora Keli

Como a música tem uma letra curta e com vários sinais que já aprendemos, o desafiamos a tentar uma performance. Que tal você interpretar essa música também? Tenho certeza que consegue e ficará tentado a fazer. Temos certeza de que você vai ficar arrepiado (a), como nós, sempre que assistir a apresentações como essa feita pela professora Keli.

Para lhe auxiliar na interpretação, confira aqui a letra:

"Dias melhores", Jota Quest
Interpretação: professora Keli

Vivemos esperando
Dias melhores
Dias de paz, dias a mais
Dias que não deixaremos para trás

Vivemos esperando
O dia em que seremos melhores
Melhores no amor
Melhores na dor
Melhores em tudo

Vivemos esperando
O dia em que seremos
Para sempre
Vivemos esperando

Dias melhores pra sempre
Dias melhores pra sempre

Vivemos esperando
Dias melhores
Dias de paz
Dias a mais
Dias que não deixaremos para trás

Vivemos esperando
O dia em que seremos melhores
Melhores no amor
Melhores na dor
Melhores em tudo, tudo, tudo

Vivemos esperando
O dia em que seremos
Para sempre
Vivemos esperando,
Dias melhores pra sempre
Dias melhores pra sempre

JOTA QUEST. Dias melhores. Rio de Janeiro: Sony Music/Chaos: 2000. Oxigênio (LP). Compositores: Marcio Tulio Marques Buzelin / Marcos Tulio de Oliveira Lara / Paulo Alexandre Amado Fonseca / Paulo Roberto Junior Diniz / Rogerio Oliveira de Oliveira

Boa atividade a todos!

ATIVIDADE 10: Autoavaliação

Caro aluno, como estamos finalizando nossos trabalhos, pensamos que seria pertinente disponibilizar aqui um espaço para que você possa se autoavaliar. Gostaríamos que avaliasse a sua experiência e conhecimento anterior ao curso e comparasse com sua experiência, agora, ao final do curso. Vamos lá?

Na oportunidade, gostaríamos imensamente de agradecer e parabenizar os alunos deste curso, os tutores, professores, supervisores e toda a equipe que se uniu em momentos cruciais para que o primeiro curso de Libras oferecido pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) partisse de um projeto e se tornasse realidade. Para vocês alunos, o mais sincero muito obrigada que estendemos aos demais membros da nossa equipe.

GLOSSÁRIO DA UNIDADE IV

Utilize o Glossário, à vontade, no arquivo eletrônico: https://drive.google.com/drive/folders/1E0h4oXiMUrFZItPlk0iKkzu5LW-bkGSe?usp=sharing

Aproveitamos a oportunidade para, ao finalizar o curso, agradecer imensamente a você aluno por todo seu esforço e nos colocar a disposição para quaisquer necessidades. Tenha certeza que muita gente boa se uniu para propiciar a você um estudo autônomo, de qualidade e de um modo bastante original. Esperamos que faça bom proveito com o conhecimento adquirido e que possa difundir e utilizar todo esse conhecimento da melhor maneira possível. A você, aluno, nosso mais sincero muito obrigada!

Um grande abraço!

Atores

Marisa Dias Lima (Cepae/Faced/UFU)

Márcia Dias Lima (Cepae/Faced/UFU)

Amauri Viana Fuzaro (Cepae/UFU)

Texto para os vídeos

Marisa Pinheiro Mourão (FACED/UFU)

Adaptação de texto para os vídeos

Marisa Dias Lima (CEPAE/FACED/UFU)

Intérprete de Língua Portuguesa

Letícia de Sousa Leite (CEPAE/PROGRAD/UFU)

Márcia Dias Lima (CEPAE/FACED/UFU)

Criação de Objetos de Aprendizagem – Jogos

Victor Sobreira (CEPAE/FACOM/UFU)

Mirella S. Junqueira (CEPAE/FACOM/UFU)

Filmagem e edição de vídeos

Larissa Rosa Netto (CEAD/UFU)

Otaviano F. Guimarães (CEAD/UFU)

AUTORES

Eliamar Godoi

Professora Adjunta do Instituto de Letras e Linguística e do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia (ILEEL/PPGEL/UFU). Doutora em Linguística Aplicada. Coordenadora do Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão e Atendimento em Educação Especial (Cepae), núcleo de acessibilidade da Universidade Federal de Uberlândia. Líder e Pesquisadora do Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a Distância e Tecnologias (GPELET). eliamarufu@gmail.com

Marisa Dias Lima

Professora adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (FACED/UFU). Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação (PPGED/UFU). Pesquisadora do Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a Distância e Tecnologias (GPELET). marisalima@faced.ufu.br

Letícia De Sousa Leite

Mestre em Estudos Linguísticos pelo Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia – PPGEL/UFU. Intérprete de Libras da Universidade Federal de Uberlândia vinculada ao Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (Cepae). Pesquisadora do Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a Distância e Tecnologias (GPELET). leticia@faced.ufu.br